



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ó CPA (2015 -2016)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO ANO DE 2015

Macapá ó AP

Março

2016

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá - AP

Março

2016

Reitora

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

Pró-reitor de Administração e Planejamento

Marineiva Terezinha de Melo Manganeli

Pró-reitor de Ensino

Pedro Clei Sanches Macedo

Pró-reitora de Extensão

Érika da Costa Bezerra

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Vinícius Batista Campos

Diretora do Campus Laranjal do Jarí

Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá

Jorge Emílio Henrique Gomes

Diretor do *Campus* Porto Grande

José Itapuan dos Santos Duarte

Diretor do *Campus* Santana

Marlon de Oliveira do Nascimento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

www.ifap.edu.br/publicacao/cpa

cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 71 de 26 de janeiro de 2015.

Presidente

Romaro Antonio Silva

Docente, *Campus* Santana

Docentes *Campus* Laranjal do Jari

Givanilce Socorro Dias da Silva ó Titular

Docentes *Campus* Santana

José Carlos Corrêa de Carvalho Júnior - Suplente

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá

Adriana Quaresma de Carvalho ó Titular

Representantes da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Representantes da Pró-reitoria de Ensino

Ederson Wilcker Figueiredo Leite ó Titular

Tatiana Duarte da Silva ó Suplente

Discentes *Campus* Macapá

Danielle dos Santos Araújo ó Titular (em memória)

Discentes *Campus* Laranjal do Jari

Marcelo Nunes Cristo ó Titular
Valéria Macedo Lobato - Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO *CAMPUS* MACAPÁ

Docentes

- 1 - Antônio de Pádua Arlindo Dantas - Titular
- 2 - Elida Viana de Souza - Suplente

Técnicos Administrativos

- 1 - Marcos Dione Martins dos Santos ó Titular
- 2 - Adriana Barbosa Ribeiro ó Titular
- 1 - Marcos Araújo de Almeida - Suplente
- 2 - Raimundo Nonato Mesquita Valente - Suplente

Discentes

- 1 - Jorge Antônio da Silva Sábio ó Titular
- 2 - Diogo Ribeiro da Silva ó Titular
- 1 - Lucas Vinícius dos Santos Frisso ó Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

Docentes

- 1 - André Luiz Zanella ó Titular

2 ó Lued Carlos Oliveira Ferreira ó Titular

1 ó Robson Marinho Alves - Suplente

2 ó Wladson da Silva Leite - Suplente

Técnicos Administrativos

1 ó Misael de Sousa Fialho ó Titular

2 ó Viviane Pereira Fialho ó Titular

1 ó Gilmar Vieira Nartins - Suplente

2 ó Marianise Paranhos Pereira Nazário - Suplente

Discentes

1 ó Maria Cleonice Oliveira de Souza ó Titular

2 ó Wilson Bruno Conceição Fernandes ó Titular

1 ó Juvanildo Bezerra da Silva ó Suplente

2 ó Rísia Cristina Soares Miranda ó Suplente

1 6 DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Código da Instituição e-MEC/INEP: 15522

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Amapá

Município Sede: Macapá, AP

Representante Legal: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá é "Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania."

A visão de futuro consiste "Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado."

Pautando suas ações nos princípios da Administração Pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Moralidade.
- d) Publicidade.
- e) Eficiência.

2.2 Histórico

O Ifap é oriundo da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá é ETFAP foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará é Cefet-PA o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá é ETFAP. A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007 nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá é ETFAP.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E, através da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró-Tempore* dessa autarquia.

O Ifap, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e *multicampus*, é criado com os seguintes domicílios:

a) Reitoria.

b) *Campus* Macapá.

- *Campus* Avançado Oiapoque.

c) *Campus* Laranjal do Jarí.

d) *Campus* Santana.

e) *Campus* Porto Grande.

f) Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari (este centro ficará vinculado provisoriamente ao *Campus* Macapá até a efetivação da implantação do *Campus* Porto Grande).

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto é contemplado com dois *Campus*: Santana e Porto Grande. Neste mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do *Campus* Avançado no município de Oiapoque vinculado à estrutura do *Campus* Macapá e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari.

Em seu organograma administrativo, o Ifap é constituído pelo Conselho Superior, Reitoria, e os *Campus*. À Reitoria, órgão executivo superior, está vinculado as seguintes Pró-Reitorias e Diretorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e as Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação.

O Ifap se apresenta como instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento à

diversidade de sua clientela.

2.3 Princípios Norteadores

O Ifap, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. Compromisso com a inclusão e justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, em especial o amazônico, transparência e gestão democrática.

II. Verticalização e indissociabilidade do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do Ifap.

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

IV. Inclusão de indígenas, quilombolas adolescentes em conflito com a lei, mulheres apenadas e pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VI. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.

VII. Excelência acadêmica.

VIII. Adequar e flexibilizar métodos, critérios e procedimentos acadêmicos as especificidades locais dos *Campus*.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

III. Pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

IV. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

V. Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

VI. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

VII. Garantia de padrão de qualidade.

VIII. Piso salarial nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

2.4 Áreas de Atuação Acadêmica

O Ifap, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação ó Lei nº 11.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

2.5 Inserção Regional

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional ó PDI tem como base as características socioeconômicos culturais do estado do Amapá, fundamentalmente àquelas em que no seu bojo traduzem o perfil dos municípios onde o Instituto foi implantado.

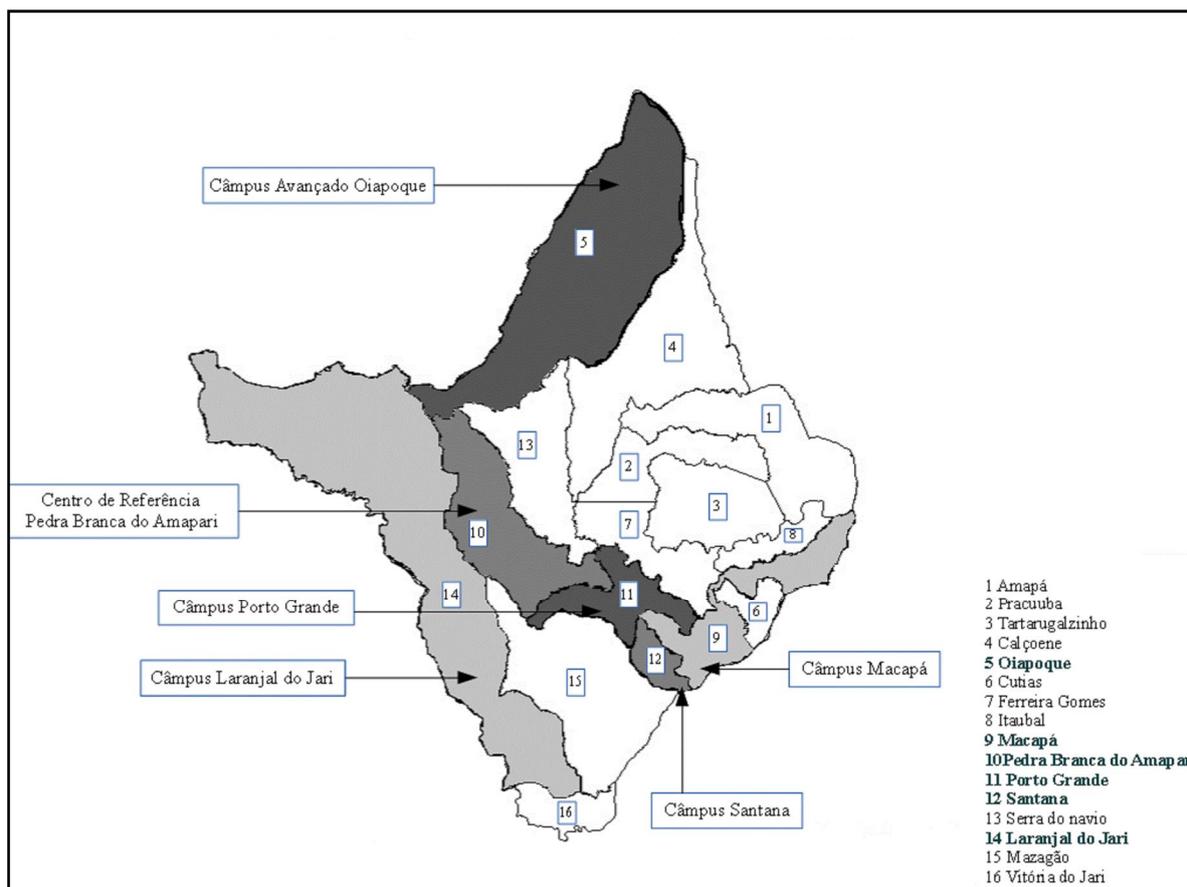
Com o objetivo de congregiar os municípios por similaridade econômica e social, o estado do Amapá está subdividido em duas mesorregiões conforme abaixo descrito:

I) Mesorregião Norte - contém 2 (duas) microrregiões e 5 (cinco) municípios

- Microrregião do Amapá: Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.
- Microrregião de Oiapoque: Calçoene e Oiapoque.

II) Mesorregião do Sul do Amapá

- Microrregião de Macapá (Cutias, Ferreira Gomes, Itaubal, Macapá (capital), Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Santana e Serra Grande do Navio).
- Microrregião de Mazagão (Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).



A implantação do Ifap com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional no estado do Amapá perpassou por duas fases. Na segunda fase desse plano foram implantados os *Campus* Macapá e Laranjal do Jari, em dois municípios de suma importância no contexto do desenvolvimento da região. Macapá por ser a capital e possuir a maior concentração demográfica do Estado, 59,5%, cerca de 437.256 habitantes. O município de Laranjal do Jari, o terceiro em concentração populacional, com 39.805 habitantes, integra a região do Vale do Jari, formada com o município de Vitória do Jari 13.724 habitantes e, do lado do Pará, Almeirim (33.562 hab.) e o distrito de Monte Dourado, tendo como divisa o rio Jari. Por esse enfoque, a implantação do *Campus* de Laranjal do Jari atende, não somente a demanda do município onde o Instituto foi implantado, como também a região do Vale do Jari.

2.6 Contexto Histórico-Cultural

O estado do Amapá surge de uma época de acontecimentos na recente história do Brasil. O fim do regime militar em meados dos anos 80 impulsionou uma série de reformas políticas e estruturais que culminaram com o estabelecimento da Constituição Federal do Brasil. Com a nova Constituição, o território do Amapá foi elevado à categoria de Estado da Federação, em 5 de

outubro de 1988.

Porém, até o ano de 1990 o governador do Amapá era ainda nomeado pelo Presidente da República. A primeira eleição para governador do estado do Amapá ocorreu somente em outubro desse mesmo ano.

Da criação do Território até a eleição do primeiro governador eleito a partir da transformação em Estado, esse oriundo ainda do regime militar, os investimentos locais eram voltados, principalmente, para infraestrutura, construção de prédios públicos e educação básica. O déficit nos serviços públicos ainda era evidente.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento da região, os governos que foram eleitos a partir de 1995, estabeleceram algumas políticas desenvolvimentistas como programas de governo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá PDSA, baseava o seu modelo de desenvolvimento econômico em ações orientadas ao uso racional dos recursos naturais, levando em consideração uma articulação equilibrada entre os aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Em 2004 foi apresentado o Plano Amapá Produtivo, em que os projetos desenvolvimentistas estavam voltados para a base produtiva do Estado estabelecendo uma política de incremento intra regional, fundamentado na configuração dos ecossistemas e tendo como prioridade a implantação de polos de desenvolvimentos, com integração dos diferentes setores econômicos, especialmente, por preconizar a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Dentro desta perspectiva, a transformação da abordagem de APLs de um simples aglomerado de agentes, em um importante instrumento de políticas públicas de desenvolvimento no Brasil, tem se transformado atualmente num consenso que envolve um grande número de atores públicos e privados.

Segundo o Plano Amapá Produtivo existem no Estado, vários aglomerados produtivos locais relevantes, como é o caso dos empreendimentos do setor de madeira e móveis, dos empreendimentos do segmento de produtos derivados do açaí, da bioindústria, da indústria Oleiro-Cerâmica, da pesca artesanal, turismo, grãos (arroz, feijão, sorgo, milho e soja), mandiocultura, fruticultura (cupuaçu, abacaxi, banana e maracujá), apicultura, produtos florestais não madeireiros, mineração e siderurgia, rochas ornamentais, indústria do pescado, aquicultura, avicultura e suinocultura. No entanto, a maioria desses aglomerados não configura, ainda hoje, Arranjos Produtivos Locais, dado ao baixo nível de governança cooperativa, cooperação, interação e competitividade das empresas e negócios instalados no Estado.

O estado do Amapá tem uma localização estratégica, situando-se na foz do Rio Amazonas, e é parte do Platô das Guianas. Dessa forma, o Estado apresenta um excelente potencial para uma integração regional, pensando-se esta não apenas com as demais regiões do país, mas também com países vizinhos e até com a União Europeia.

Situados ao Nordeste da América do Sul, a Guiana Francesa, região mono-departamental Ultramarina e futura ãcoletividade únicaö, e o Estado do Amapá, Estado da federação do Brasil, constituem, com o Suriname, a República Cooperativa da Guiana e o Sul da Venezuela, o Platô das Guianas. Esses dois territórios compartilham uma fronteira comum de 655 quilômetros, dos quais 360 são constituídos pelo rio Oiapoque.

Apesar de os intercâmbios culturais e comerciais existirem desde muito tempo entre as duas margens, a Guiana Francesa e o Amapá há muito se ignoraram em razão de desacordos territoriais entre franceses e portugueses, em seguida brasileiros. O diálogo e a cooperação entre as duas regiões tomaram um novo rumo nos anos 90, do ponto de vista local, nacional e continental (entre a

União Europeia (EU) e o Mercosul) ilustrado particularmente pela organização de Comissões Mistas Transfronteiriças periódicas desde 1996. Projetos estruturantes, como o da ponte sobre o rio Oiapoque, poderão contribuir para o aumento das perspectivas de abertura e intercâmbios para os dois territórios.

A cooperação Guiana Francesa/Amapá tem beneficiado, após alguns anos, de um contexto mais favorável. Investimentos nos transportes foram realizados no eixo litoral: construção da ponte sobre o rio Oiapoque, reforma em andamento da BR-156 que liga Oiapoque a Macapá. Do ponto de vista comercial, o diálogo cresce entre empresários e líderes da Guiana Francesa e do Brasil. Esse novo impulso é simbolizado pela implementação de dispositivos facilitando o intercâmbio comercial e o investimento, intervenções aptas a estimular o desenvolvimento dos territórios. Certos projetos são, hoje, pensados em escala regional, sobretudo no setor ambiental ou do turismo.

Por outro lado, o governo estadual e federal vem procurando consolidar as relações diplomáticas e comerciais com a Guiana Francesa e com os outros países que compõem o Platô das Guianas.

Considerando a distância aos centros da economia mundial, pode-se dizer que o Amapá possui uma geografia privilegiada, pois está próximo dos EUA, da União Europeia, do Japão, China e Sudeste Asiático, sendo que esses três últimos são mencionados em função do Canal do Panamá. Esta posição, além de permitir rápida acessibilidade aos grandes centros fornecedores de bens de

consumo estrangeiros, com preços competitivos, encontra-se na rota dos transatlânticos turísticos e comerciais, o que permite criar condições para aperfeiçoar as infraestruturas do Estado, tanto para atender a atividade turística como para o comércio nacional e internacional.

Outro fato marcante na integração regional do estado do Amapá foi à criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) que permitiu novas perspectivas de desenvolvimento para as regiões fronteiriças e o amadurecimento das relações com os países vizinhos. Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana, um dos mais profundos do Brasil, ampliou as possibilidades mercadológicas da região.

Atualmente o sistema de energia elétrica no Estado conta com as usinas termoelétricas da Central de Santana (156,8 MW) e a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (78 MW) no Rio Araguari. Estão sendo construídas novas hidrelétricas no estado, sendo elas: Cachoeira Caldeirão (219 MW) e Ferreira Gomes (252 MW), ambas no rio Araguari; a Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari (373,4 MW), no rio Jari. Com a construção do Linhão de Tucuruí já concluído, o Amapá se interligará ao sistema nacional de energia. Desta forma, o excedente de energia produzido no estado ficará disponível na rede.

A infraestrutura adicional com a construção da ponte sobre o Rio Araguari, da linha de transmissão de Macapá até Laranjal do Jari, bem como outras obras previstas, estimulam uma extraordinária transformação da cidade de Macapá e em todos os Municípios do Estado, o que o fará despontar na região como capaz de alicerçar seu desenvolvimento. Sendo este um imperativo de mercado e também uma necessidade geopolítica que visa a mais ampla integração da América do Sul com a União Europeia, implica, necessariamente, no maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como das possibilidades de intercâmbio acadêmico.

Atualmente a população do estado do Amapá, segundo cor e/ou raça é formada por brancos, negros, pardos ou mestiços (na sua maioria) e índios, além de cidadãos oriundos de todas as regiões do Brasil o que resulta em uma grande diversidade cultural. A composição da estrutura etária do Amapá, segundo dados do IBGE (2010) está demonstrada no gráfico abaixo.

De acordo com a pirâmide de distribuição da população abaixo, nasce mais pessoas do sexo masculino do que feminino, com predominância de uma população muito jovem nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 14 anos e em seguida de 15 a 19 anos. Por outro lado, na média o índice de mortalidade masculina é maior e a longevidade para o sexo feminino é mais expressivo.

A criação do Território Federal do Amapá implicou em profundas mudanças em suas relações políticas, econômicas e sociais, indicando a configuração de novas estruturas políticas,

administrativas e econômicas, que em muito têm contribuído para o aumento de investimentos dos setores públicos e privados na região, bem como dos movimentos migratórios, da urbanização e reorganização espacial.

A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) ocupa 85% dos perímetros urbanos de Macapá e Santana e beneficia a comunidade empresarial, como também cria áreas de expansão para o comércio, indústria e serviços desses municípios. Os principais setores que formam a estrutura econômica do Estado são: Agropecuária, Mineral, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Setor Público e Construção Civil.

Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana com dois piers. Sendo o pier 1 apresentando 200 m de extensão, com 12,5 de calado, o pier 2 apresentado 120 m de extensão, com 11,5 m de calado. Isso significa que o Porto de Santana pode receber navios com até 46 mil toneladas, condições que possibilitam o crescimento das áreas mercadológicas na região.

Os resultados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ó IBGE, relativos a 2004 mostram que, em relação a 2003, apenas as regiões Norte (de 5% para 5,3%) e Nordeste (13,8% para 14,1%) ganharam participação no PIB do país. Os estados do Pará (6,6%) e Amazonas (11,5%) registraram um bom desempenho da indústria e da agropecuária acima da média nacional (4,9%). Os estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Tocantins e Amapá atingiram a melhor participação na série 1985-2004.

Em relação a 2005, o Amapá permaneceu apresentando os mesmos índices de participação e colocação no PIB brasileiro, variando apenas os dados referentes aos setores. Então, o PIB registrado no período foi de 18,57% na agropecuária, 10,65% na indústria, 2,91% nos impostos e 67,87% nos serviços.

Analisando os índices de 2004 e 2005 percebe-se que houve um crescimento das atividades relacionadas ao setor agropecuário e da indústria, e um recuo na arrecadação dos impostos e na prestação de serviços.

Em 2006, os estados do Acre (26ª) e Amapá (25ª) trocaram de posição no ranking nacional quanto ao PIB, sendo o Acre com um percentual de 0,20% e o Amapá, com 0,22%. O estado do Amapá depende muito do setor público e tem cerca de 50% da economia ligada ao referido setor. As taxas de crescimento de sua população são as mais altas entre os estados, gerando grande demanda por serviços públicos e infraestrutura. Dessa forma, em 2006 a economia local do Amapá ficou assim distribuída: agropecuária 22,78%, indústria 7,65%, impostos 3,81% e serviços, 65,76%.

Em 2008, o estado do Amapá alcançou um PIB de 6.764.834, mantendo-se a 25ª posição, estando à frente de Roraima (4.889.303) e Acre (6.730.108). Analisando o PIB *per capita* (2008), o Amapá com 11.032,67 está acima da média da região norte, que apresenta PIB *per capita* de 10.216,43 e a baixo da média do País (15.989,77).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá - que é a soma de todas as riquezas produzidas no estado - alcançou R\$ 8,9 bilhões em 2011, o que representa um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. Em 2010, o PIB foi de R\$ 8,2 bilhões. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN). O crescimento em 2011 é resultado da expansão do setor de serviços, que, no período, teve elevação de 23,8%. Por outro lado, a maior queda aconteceu na construção civil, com -14,7%.

O PIB do Amapá foi o quinto melhor do Norte, ficando à frente do Acre (R\$ 8 bilhões) e Roraima (R\$ 6,4 bilhões). O aumento de 4,9% no PIB amapaense foi acima da média brasileira e do Norte, de 2,9% e 3,5%, respectivamente.

Segundo o estudo, a renda per capita do Amapá também aumentou. Ela fechou 2011 em R\$ 13.105. No ano anterior o estado alcançou R\$ 12.361. A renda amapaense ficou à frente somente dos estados do Acre e Pará. A administração pública é a principal atividade econômica do Amapá com uma participação de 48,7% no PIB estadual. O comércio teve a segunda maior participação, com 13,6%

2.7 Municípios

O PIB dos 16 municípios do estado apresentou um montante de R\$ 8,9 bilhões, Macapá tem a maior participação chegando a 62,7%, com R\$ 5,6 bilhões. O que menos influenciou foi Itaubal com 0,47%, o que representa R\$ 42,3 milhões (IBGE, SEPLAN/AP).

Em relação à renda per capita em 2011, os maiores índices foram de Pedra Branca do Amapari (R\$ 24.782) e Serra do Navio (R\$ 16.008). As menores rendas registradas estão em Mazagão (R\$ 8.616) e Tartarugalzinho (R\$ 9.588). A capital, Macapá, apesar de ser a primeira no ranking de produção, está em 6º lugar em PIB per capita com R\$ 13.822. (IBGE, SEPLAN/AP).

3. AUTOAVALIAÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

3.1 Órgãos Executores da Avaliação Institucional

O Ifap tem desenvolvido seus processos avaliatórios através de um sistema de avaliação Institucional, constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria n° 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do Ifap.

- I Comissão Própria de Avaliação.
- II Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* de Macapá.
- III. Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* de Laranjal do Jarí.

A Coordenação de Avaliação Institucional, que compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Ifap, tem articulado junto às Comissões Próprias de Avaliação, com o propósito de consolidar as informações produzidas por essas comissões na forma de relatório institucional que subsidiará o encaminhamento das decisões estratégicas da instituição e na elaboração do Relatório de Gestão.

3.2 A autoavaliação

A autoavaliação institucional constitui um processo de análise integral que proporciona o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aperfeiçoamento institucional através dos seguintes eixos: expansão dos resultados acadêmicos, o aperfeiçoamento da qualidade do ensino técnico, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do Ifap.

A aplicabilidade dos preceitos instituídos pelo Sinaes (criado pela lei 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino implementadas no Ifap, ficando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será adotada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.

3.3 Metodologias

Para a realização da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2015, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou como mecanismo interno a coleta de dados através de questionários que foram respondidos por toda a comunidade acadêmica e relatórios estruturados de forma específica para Pró-reitores, assessores e diretores de *Campus*.

O processo de coleta com a comunidade do Ifap, como dito, foi através da aplicação de questionários. Após o período de sensibilização, os discentes foram arguidos através do questionário. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA pareou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, e fora enviado mensagens no e-mail institucional dos servidores, através do INTRANET, além de divulgação através de mídias eletrônicas, e cartazes afixados na entrada principal da Instituição.

Por fim, responderam questionários específicos os Pró-reitores, as assessorias e as direções-gerais de *Campus*, sobre suas respectivas áreas de atuação e ações tomadas para a qualidade do ensino superior no Ifap, pela gestão Institucional.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente separando-os por campus, reitoria e por segmentos e analisando-os separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para cada pergunta foi dividida em cinco itens que correspondiam respectivamente a valores de 1 a 5, e uma sexta opção para aqueles que não conheciam o assunto abordado, como está descrito a seguir:

Sendo:

Péssimo: 1

Ruim: 2

Regular: 3

Bom: 4

Ótimo: 5

Não estou apto a responder: Branco

No processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, em referência ao ano de 2014, foram arguidos os Docentes dos *Campus*, Laranjal do Jarí, Macapá e Santana, os técnicos administrativos dos *Campus* Laranjal do Jarí, Macapá e Santana e Reitoria, os discente do ensino superior do *Campus* Laranjal do Jarí e Macapá.

3.4 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação

Os questionários utilizados foram divididos nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

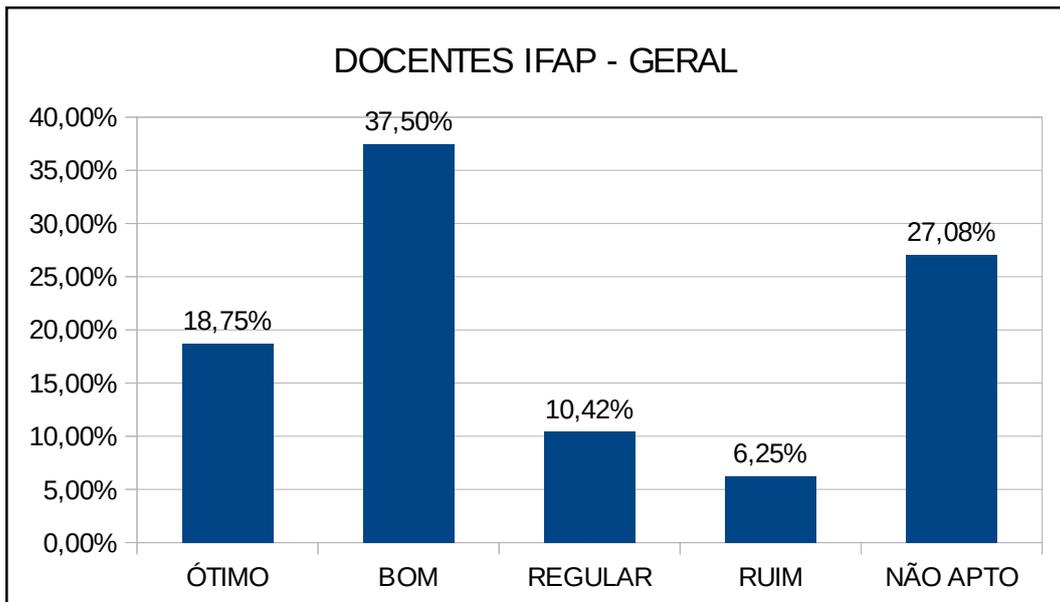
- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes e
- 10) Sustentabilidade financeira.

ANÁLISE DOS RESULTADOS Ó DOCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ Ó IFAP

14 Docentes do Campus Laranjal do Jari ó 17 Docentes do Campus Macapá ó 18 Docentes do Campus Santana

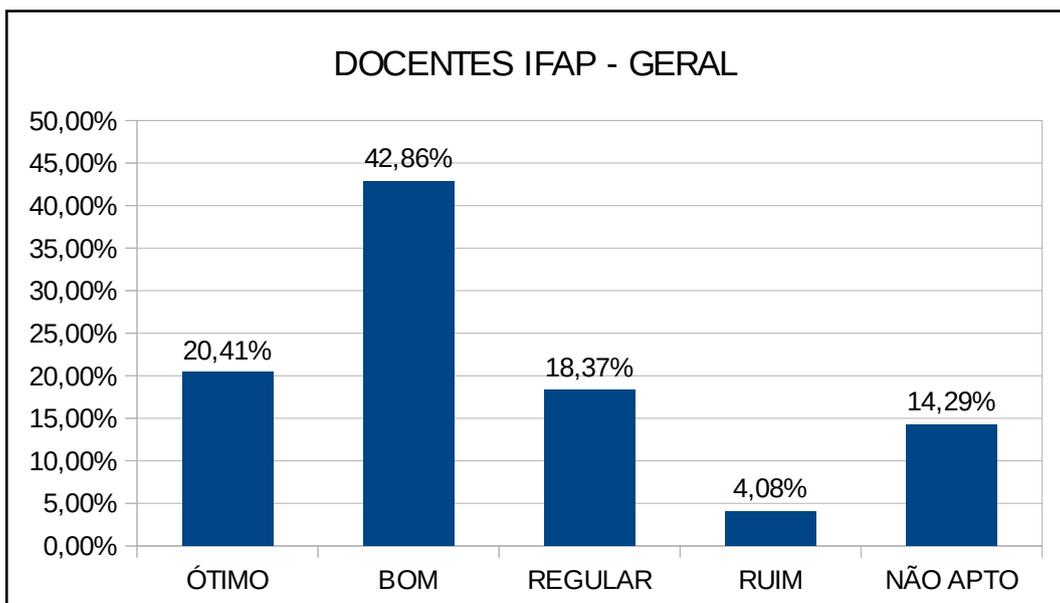
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1. O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.

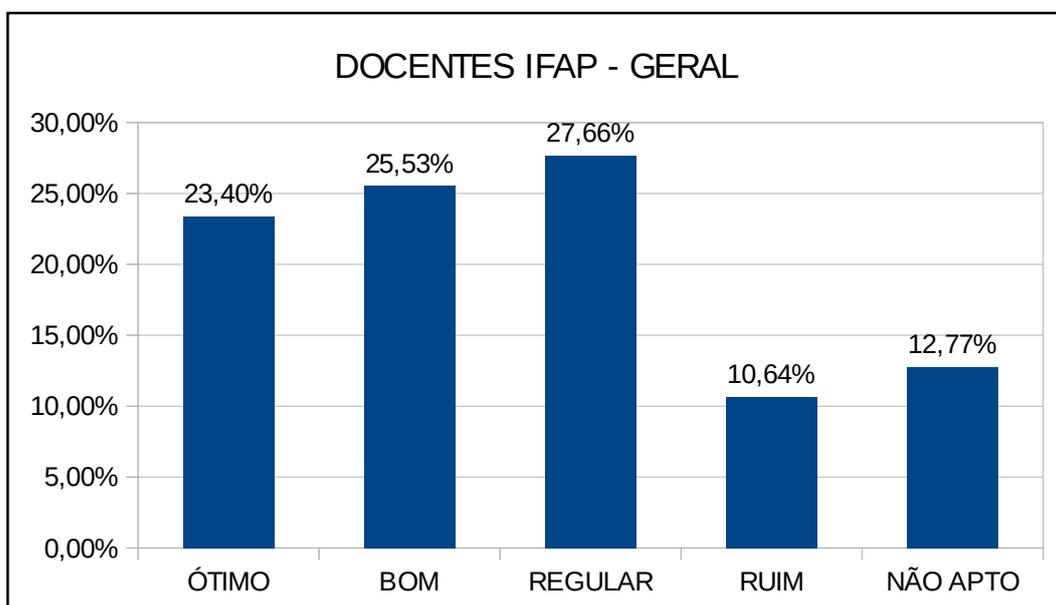


Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

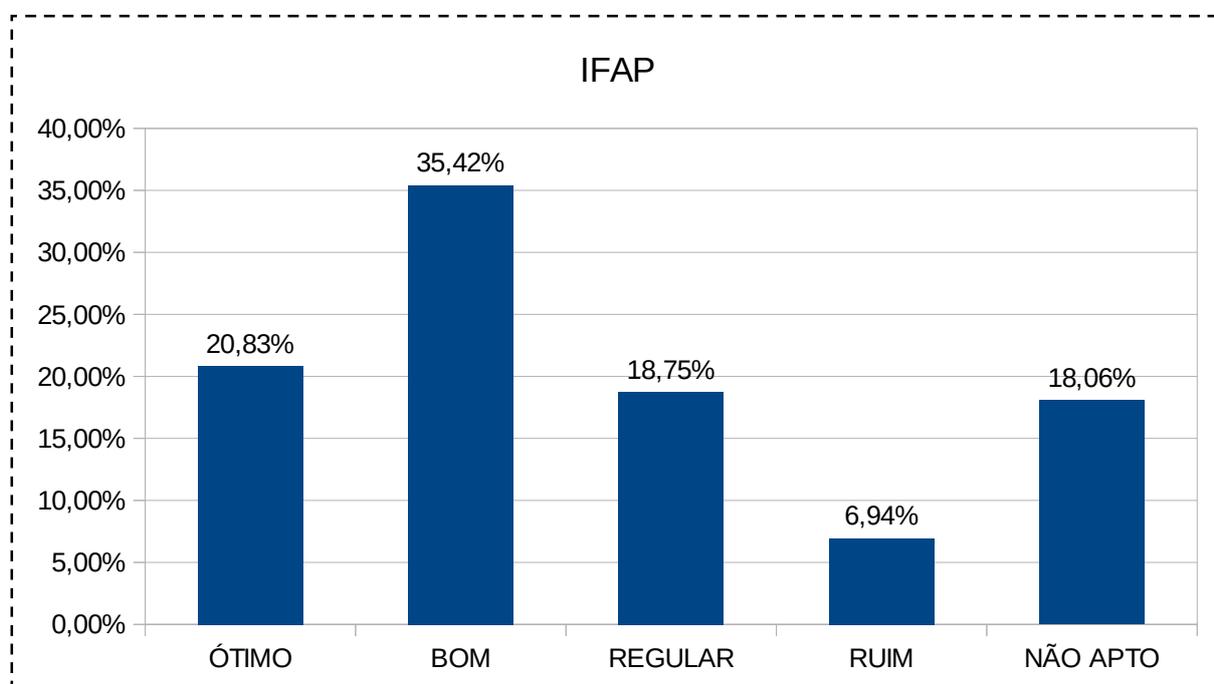
2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.



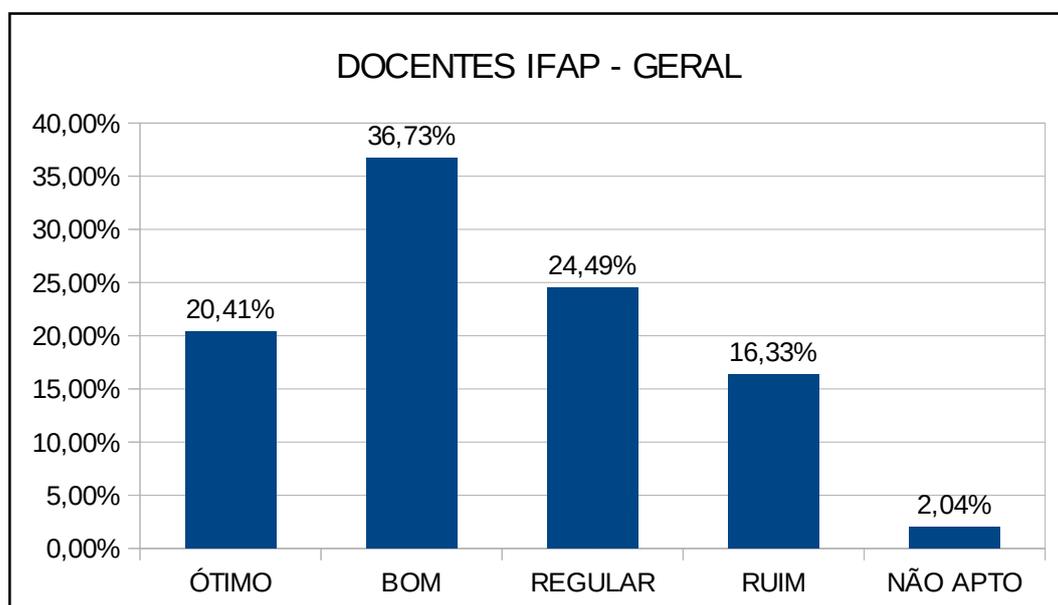
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA ó Lei
orçamentária anual).



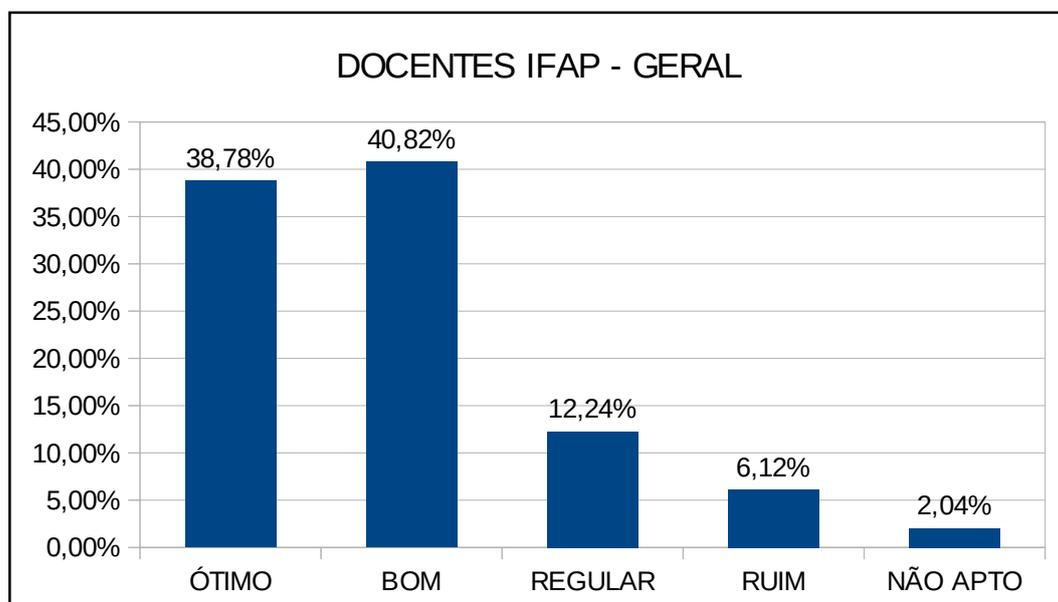
Análise Geral da Dimensão 1
A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional



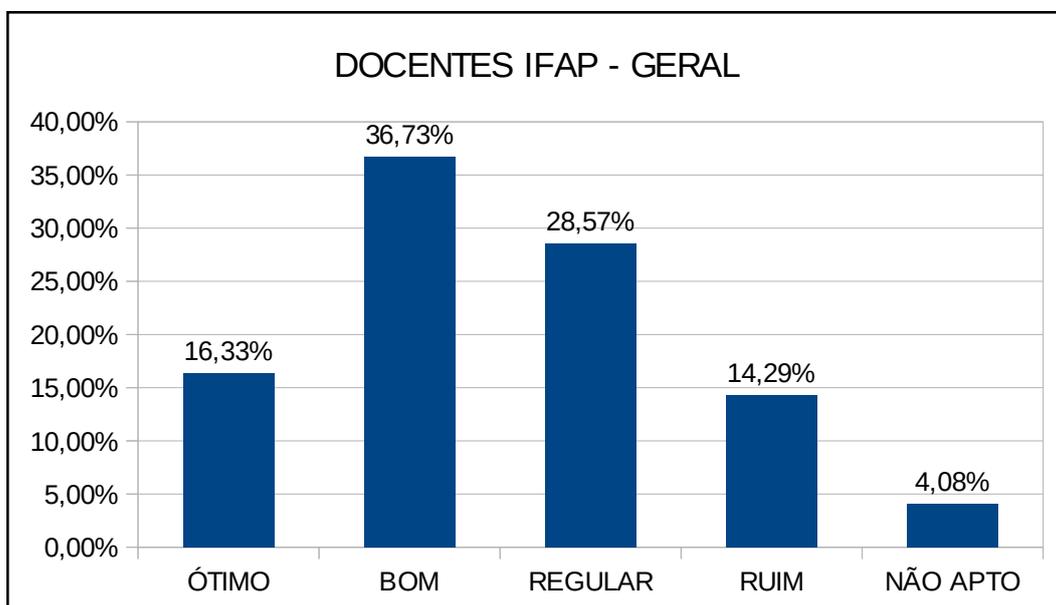
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
1. Avalie seu conhecimento acerca do projeto político ó pedagógico institucional.



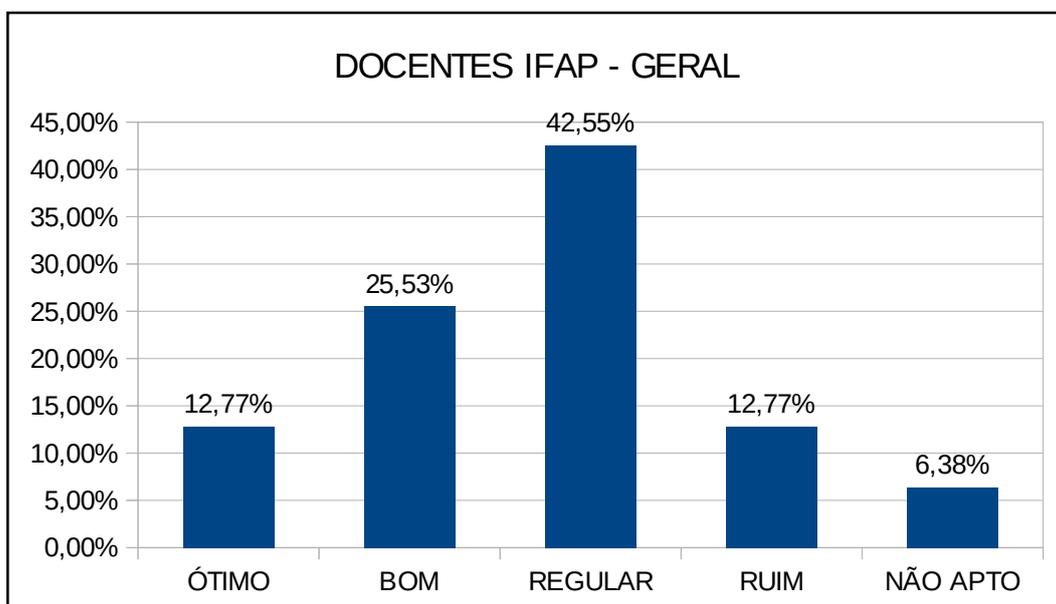
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
2. Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.



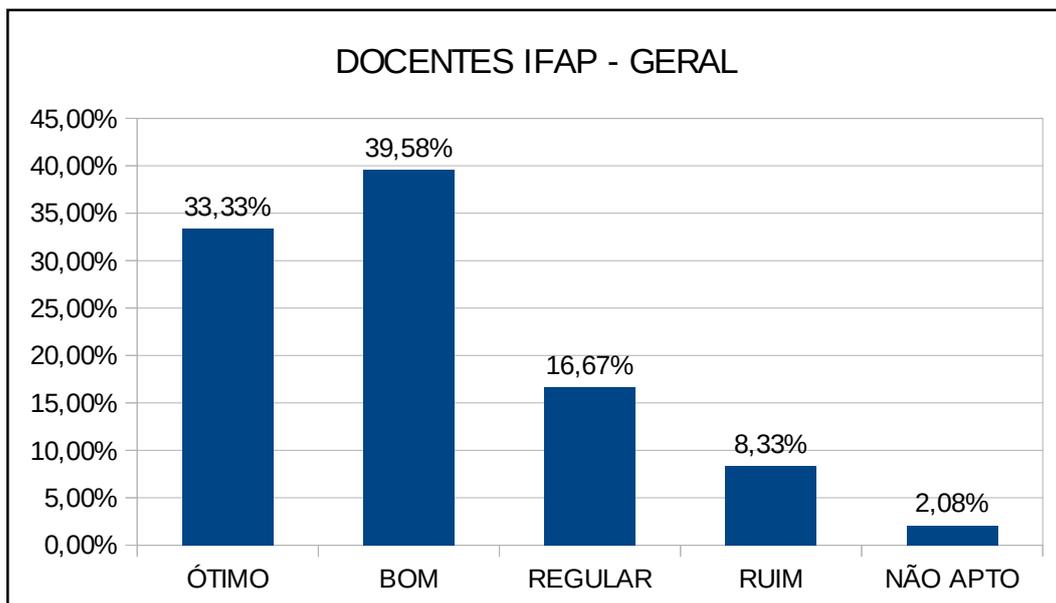
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.



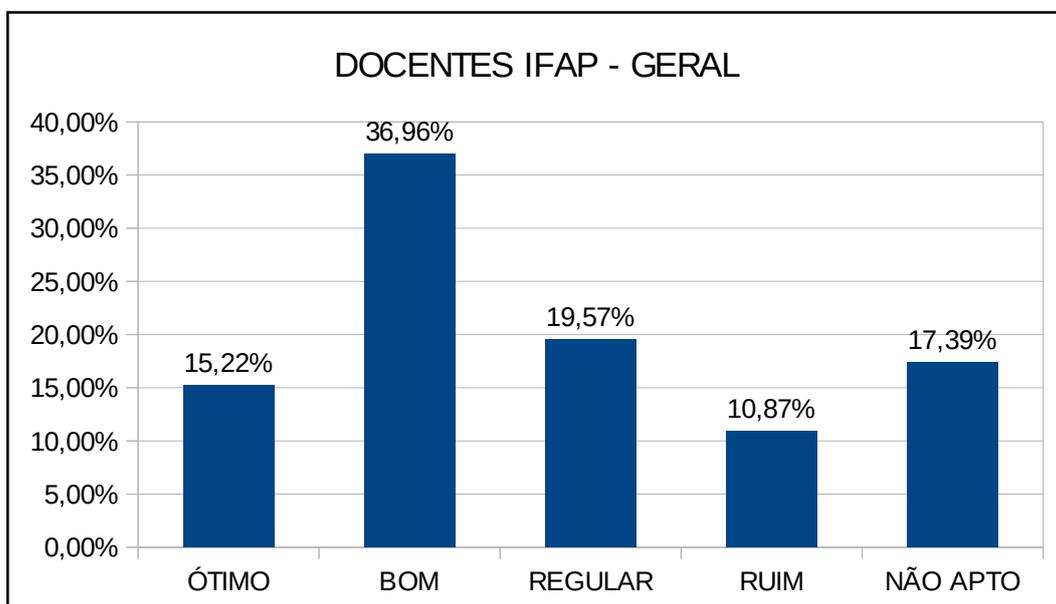
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
4. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.



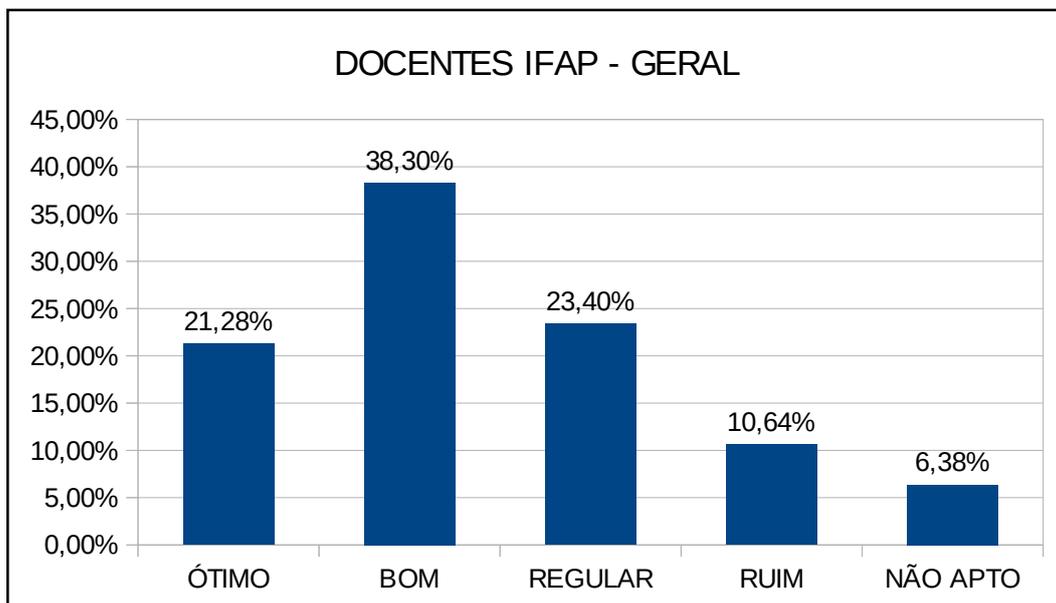
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
5. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



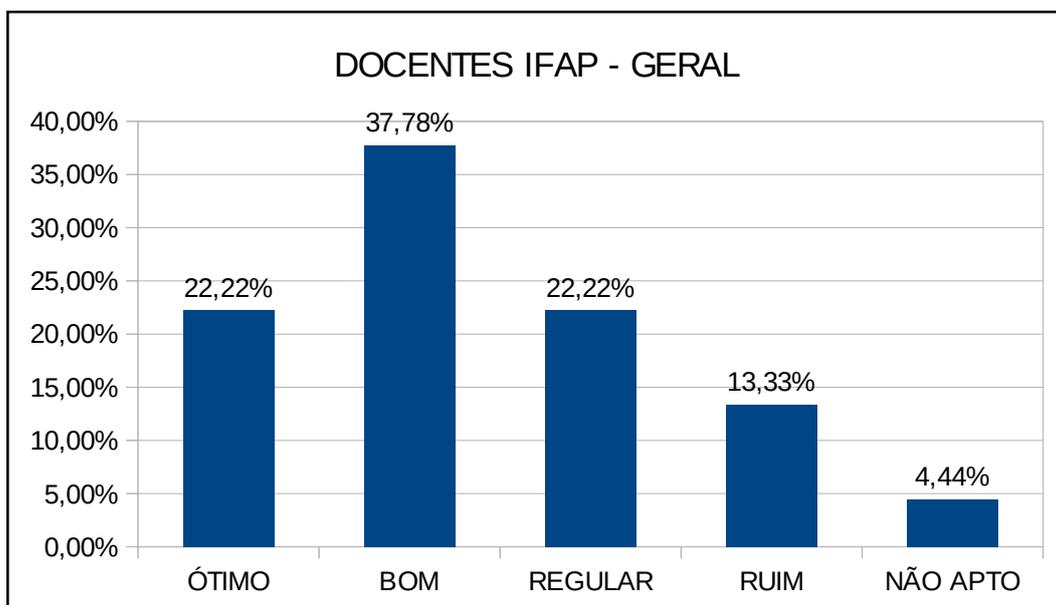
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
6. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.



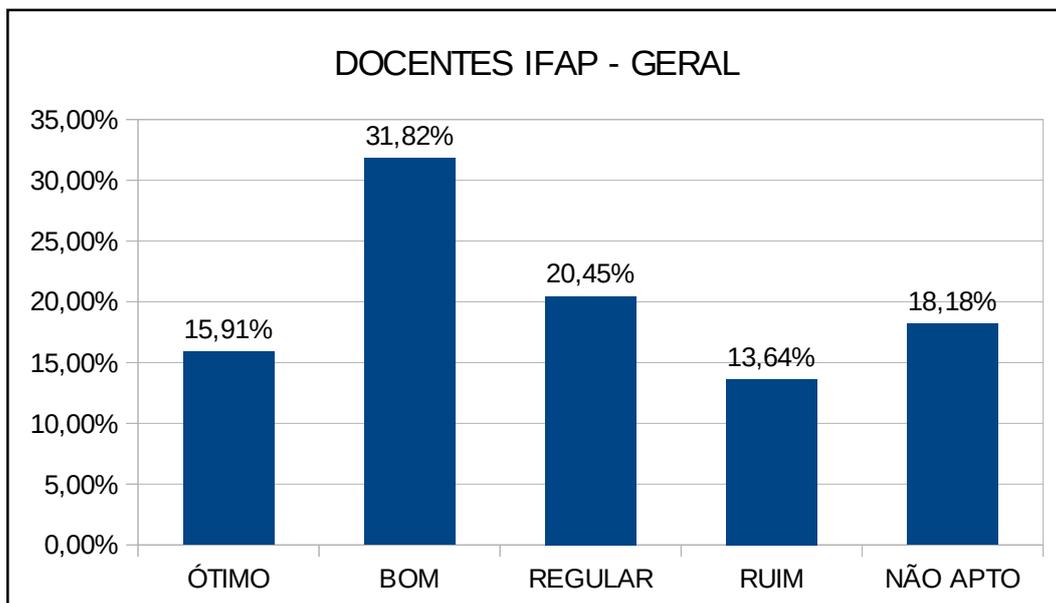
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
7. Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.



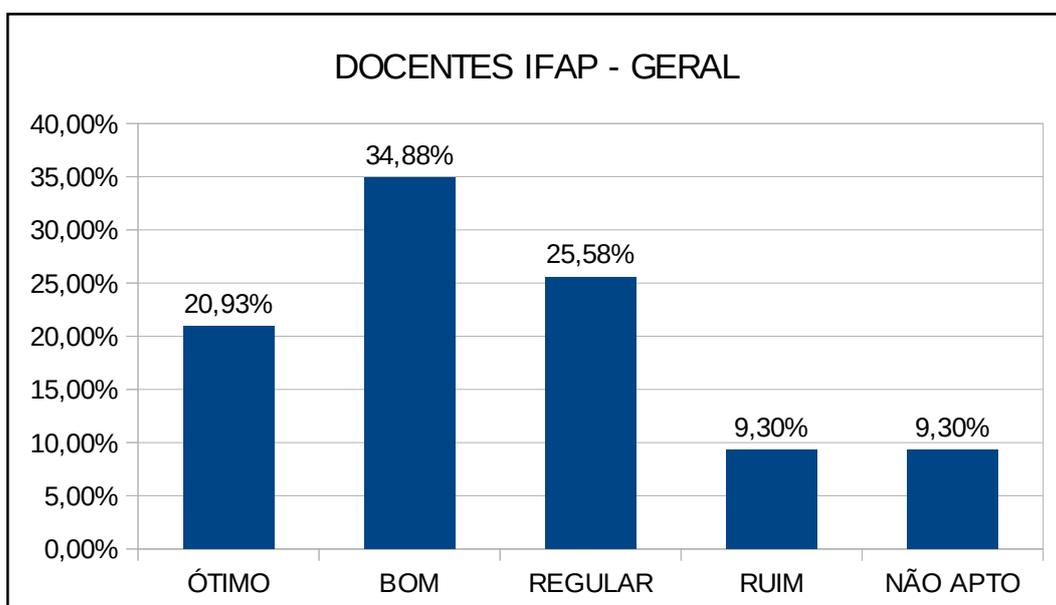
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
8. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.



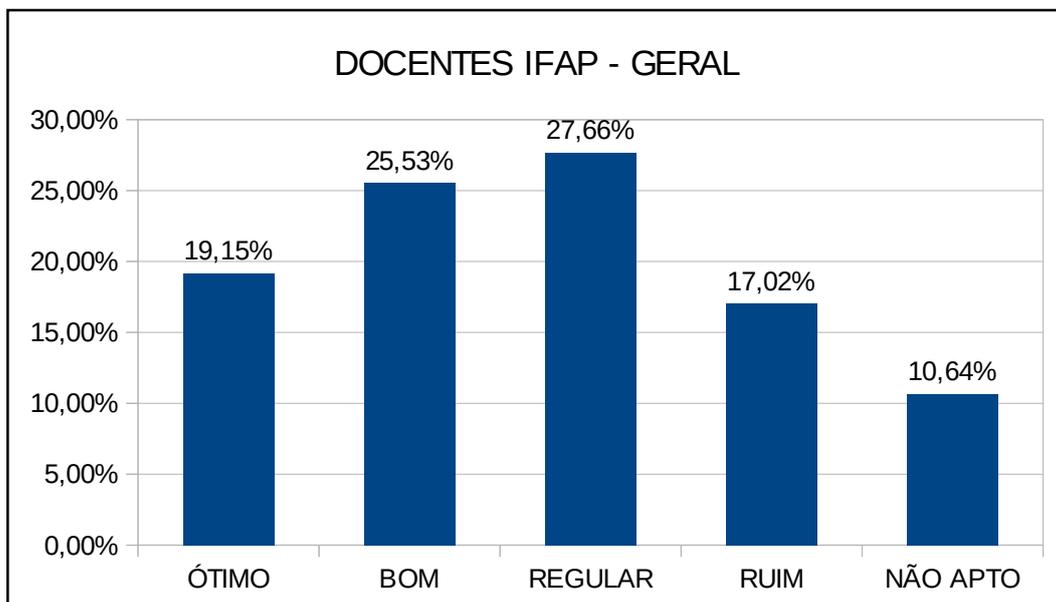
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
9. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.



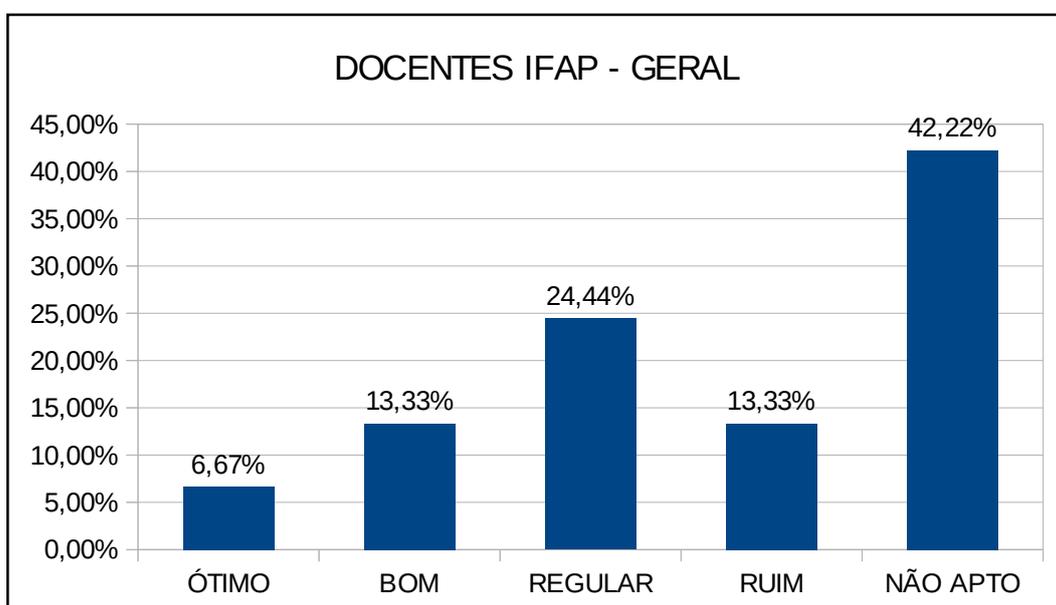
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
10. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa



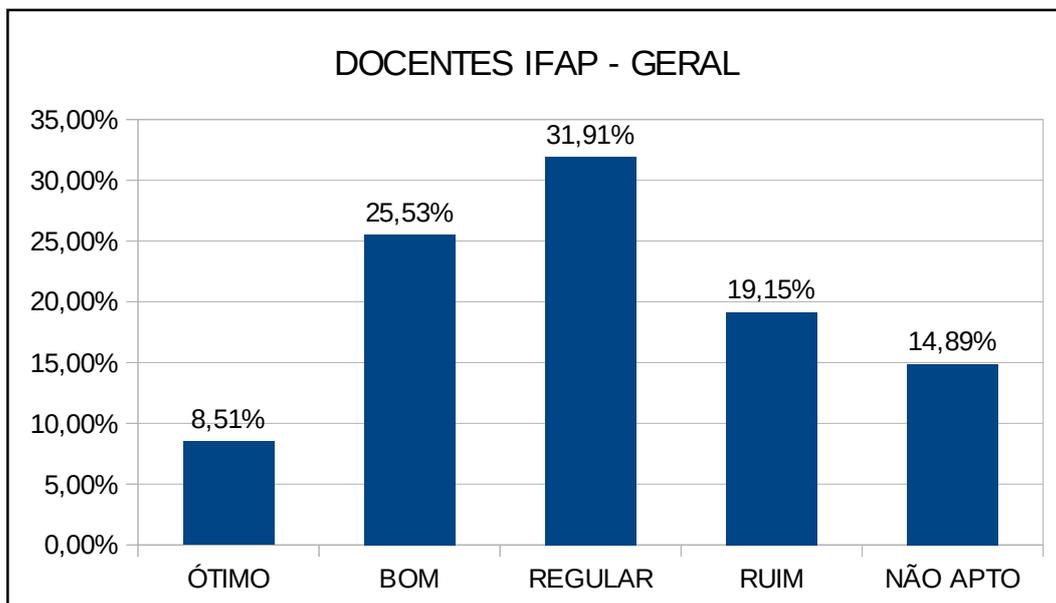
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
11. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.



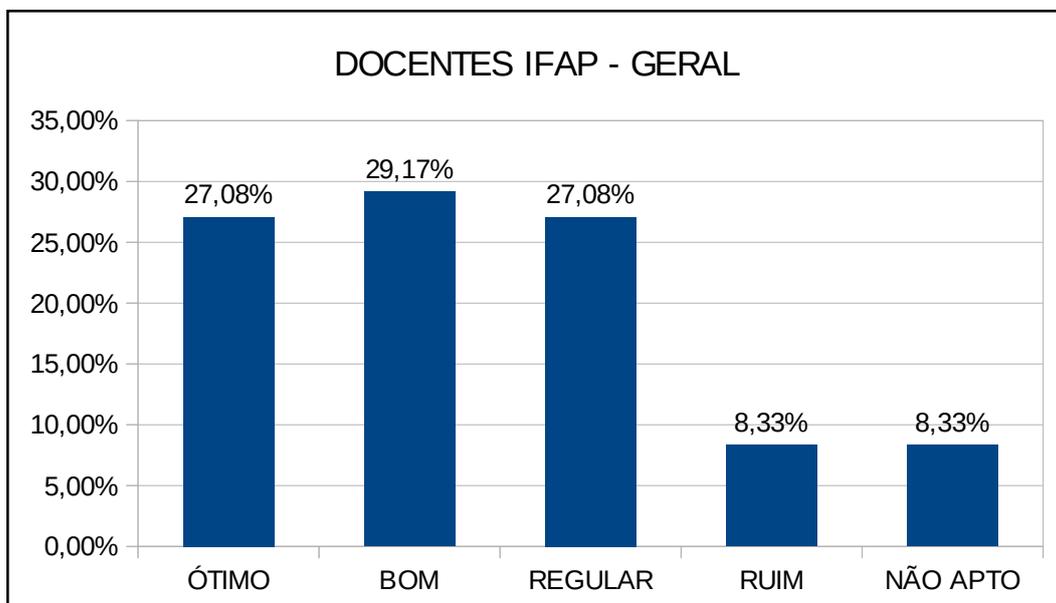
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
12. Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.



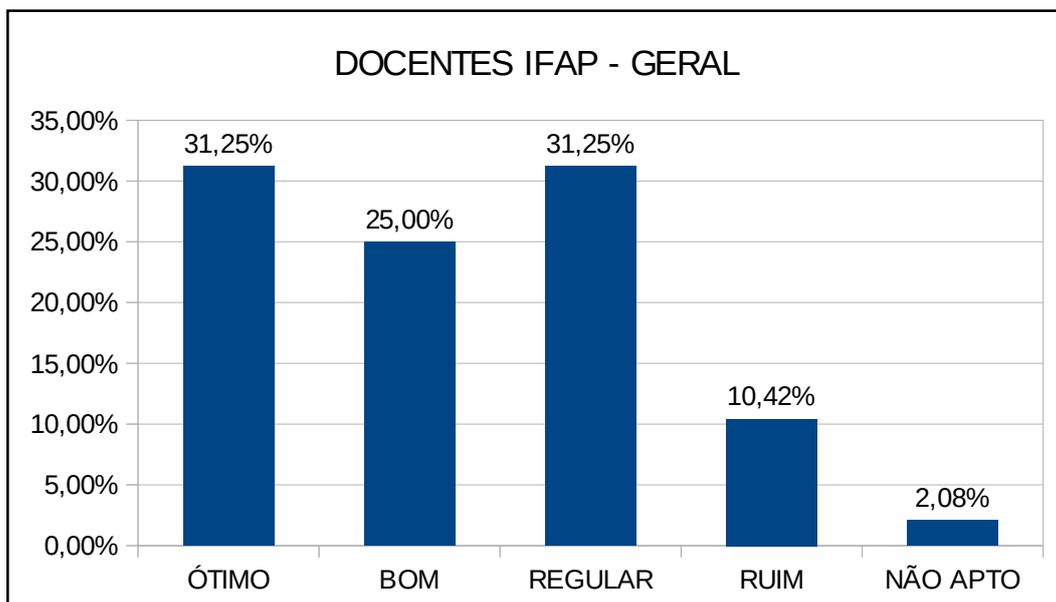
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
13. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.



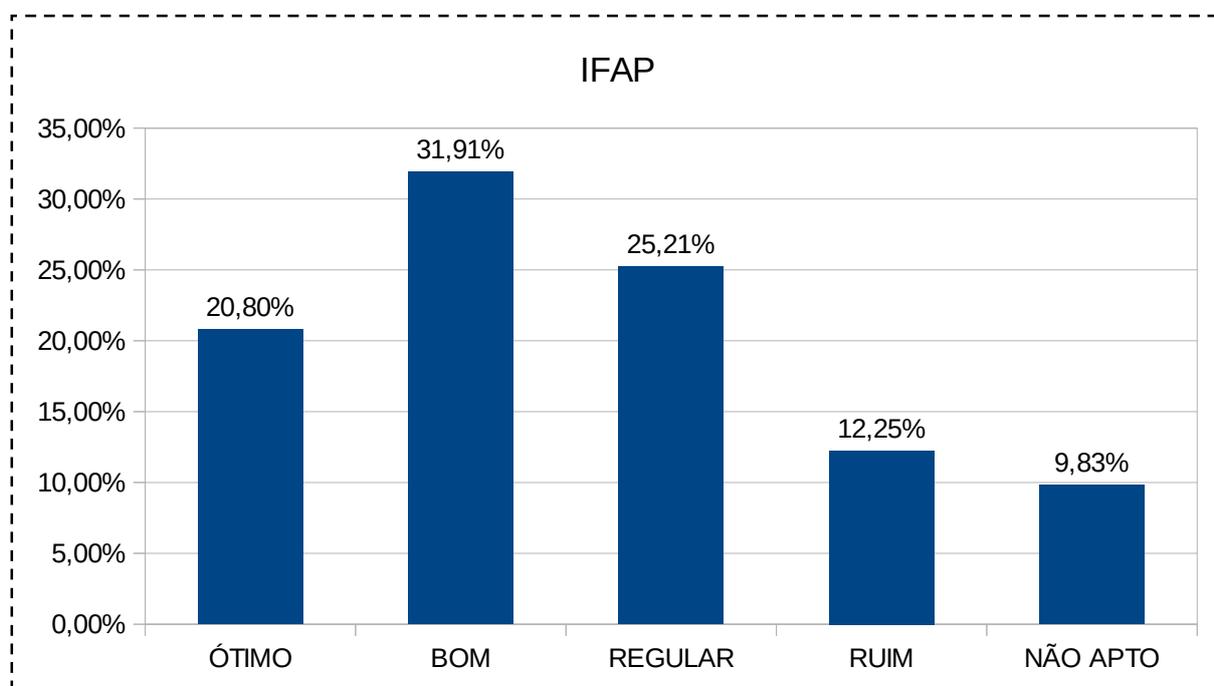
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
14. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.



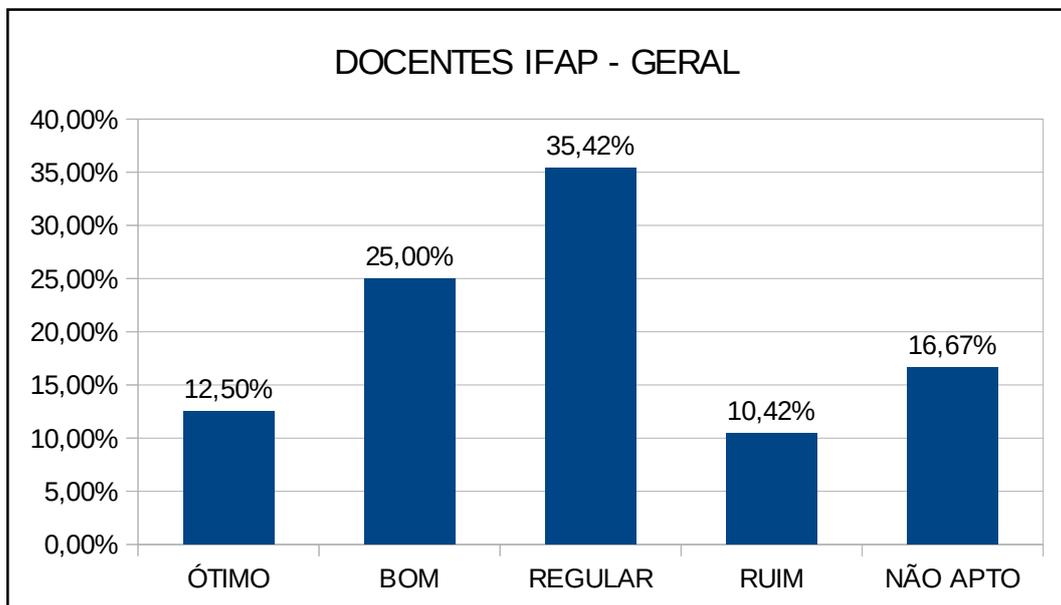
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
15. Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor



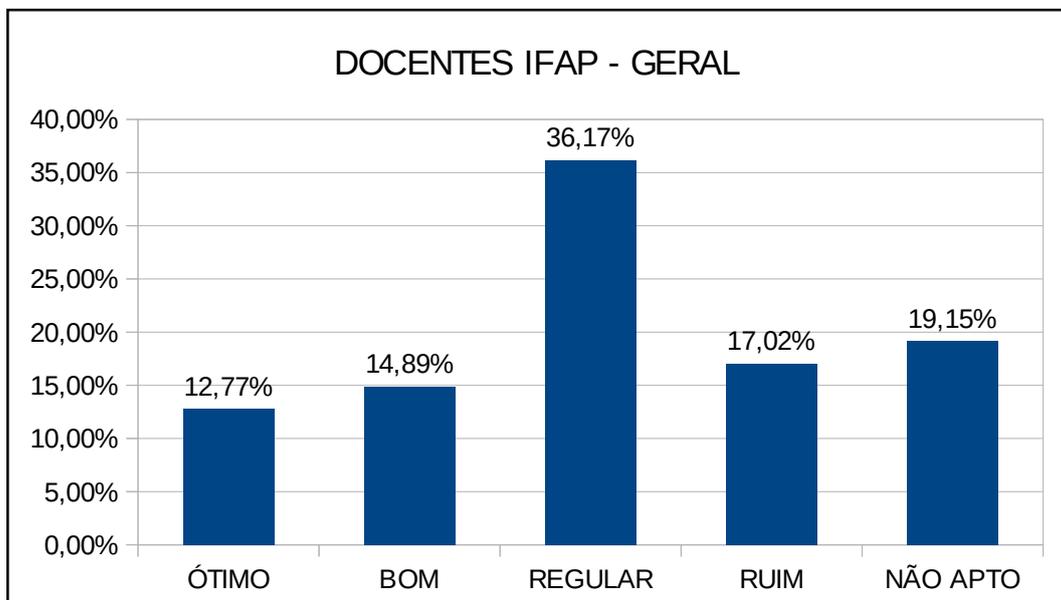
Análise Geral Dimensão 2
Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão



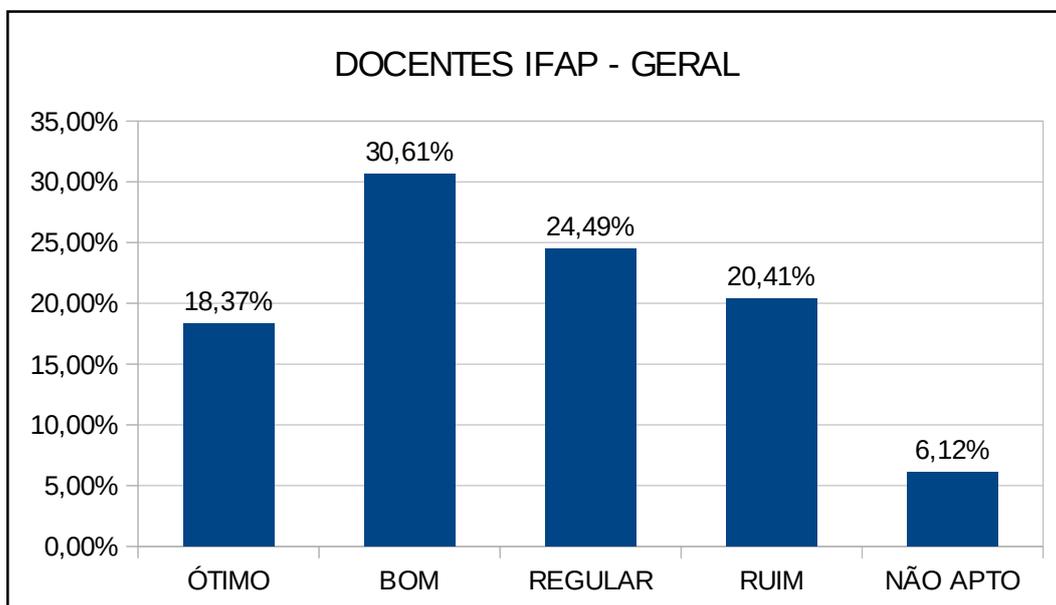
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.



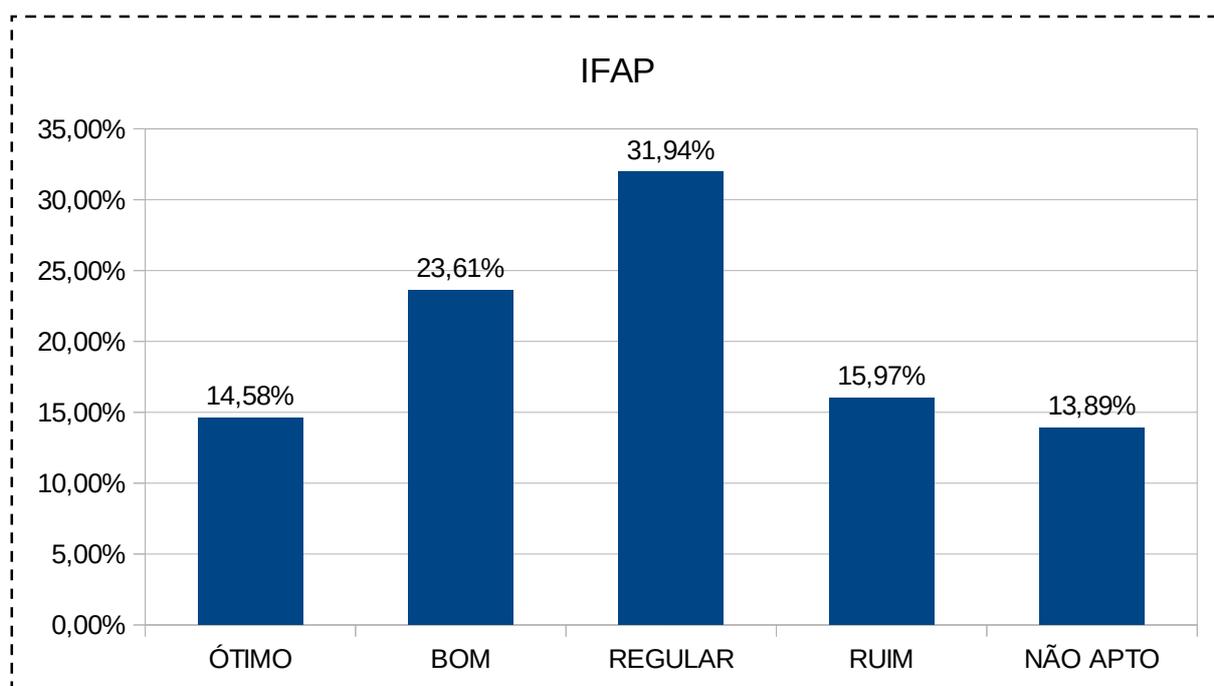
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
2. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
3. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

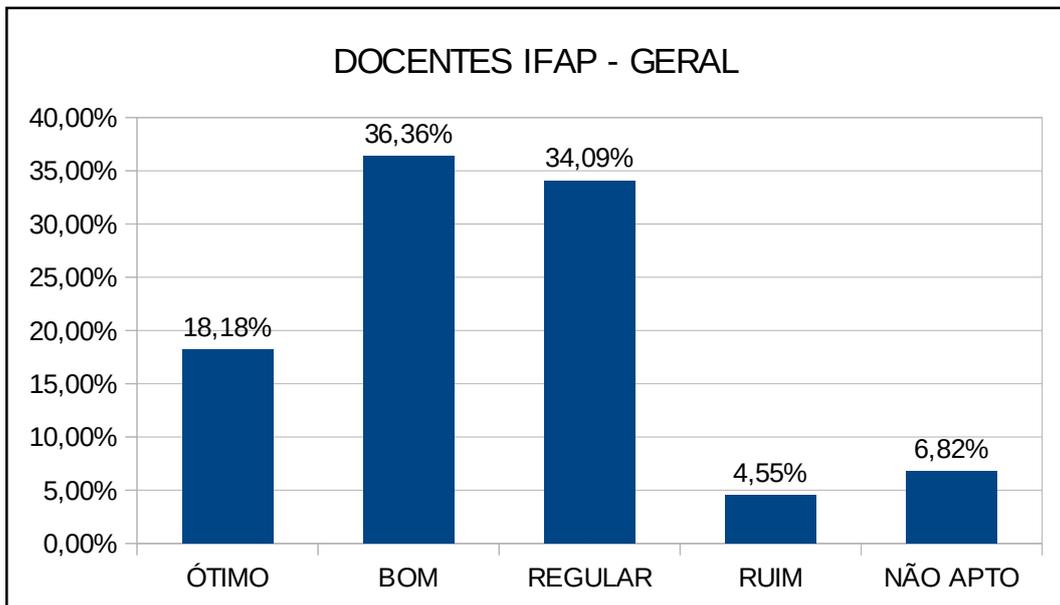


Análise Geral Dimensão 3
Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior



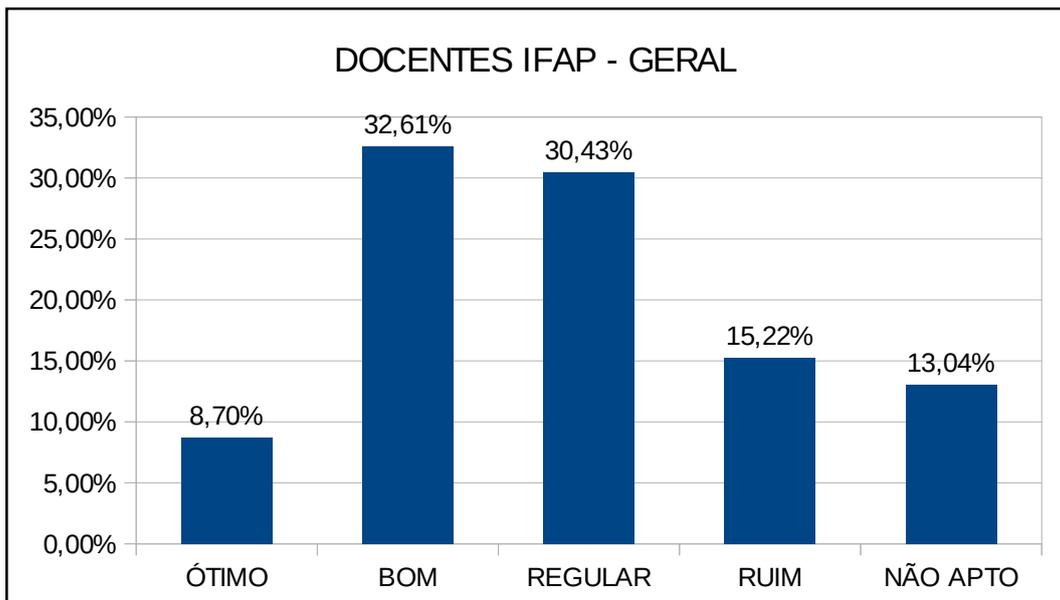
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

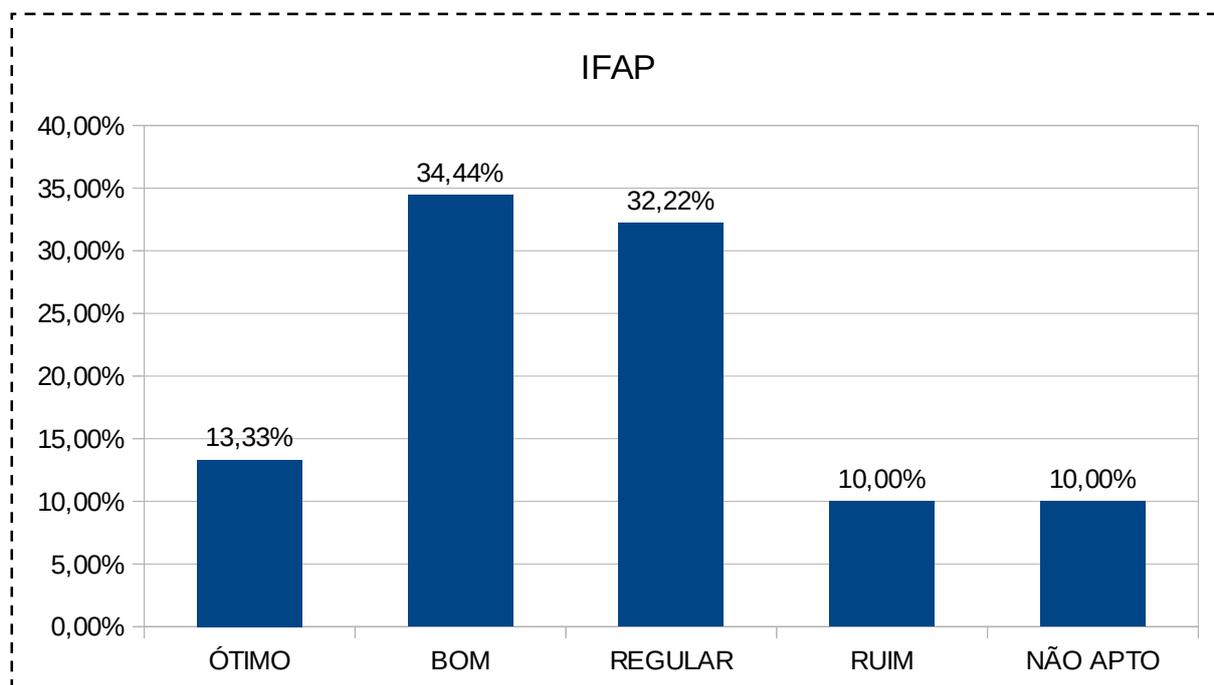


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

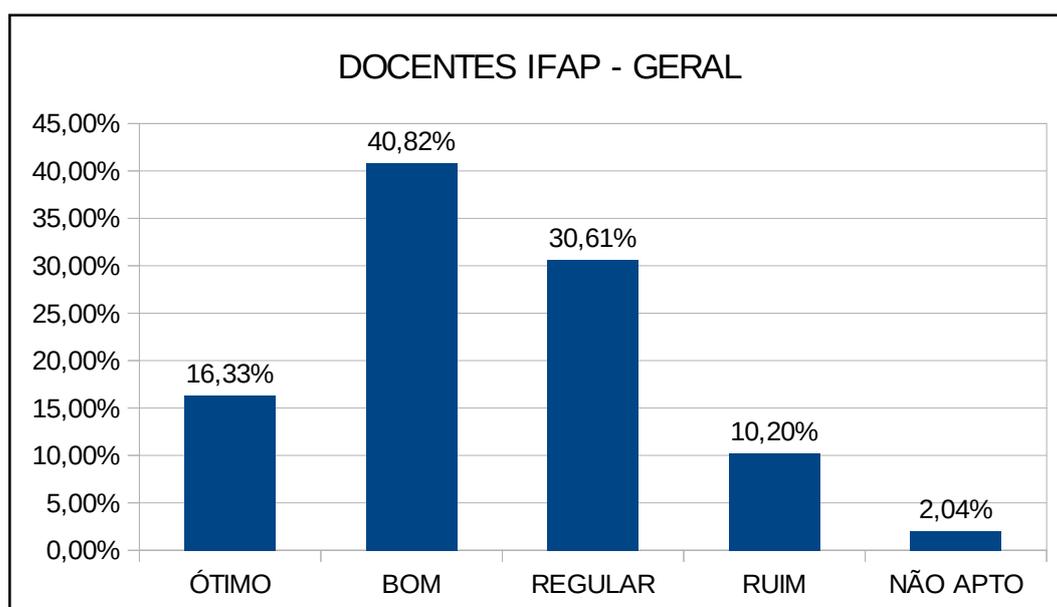


Análise Geral da Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade



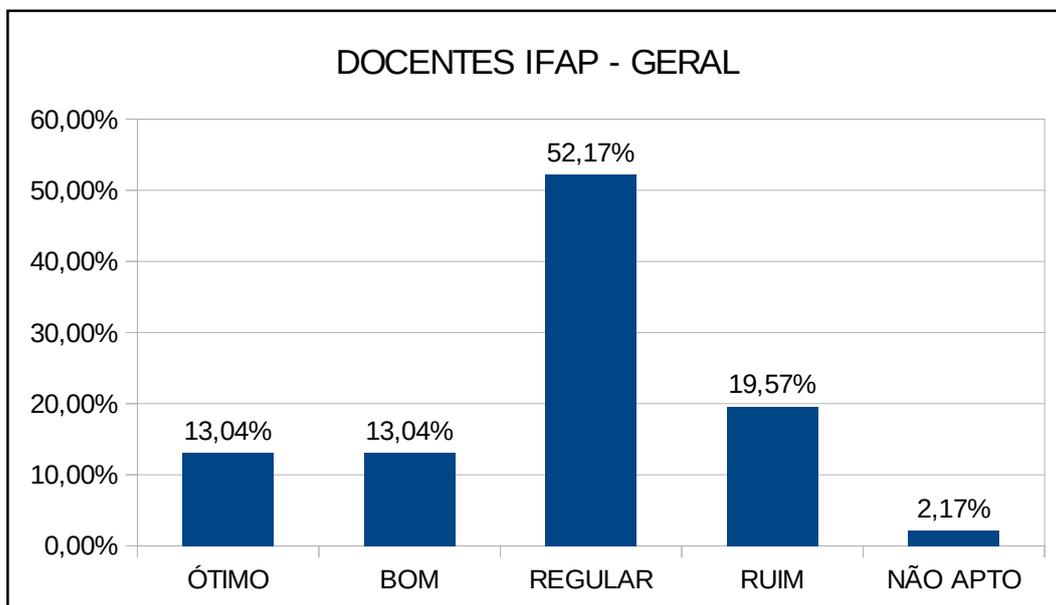
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores



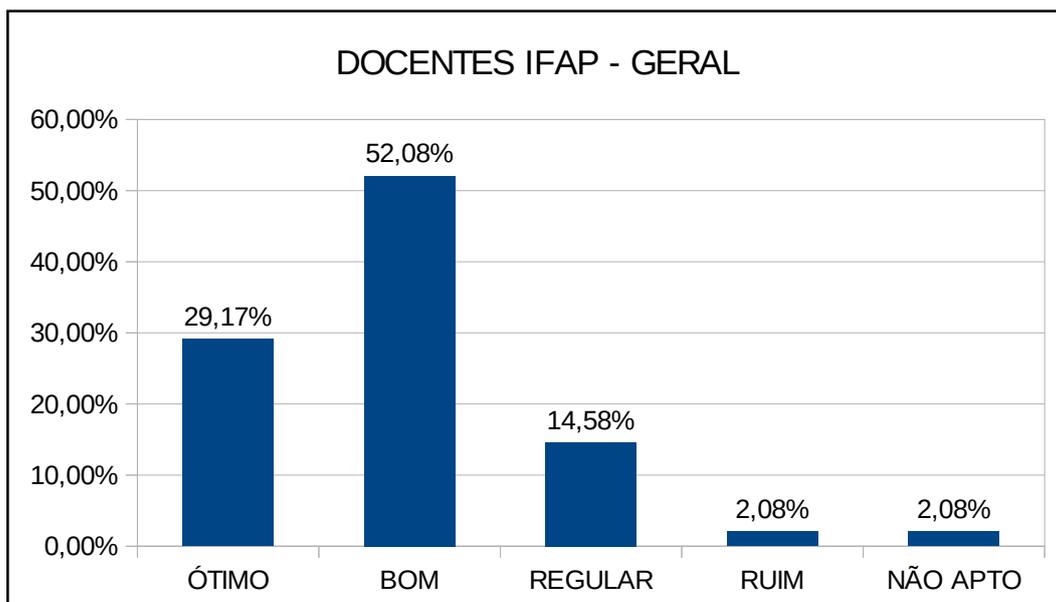
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

2. Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

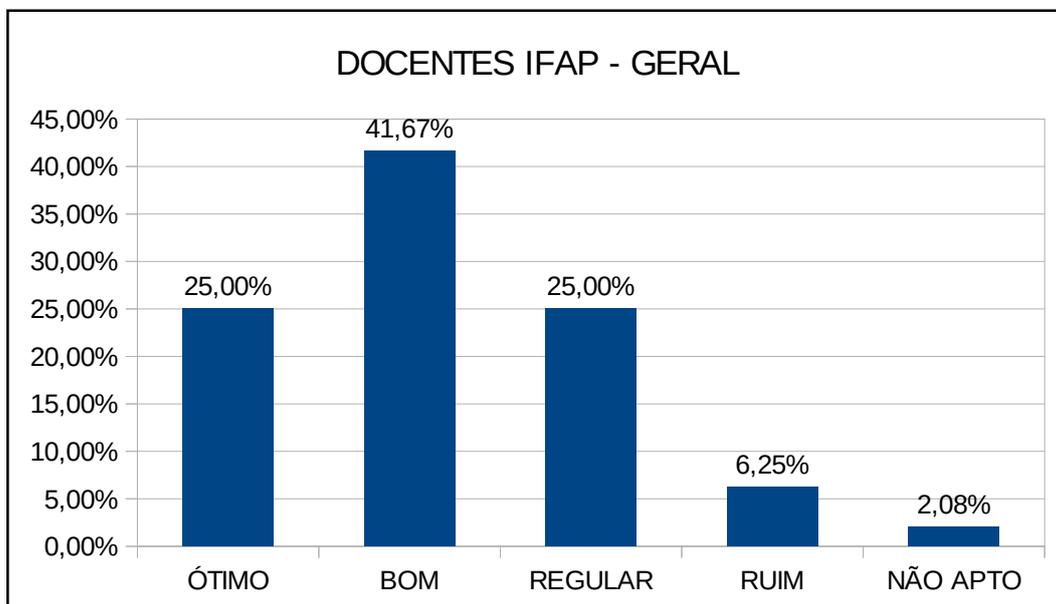


Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

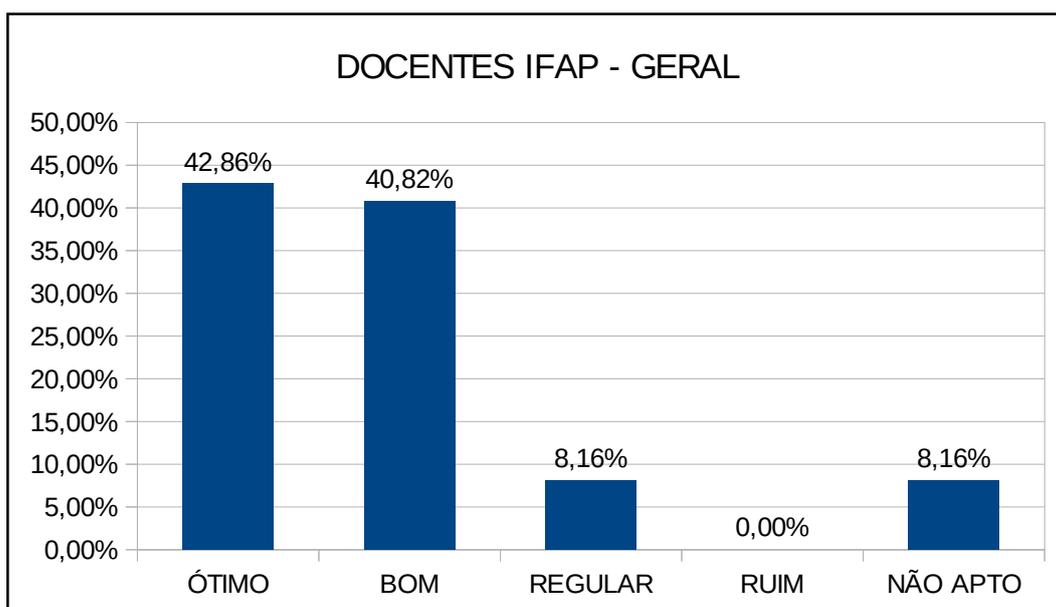
3. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional



Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
4. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.

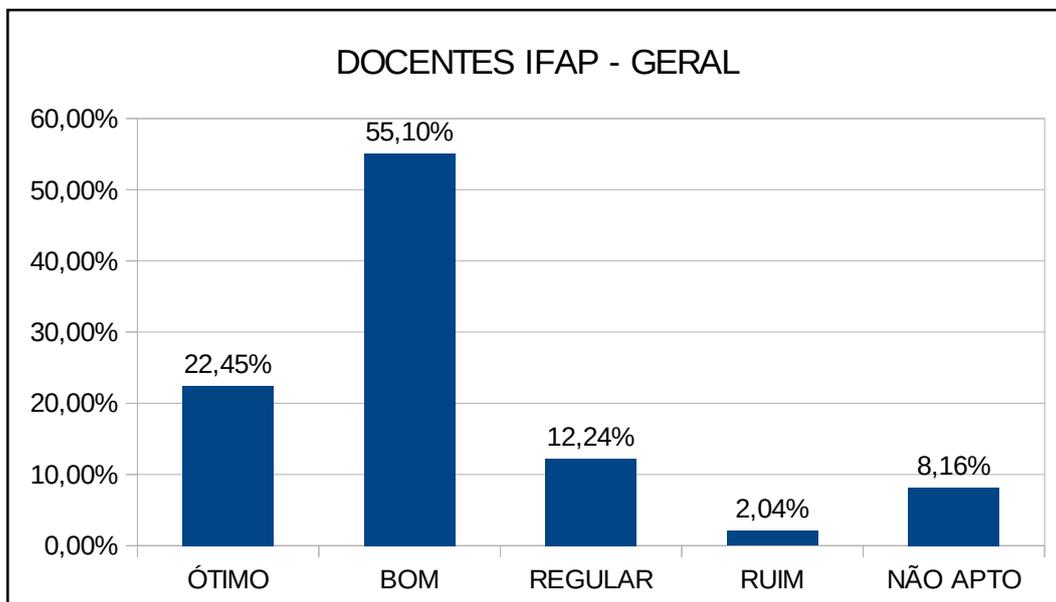


Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
5. Avalie sua relação com seu chefe imediato



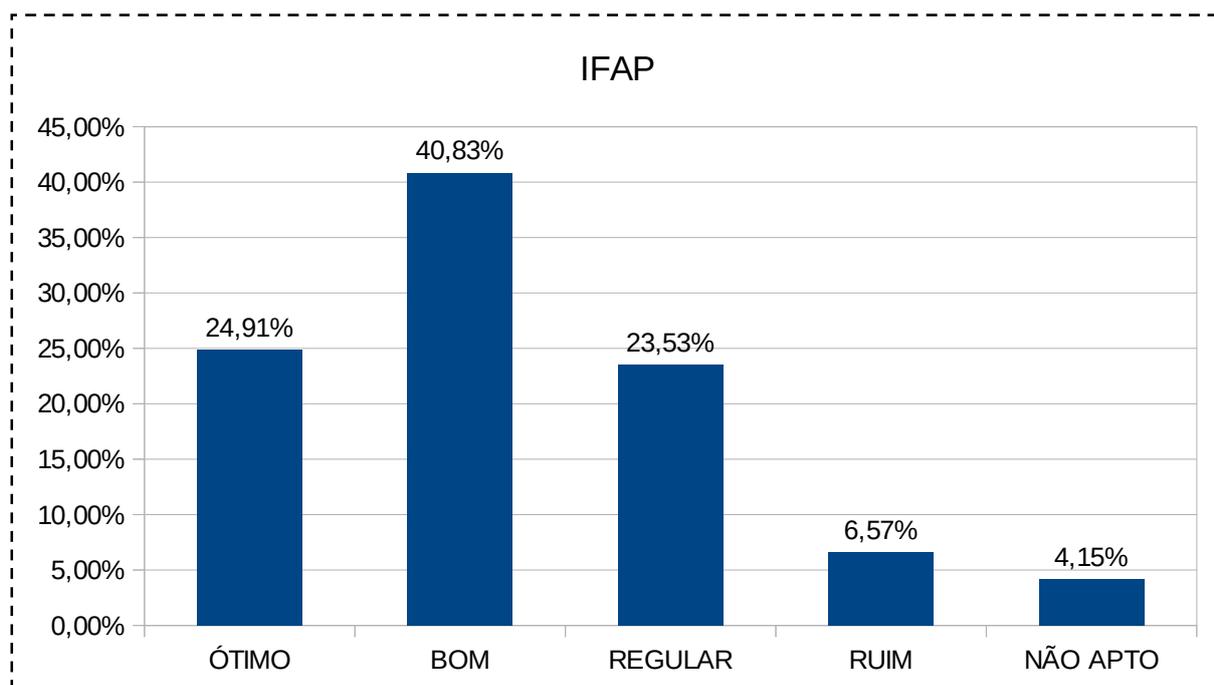
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6. Avalie a atuação do Recursos Humanos acerca das necessidades demandadas pelos servidores.



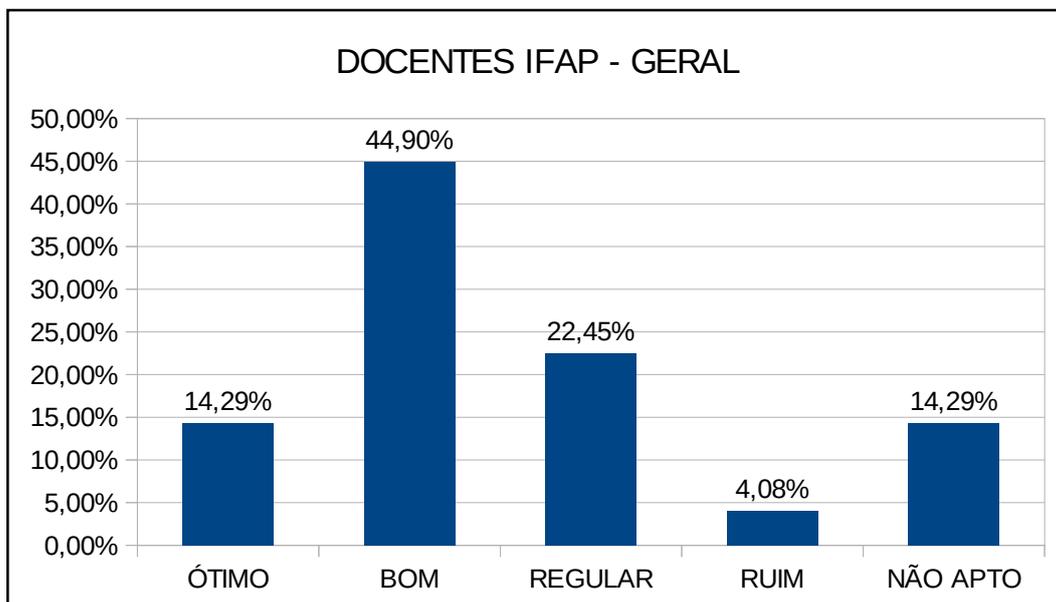
Análise Geral Dimensão 5

Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.



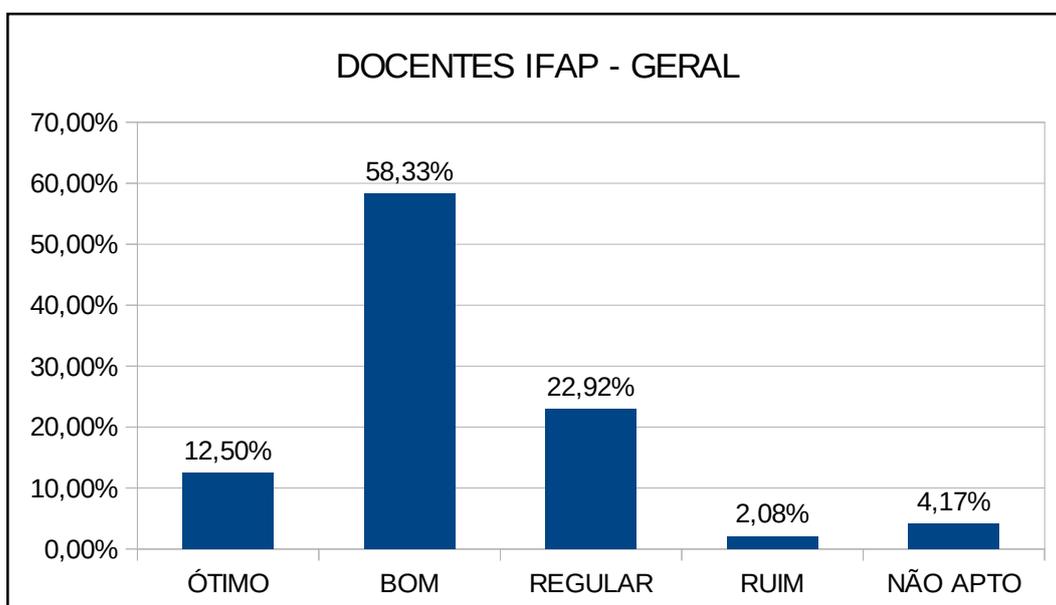
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

1. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição



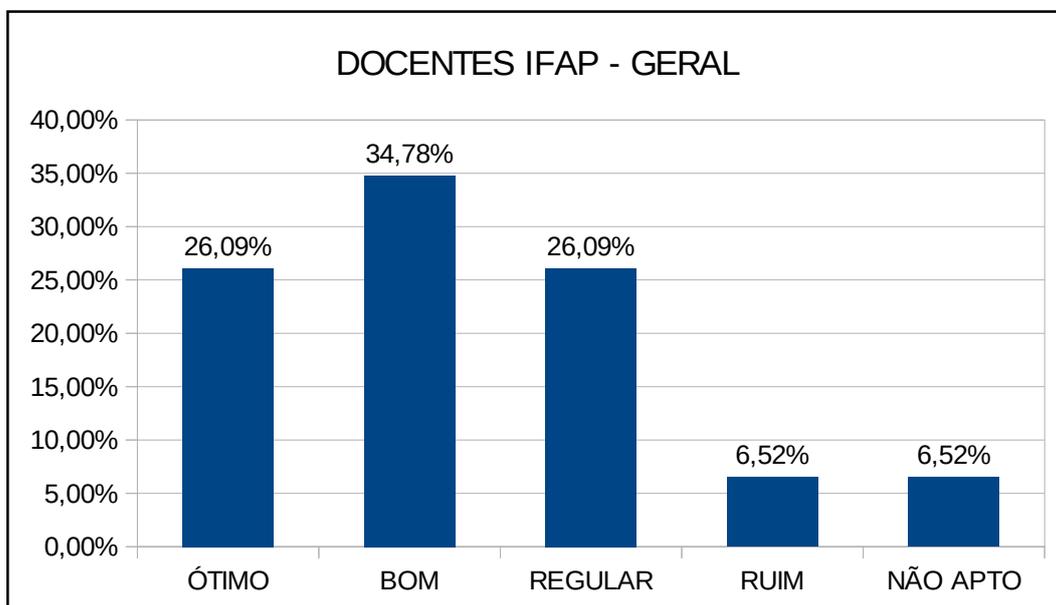
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

2. Avalie a atuação dos órgãos colegiados.



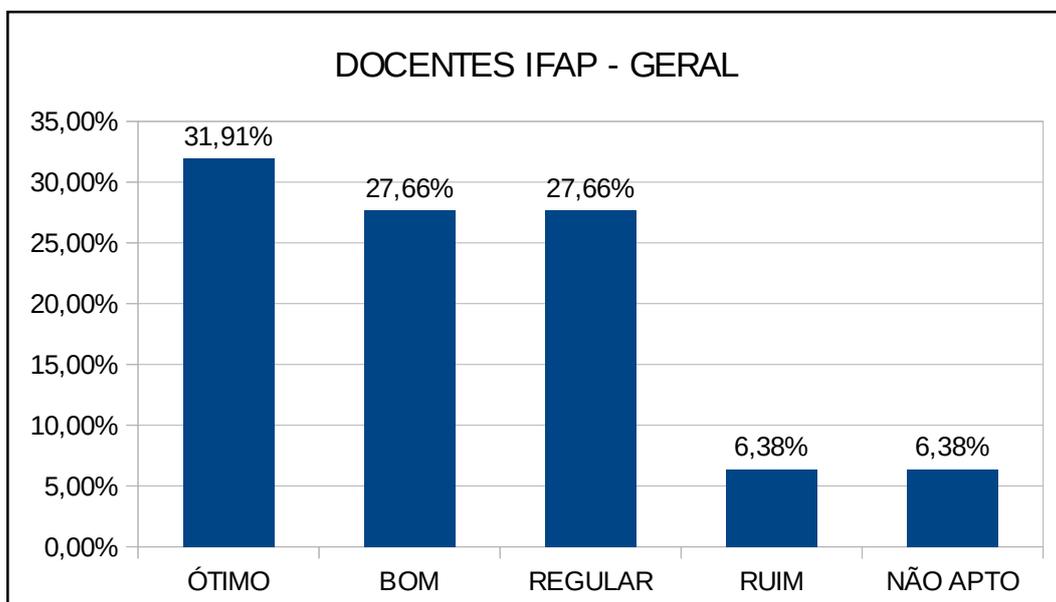
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

3. Avalie a capacidade dos gestores em prever problemas e a rapidez em propor soluções

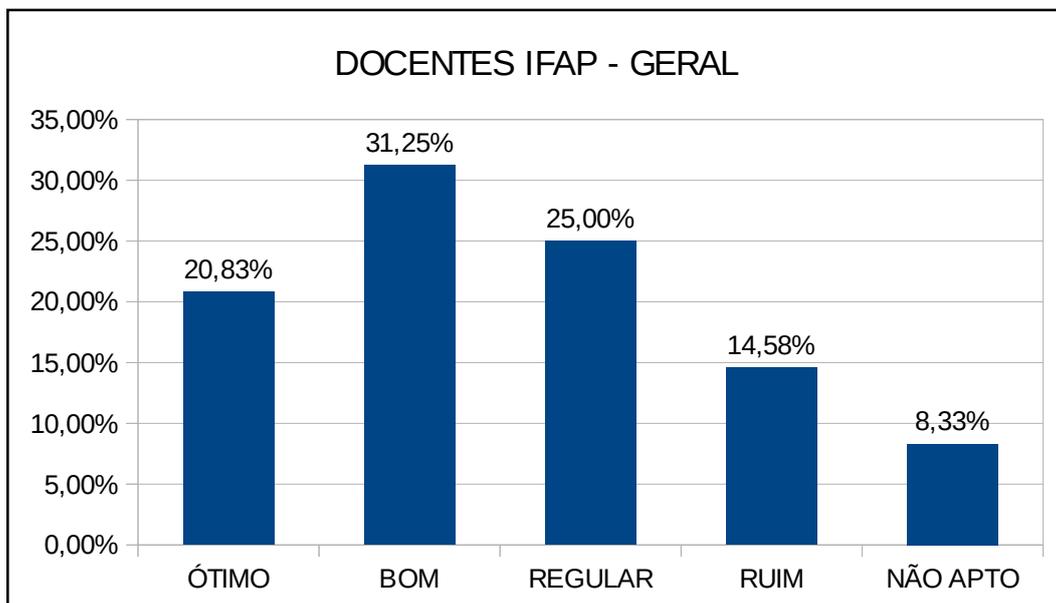


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

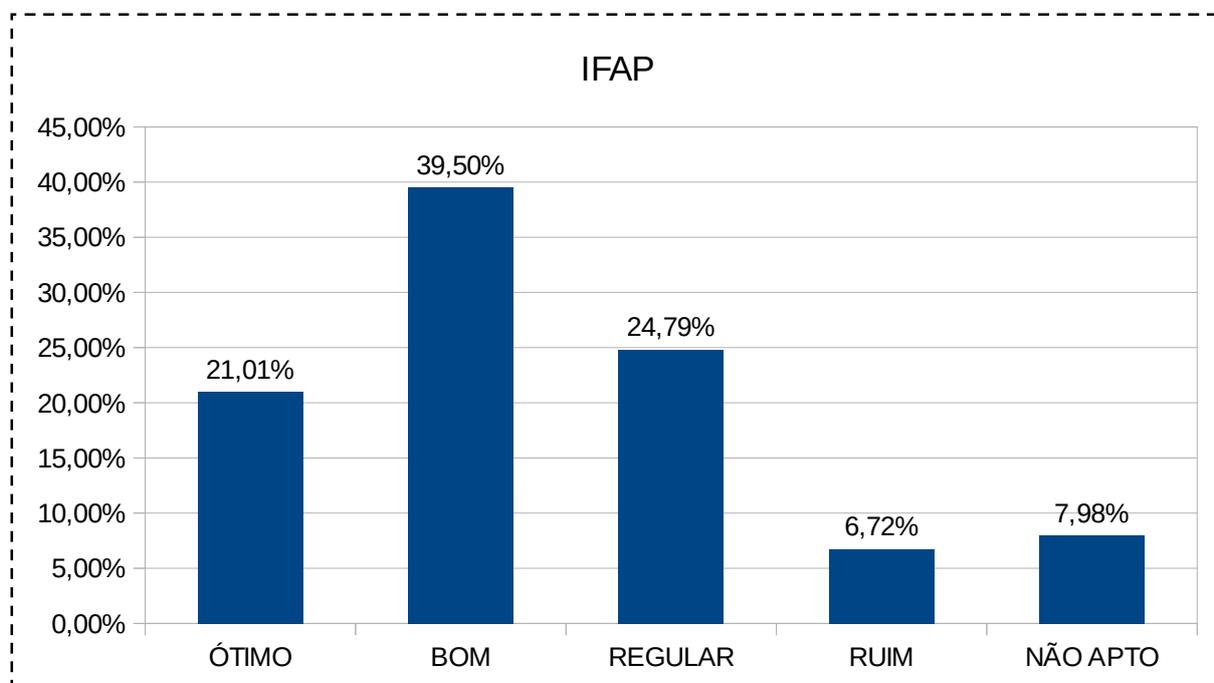
4. Avalie a gestão participativa da sua unidade



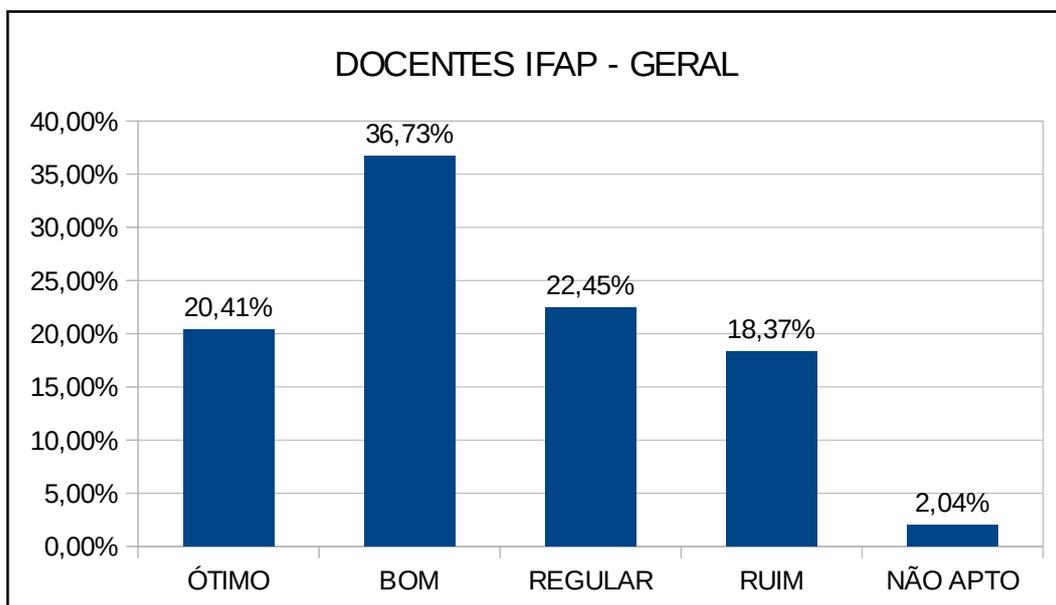
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição
5. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.



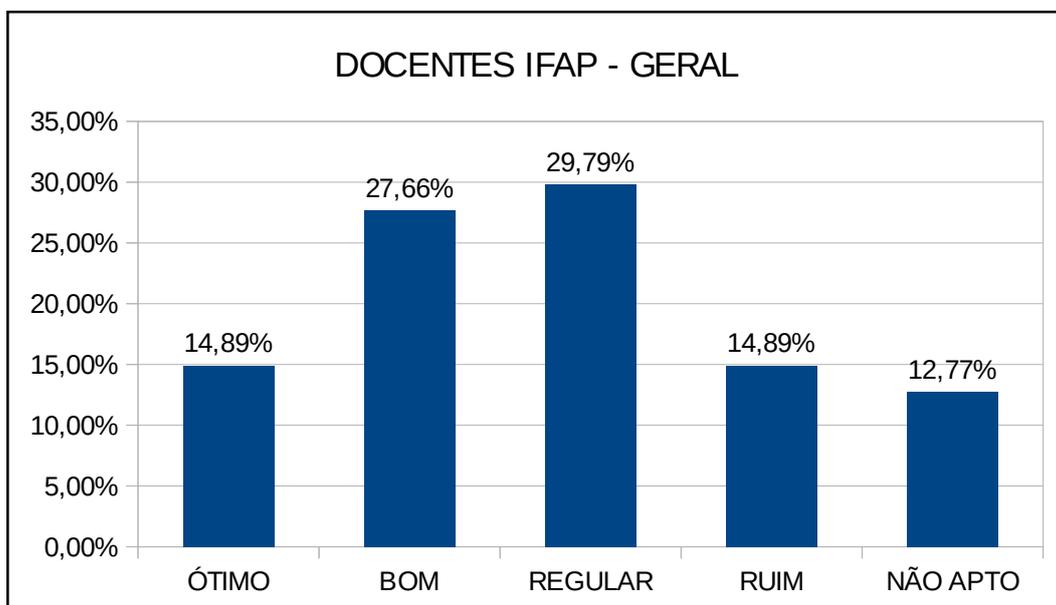
Análise Geral Dimensão 6
Organização e gestão da instituição



Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
1. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

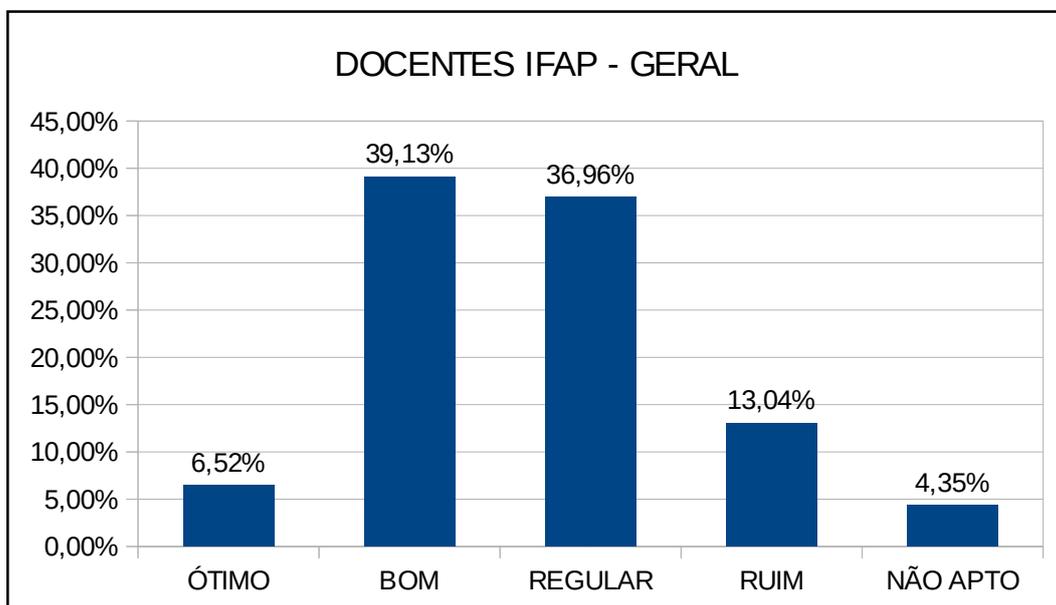


Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
2. Avalie a estrutura das salas dos docentes.



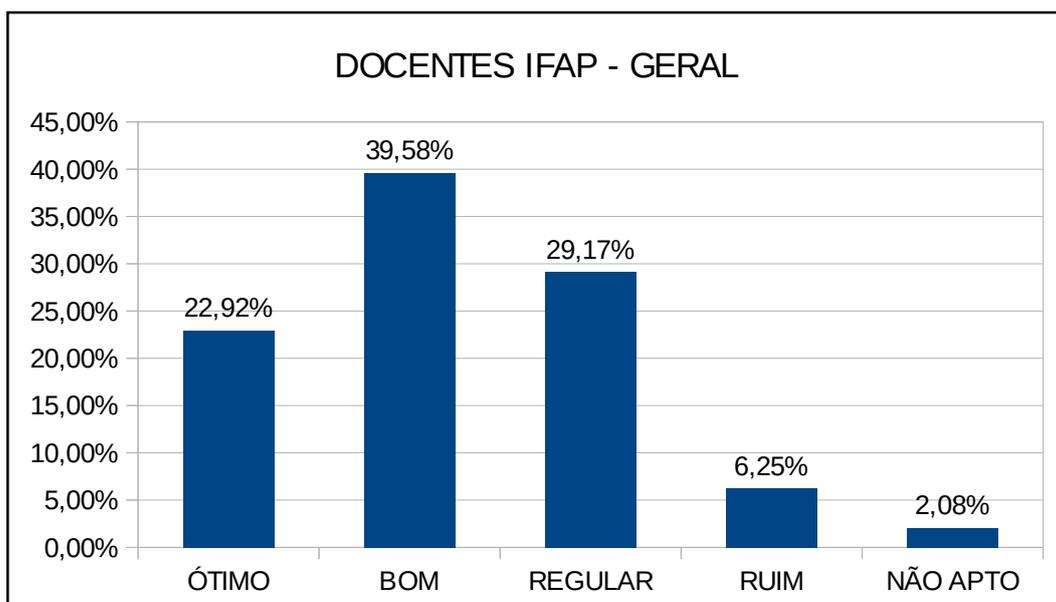
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

3. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

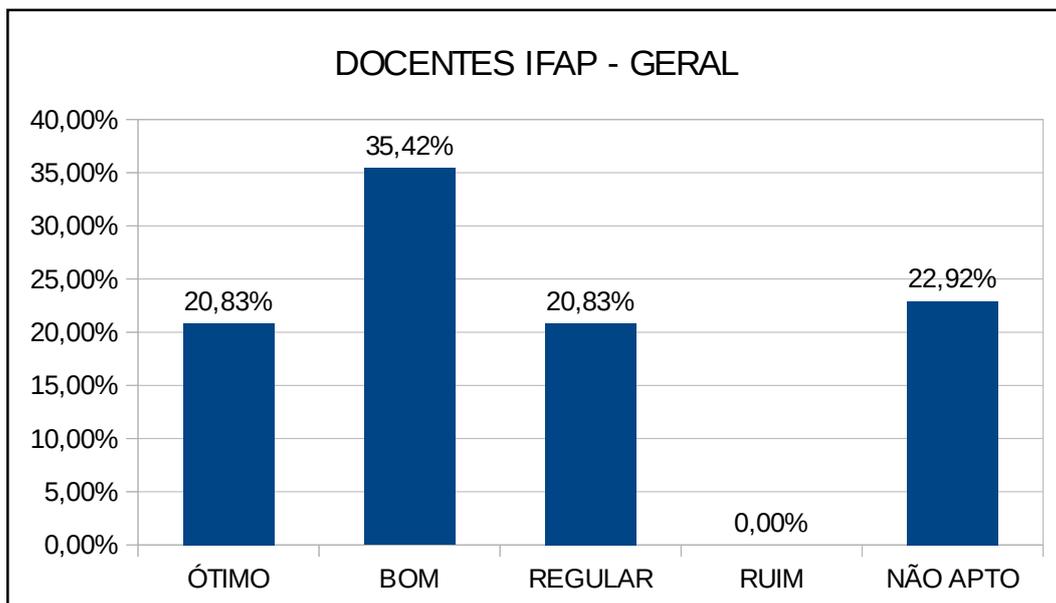


Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

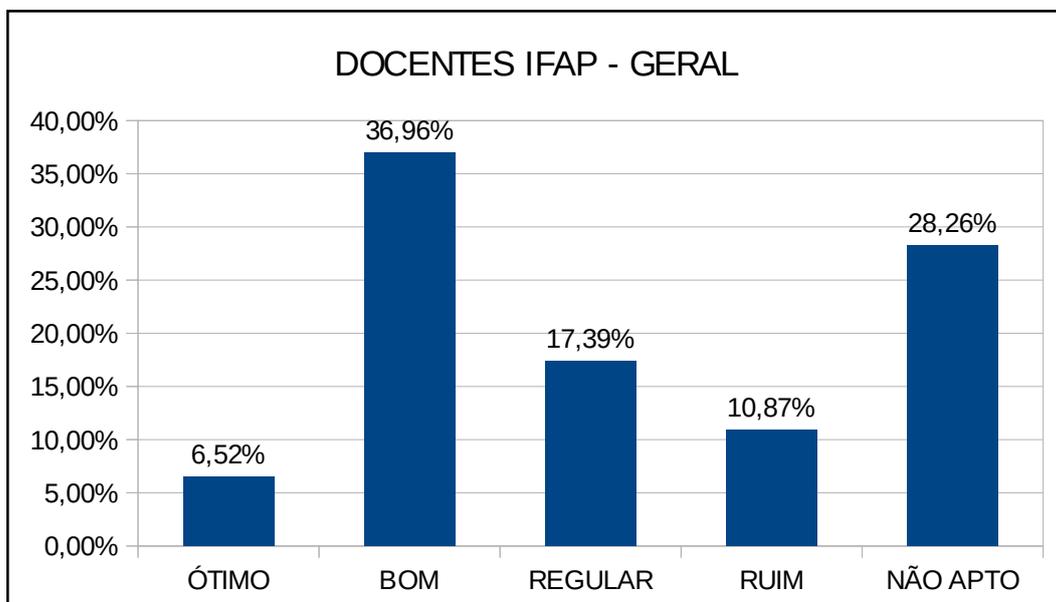
4. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.



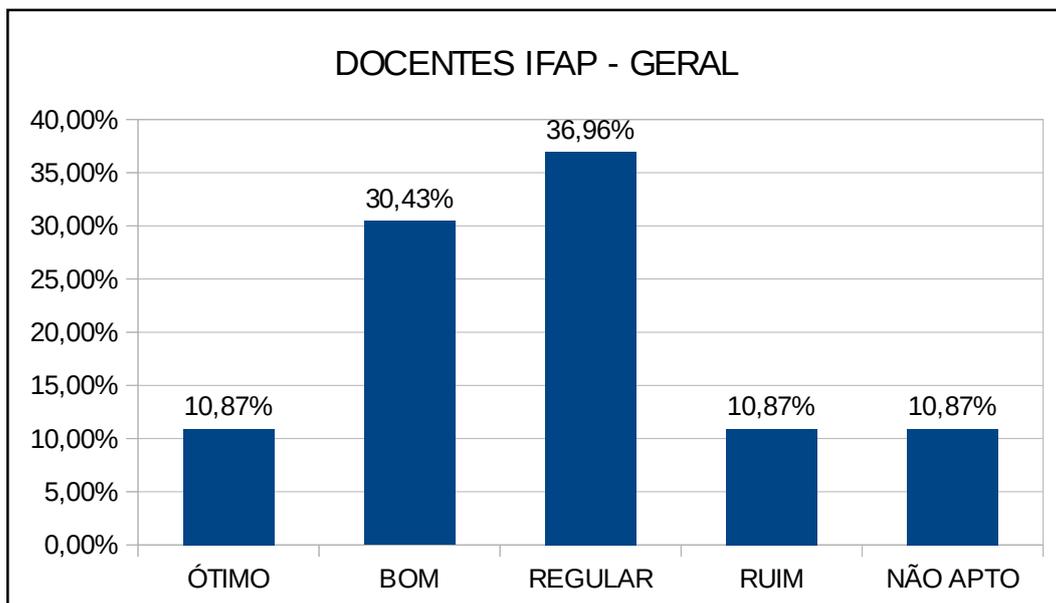
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
5. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



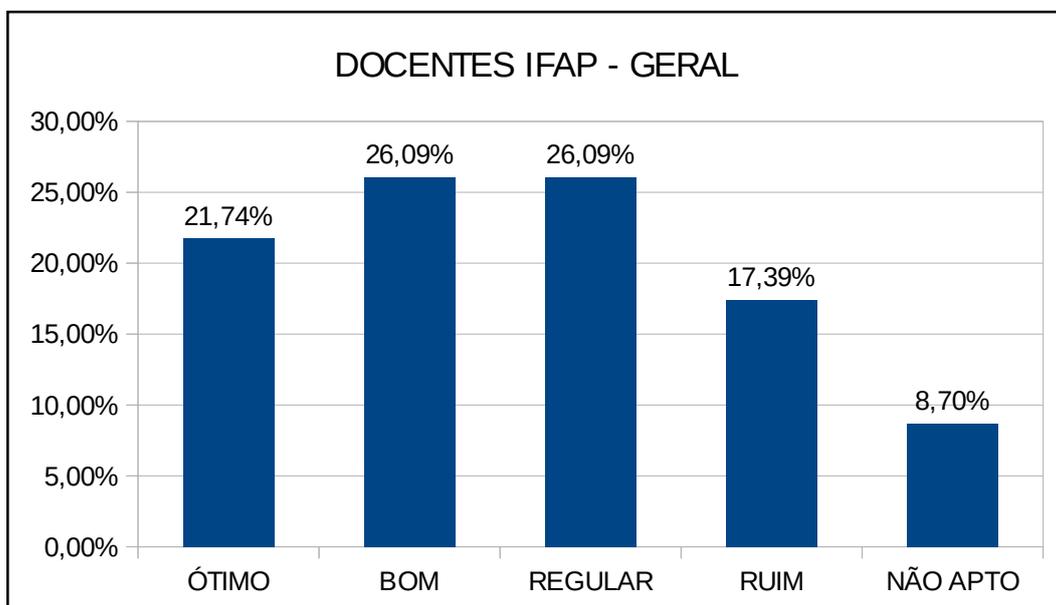
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
6. Avalie o acervo da biblioteca



Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
7. Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.

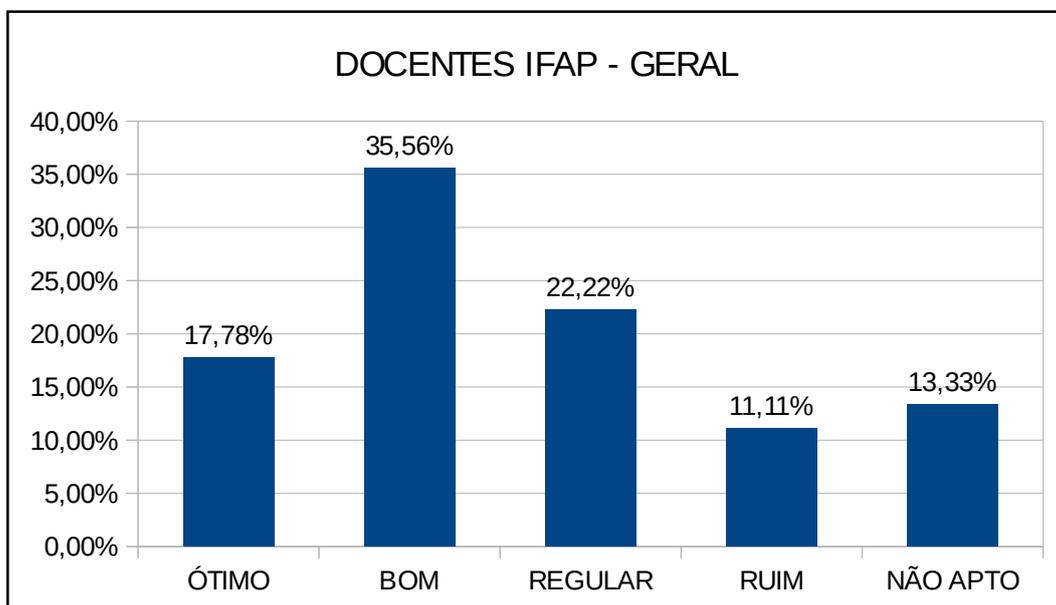


Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
8. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores



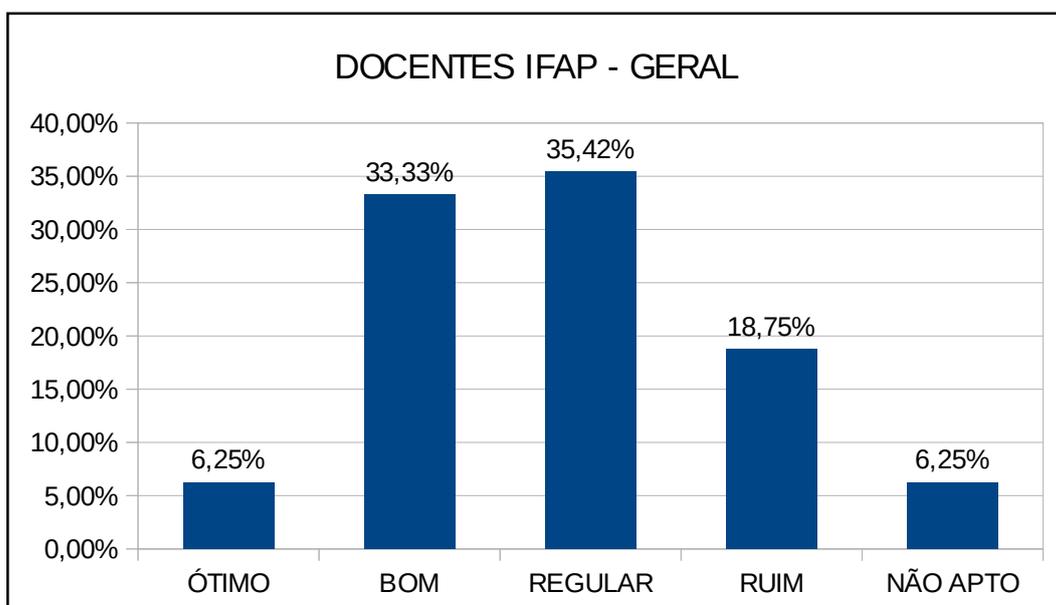
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

9. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura

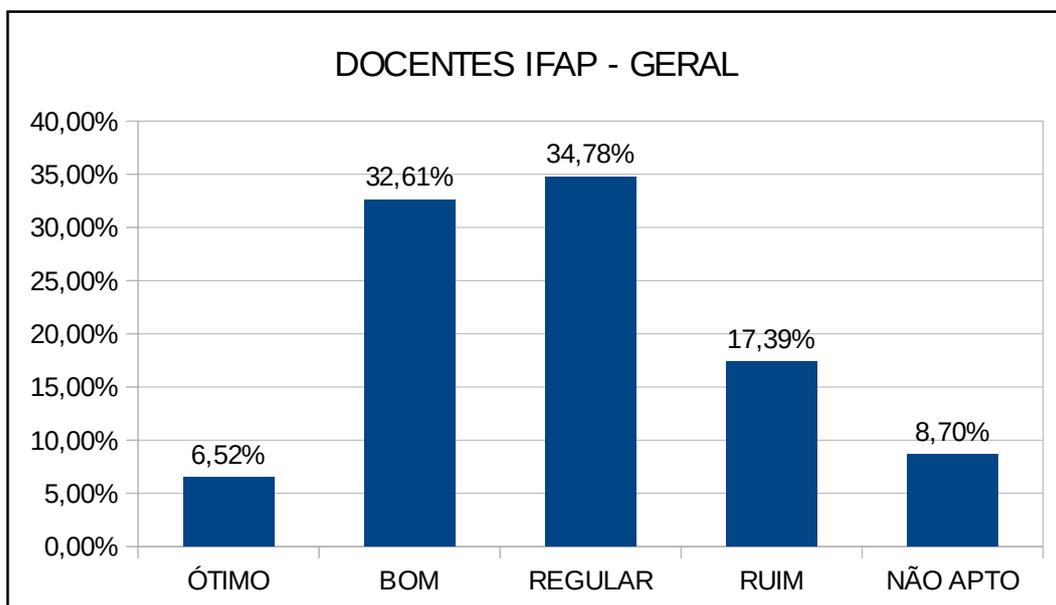


Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

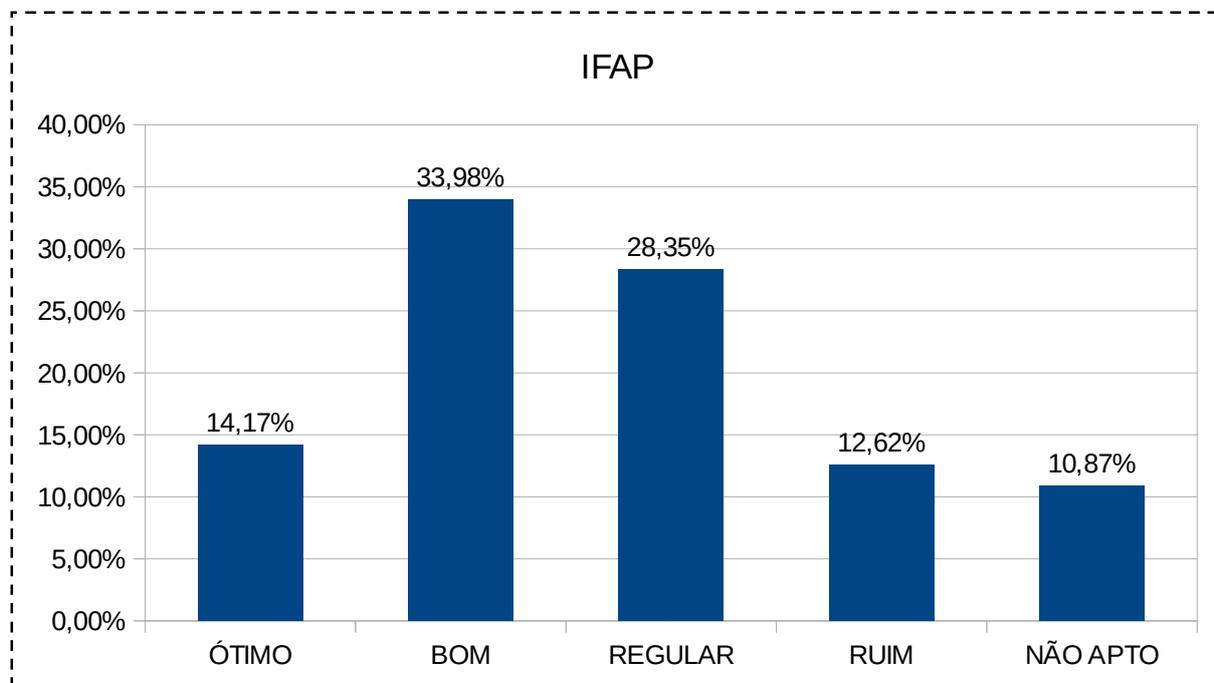
10. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



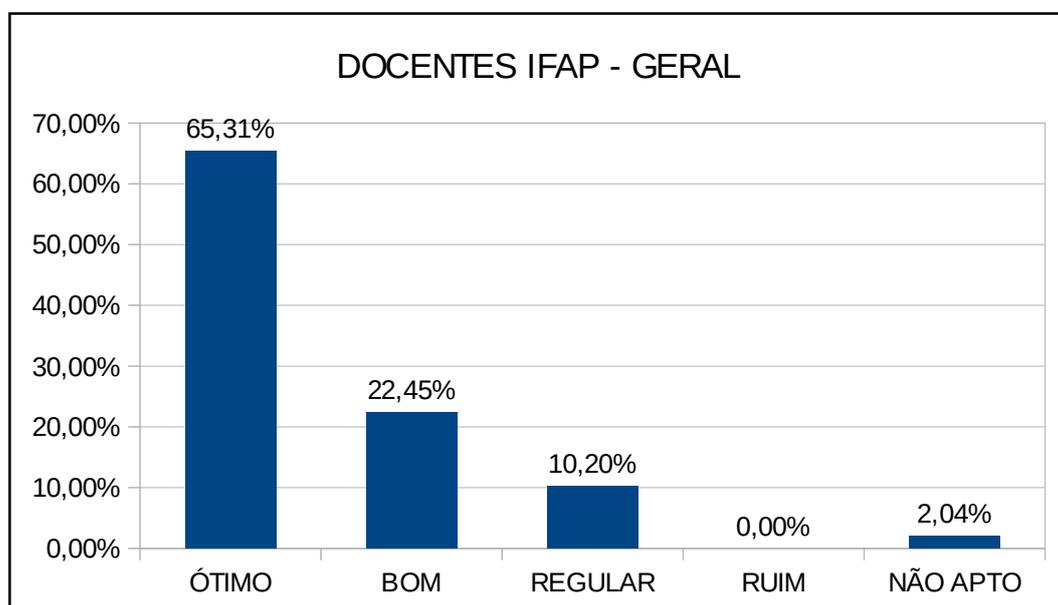
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
11. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos



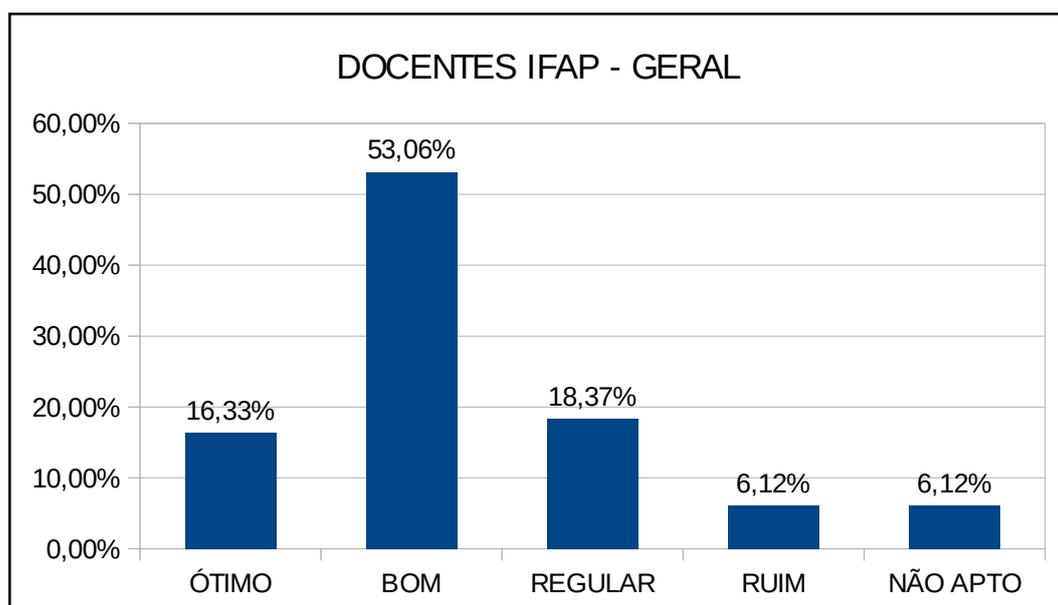
Análise Geral Dimensão 7
Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação



Dimensão 8: Planejamento e avaliação
1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.

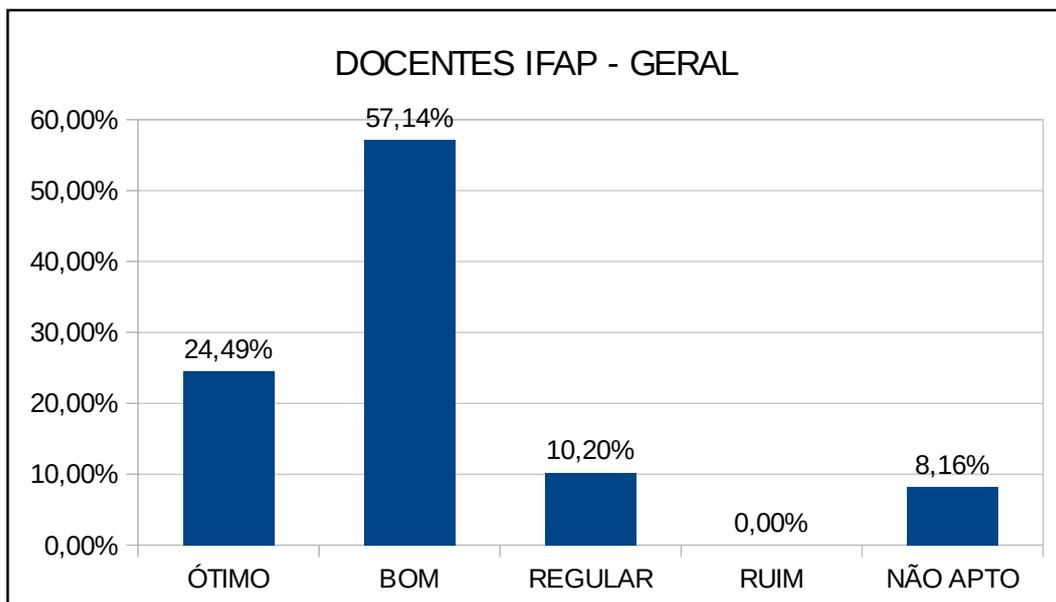


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes
1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.



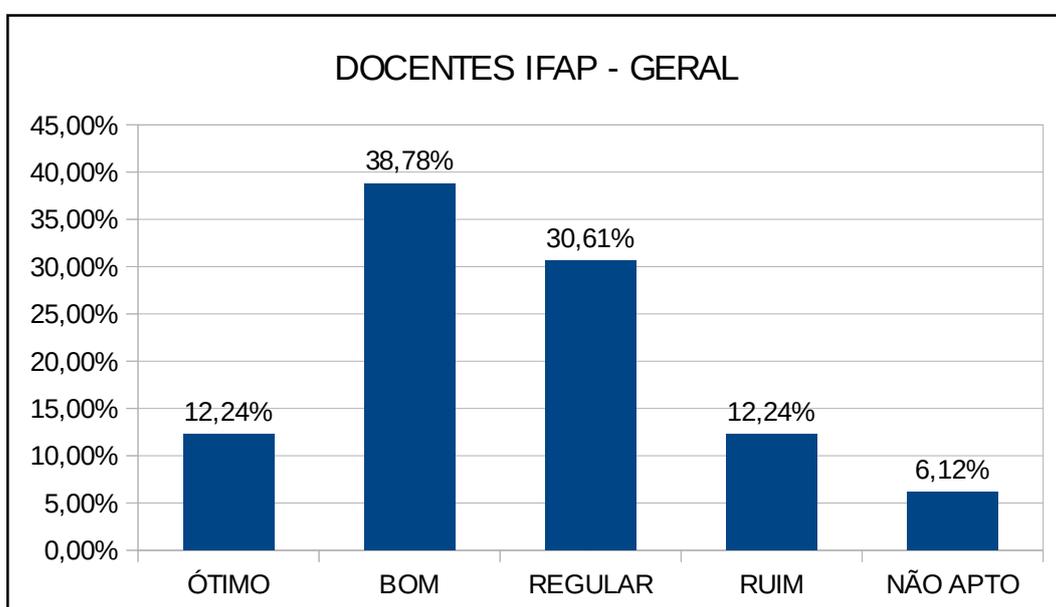
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

2. Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.



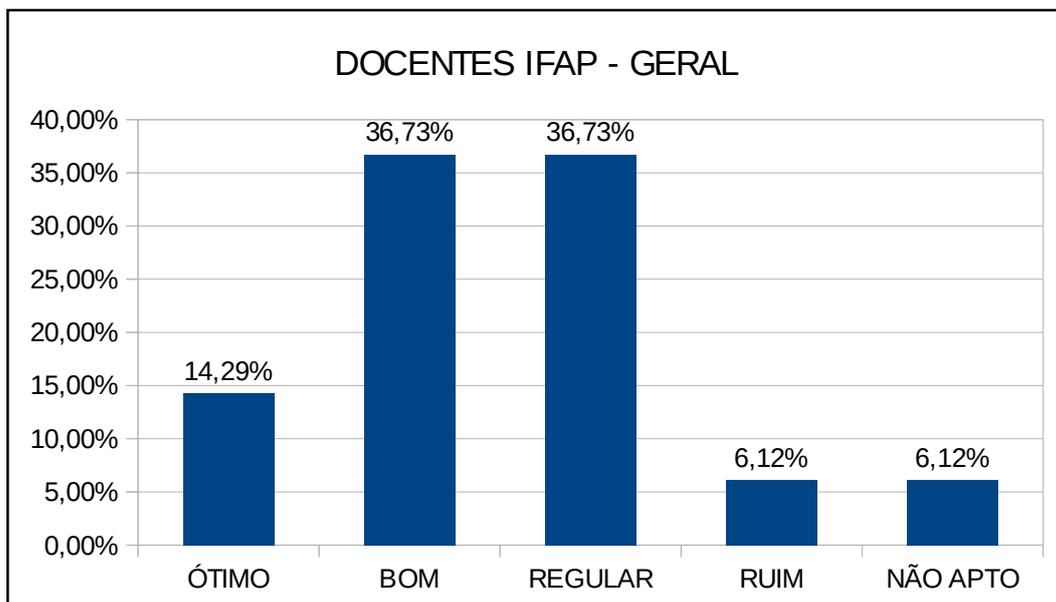
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

3. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.



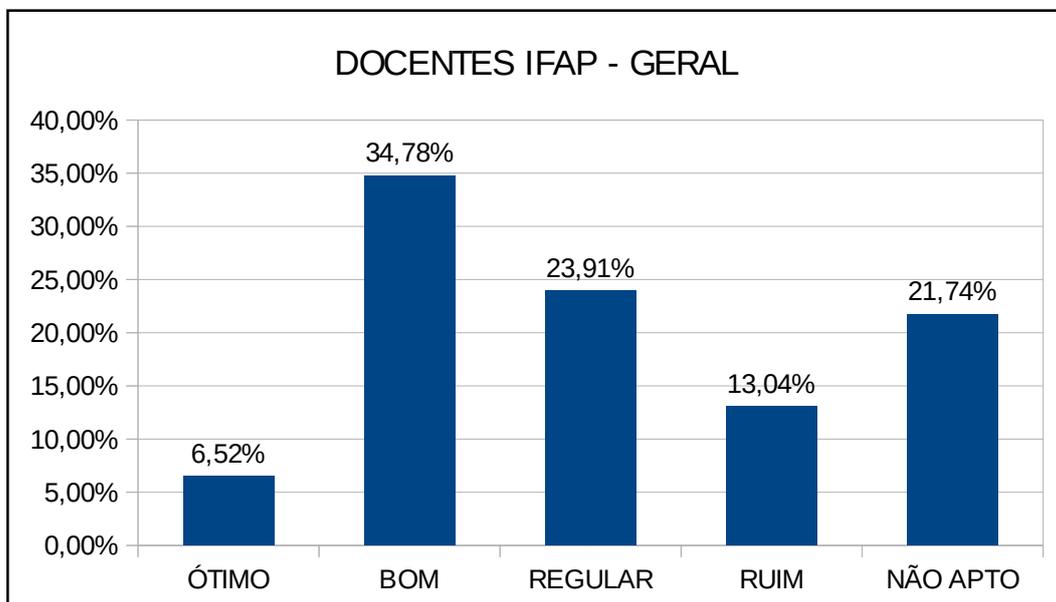
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

4. Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.



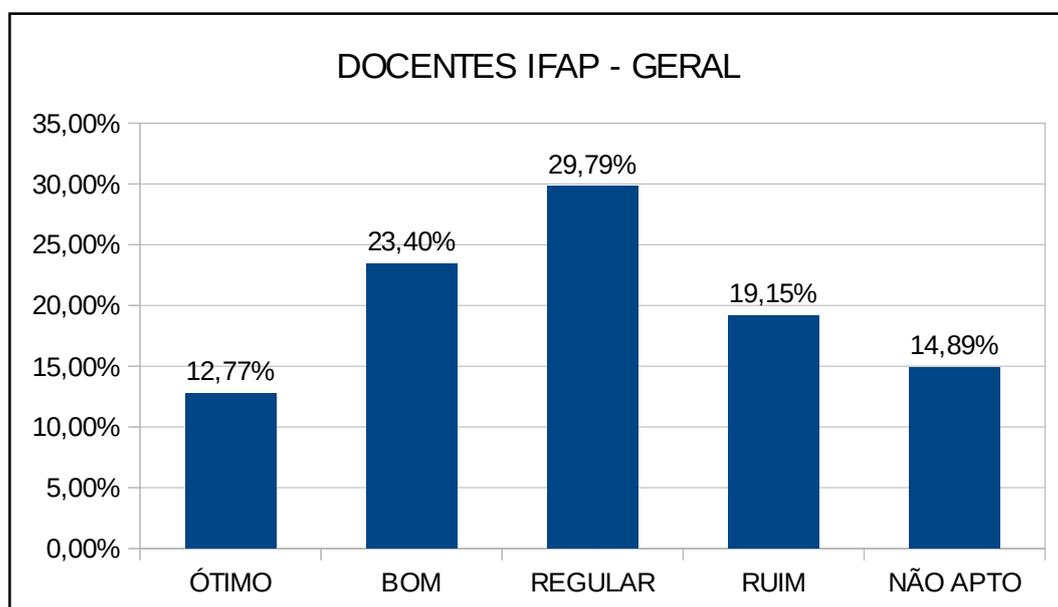
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

5. Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.

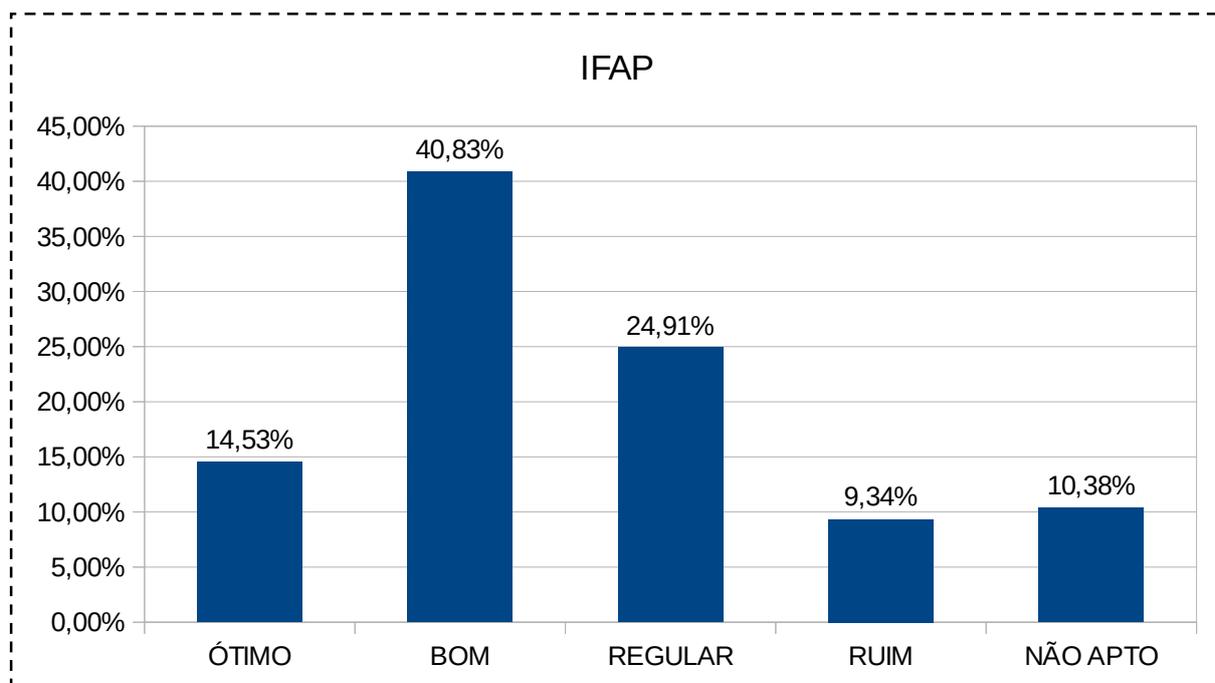


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

6. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior

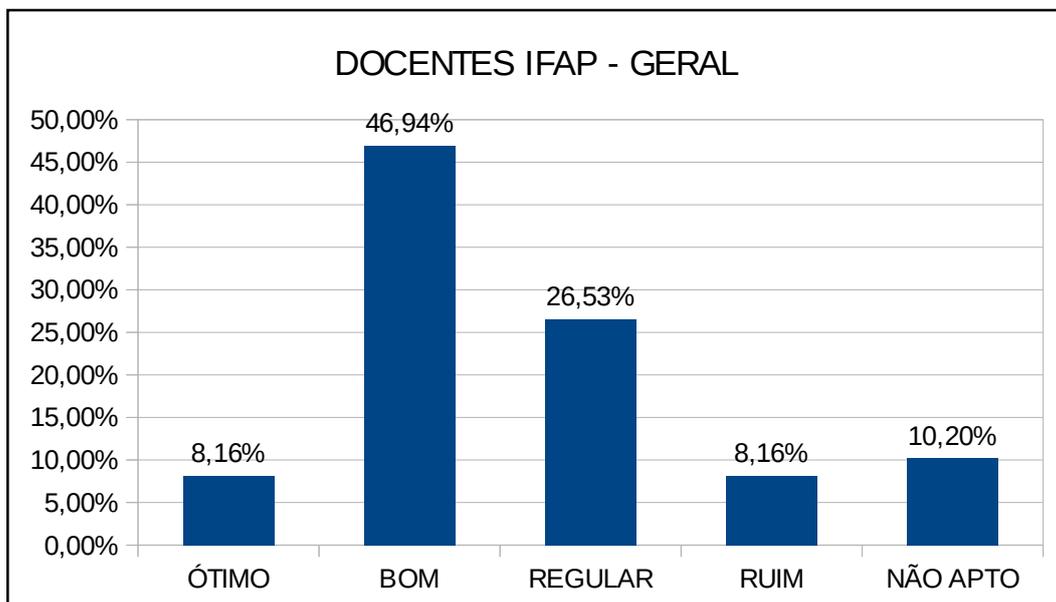


Análise Dimensão 9 Política de atendimento aos estudantes



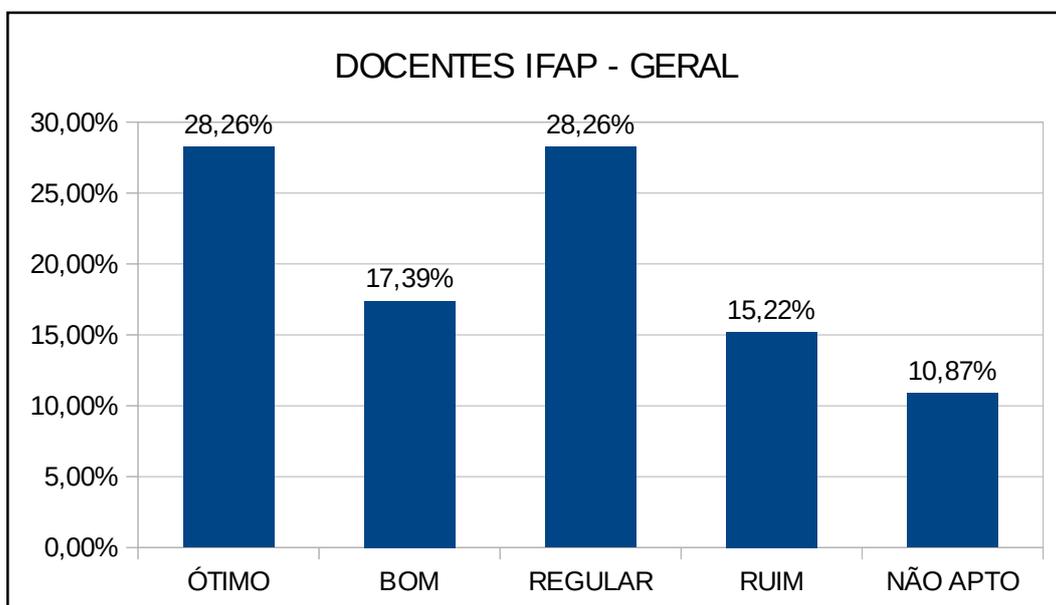
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

1. Avalie a compatibilidade entre a oferta de cursos, e os recursos utilizados

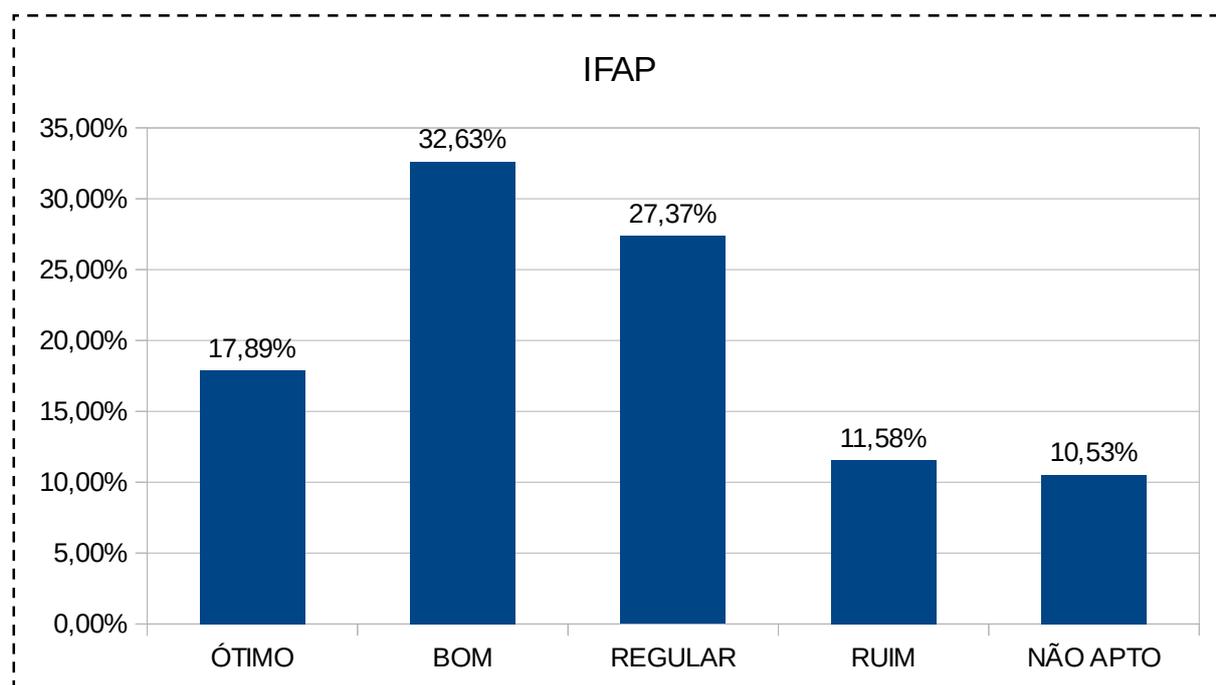


Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

2. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



Análise Geral Dimensão 10 Sustentabilidade financeira



Na autoavaliação dos docentes do Instituto Federal do Amapá, a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentaram dados satisfatórios. No que concerne a autoavaliação das políticas para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, os dados apontaram a insatisfação dos docentes quanto ao nível de formação dos alunos quando ingressam no curso e insatisfeitos com o incentivo e disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa, o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

A responsabilidade social da instituição foi avaliada de maneira satisfatória. Quanto às Políticas de pessoal, os docentes apresentaram insuficientes as políticas de qualificação e titulação do servidor. A Organização e a gestão da instituição teve avaliação satisfatória, do mesmo modo a Infraestrutura física, porém apontando a necessidade de adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

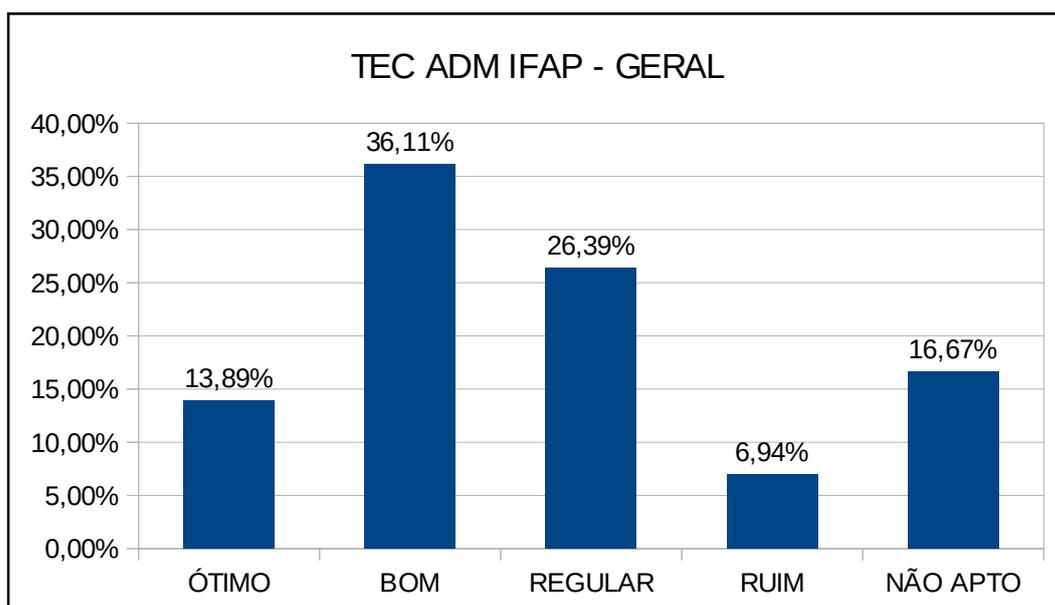
Quanto ao Planejamento e avaliação os docentes avaliaram satisfatória, no que tange as Políticas de atendimento aos estudantes os docentes avaliaram satisfatórias, porém apontou-se a necessidade de intensificar as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior. A Sustentabilidade financeira foi avaliada de maneira regularmente satisfatória.

ANÁLISE DOS RESULTADOS Ó TÉCNICOS ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ Ó IFAP

37 da Reitoria ó 24 do Campus Macapá ó 10 do Campus Laranjal do Jari - 04 do Campus Santana ó Total 75

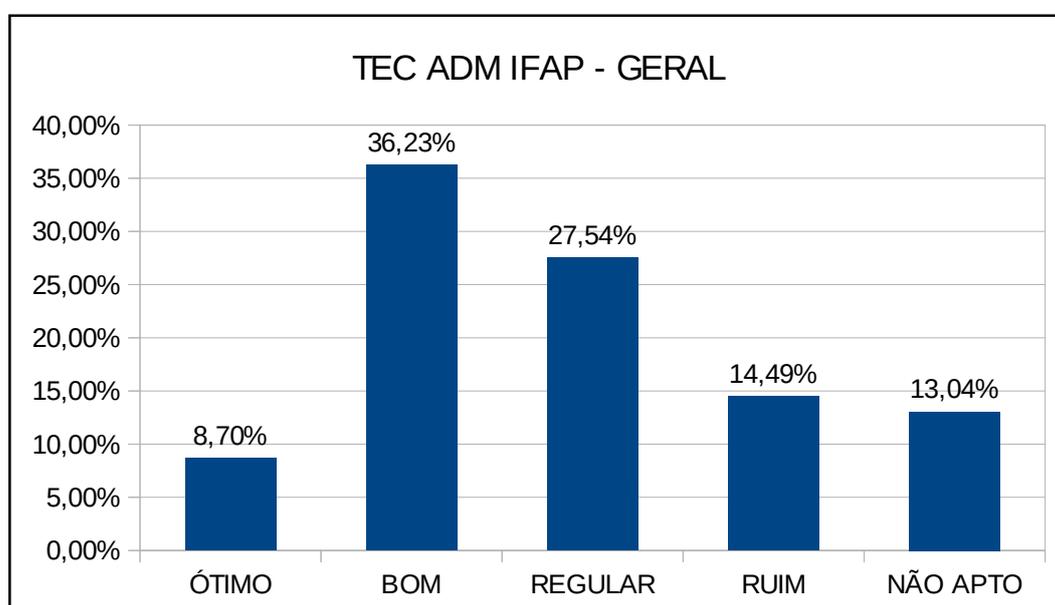
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1. O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.



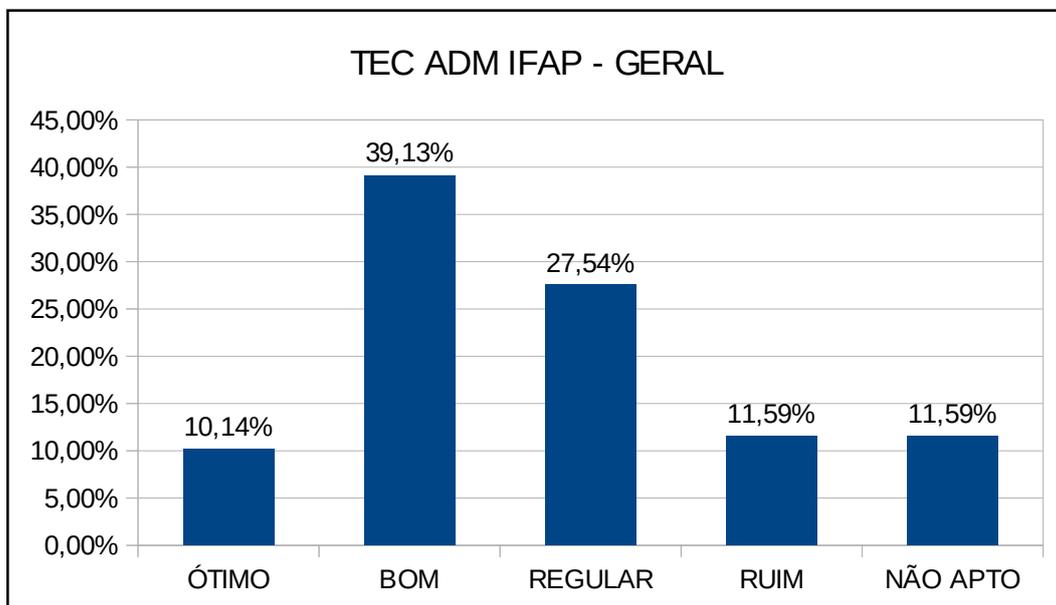
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.



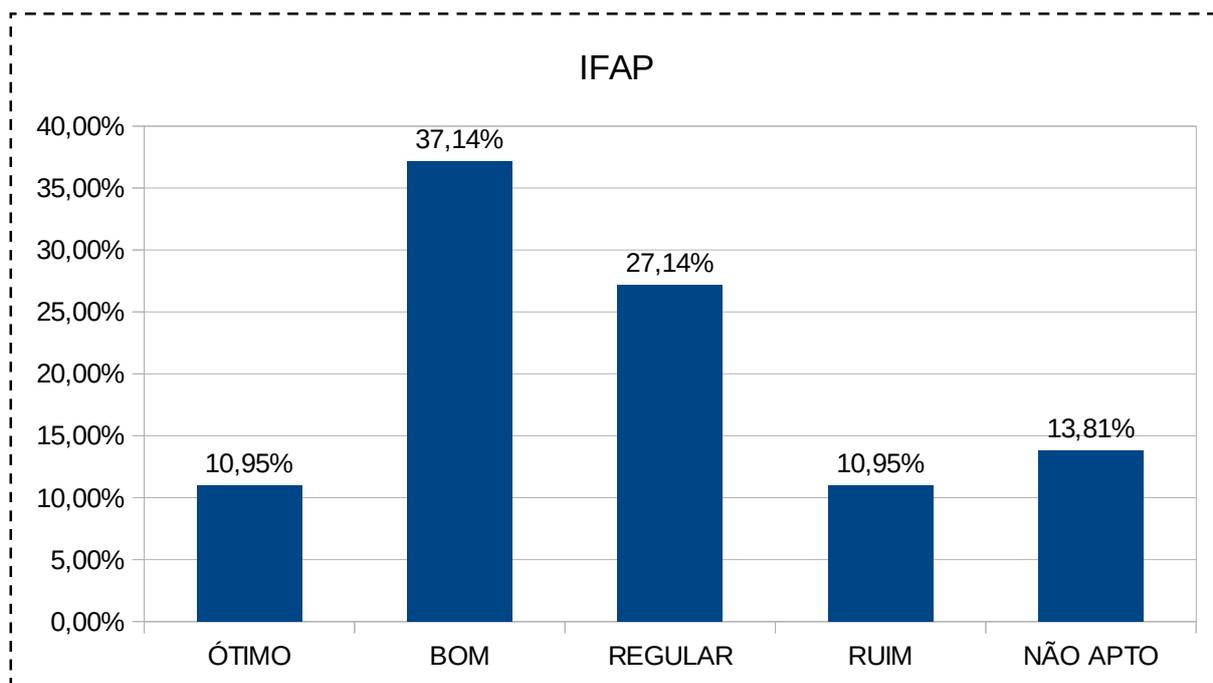
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA ó Lei orçamentária anual).



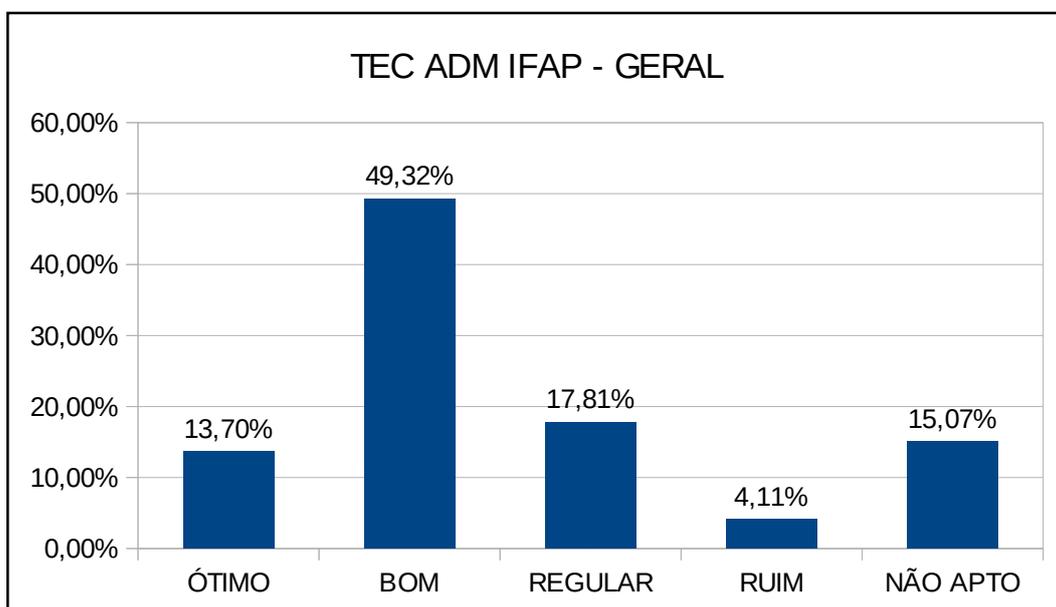
Análise Geral Dimensão 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional



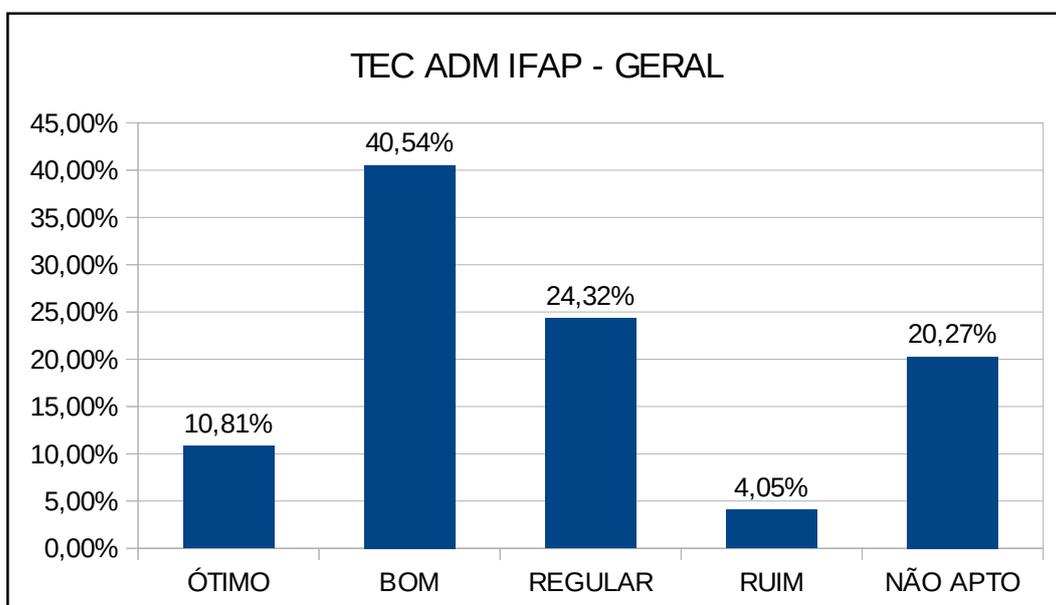
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

1. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



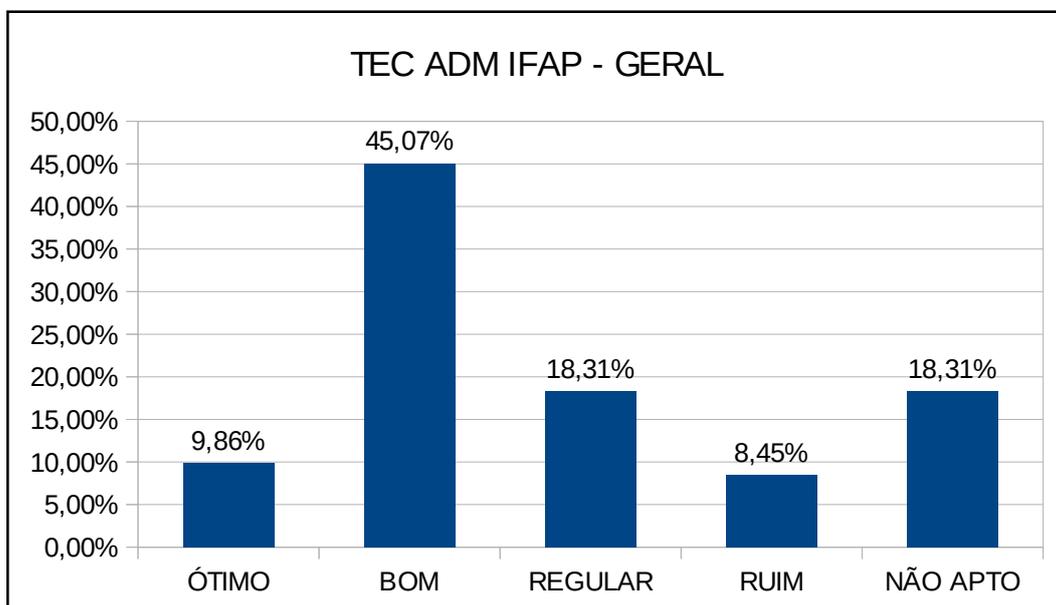
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

2. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão



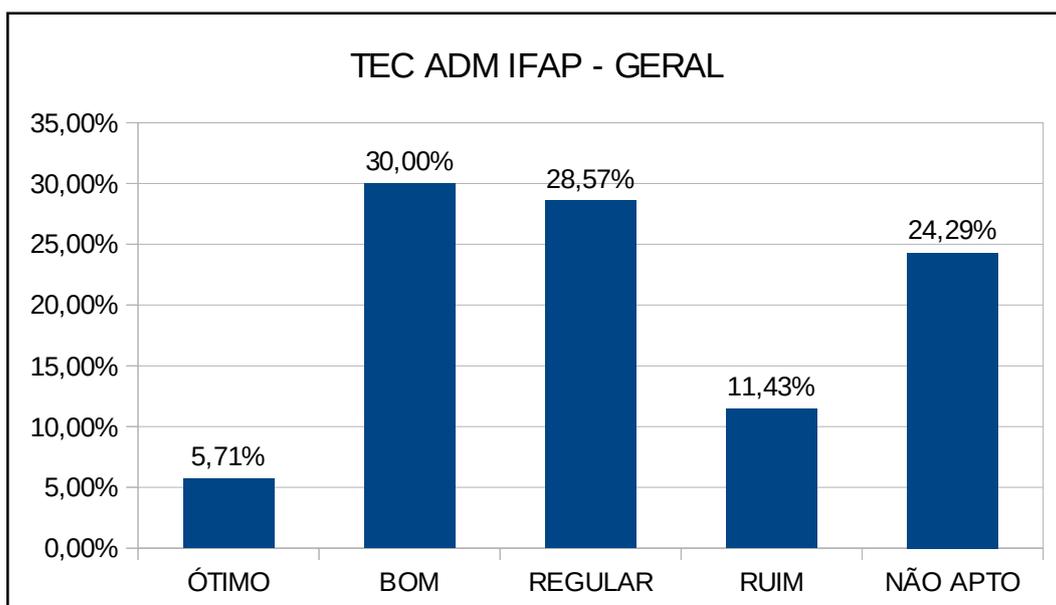
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

3. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.



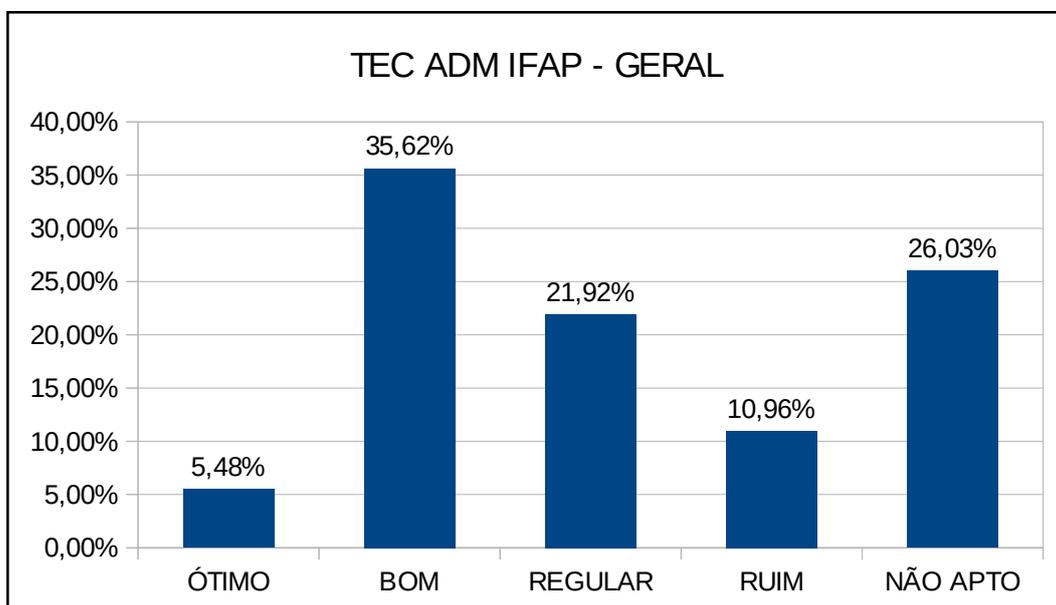
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

4. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação



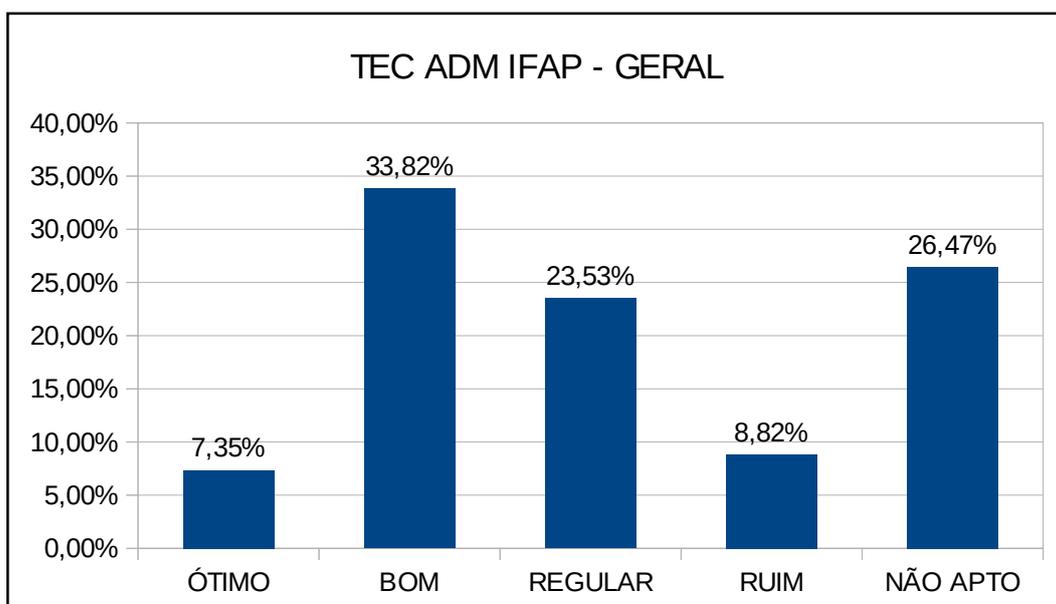
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

5. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.



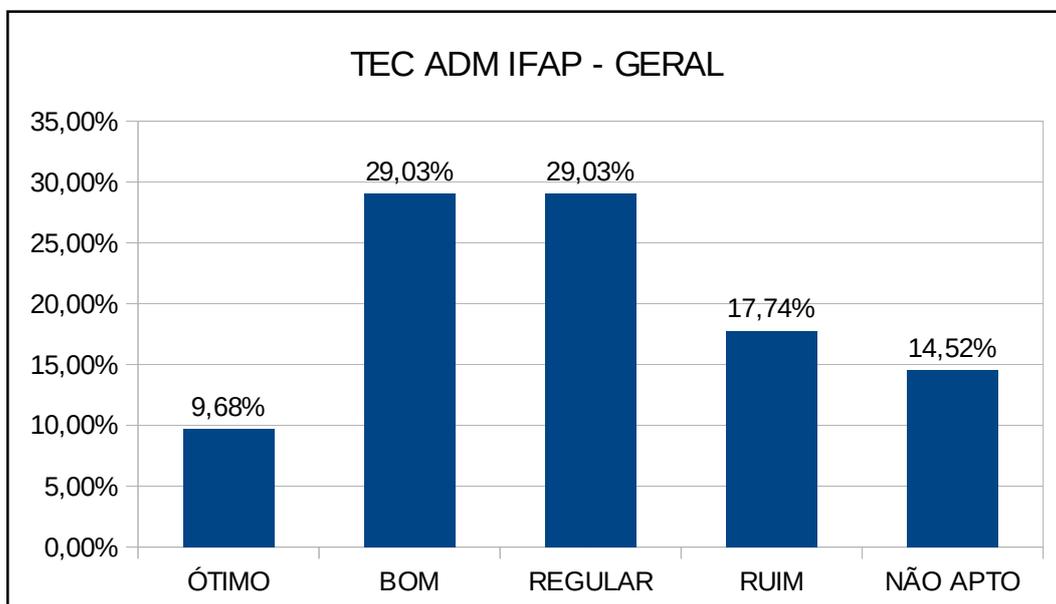
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

6. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.



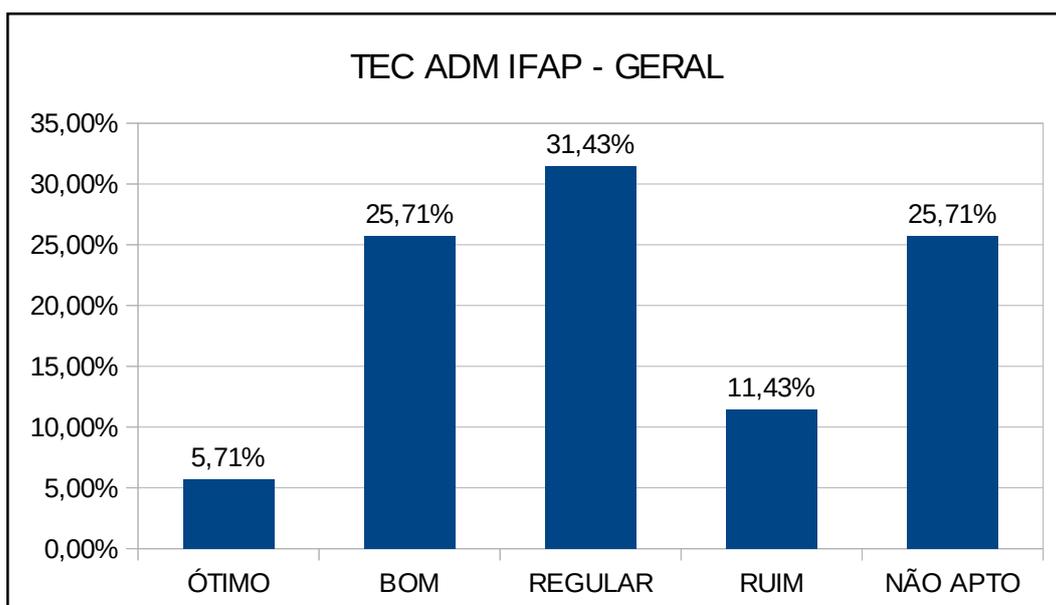
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

7. Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IFAP no desenvolvimento da pesquisa.



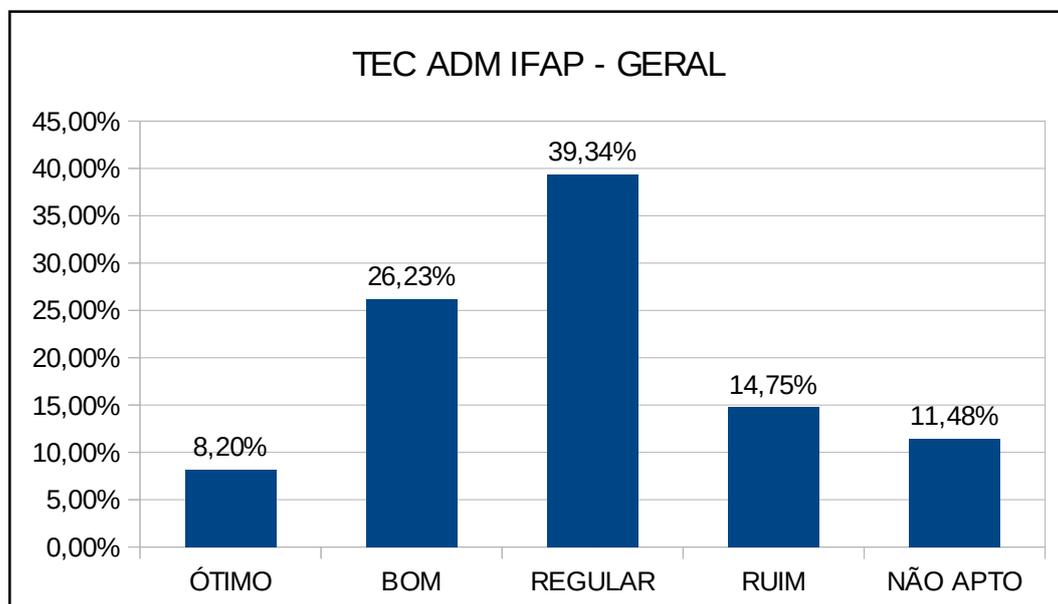
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

8. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.



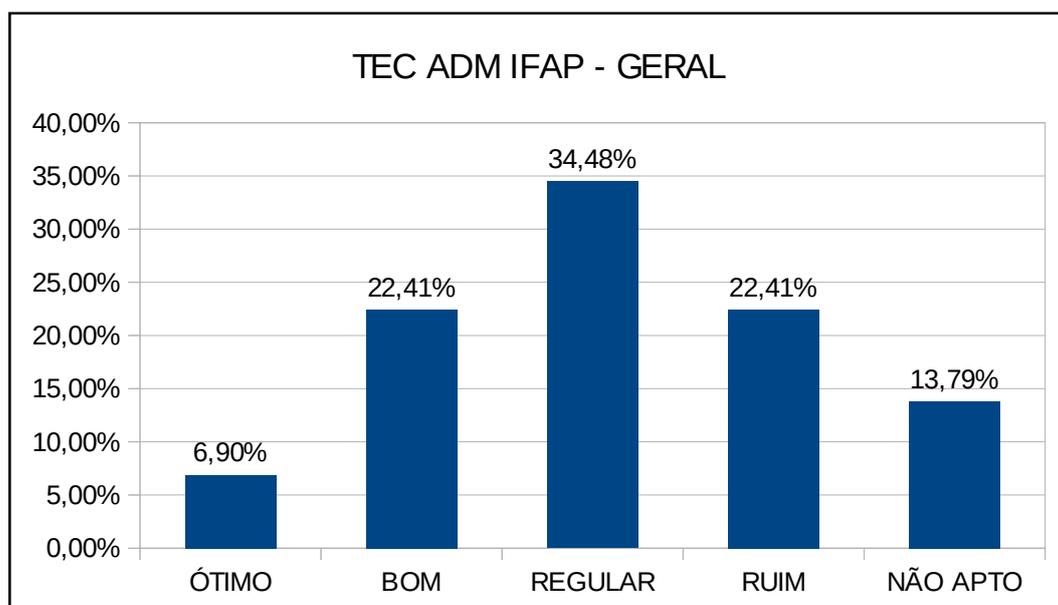
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

9. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos nacional.



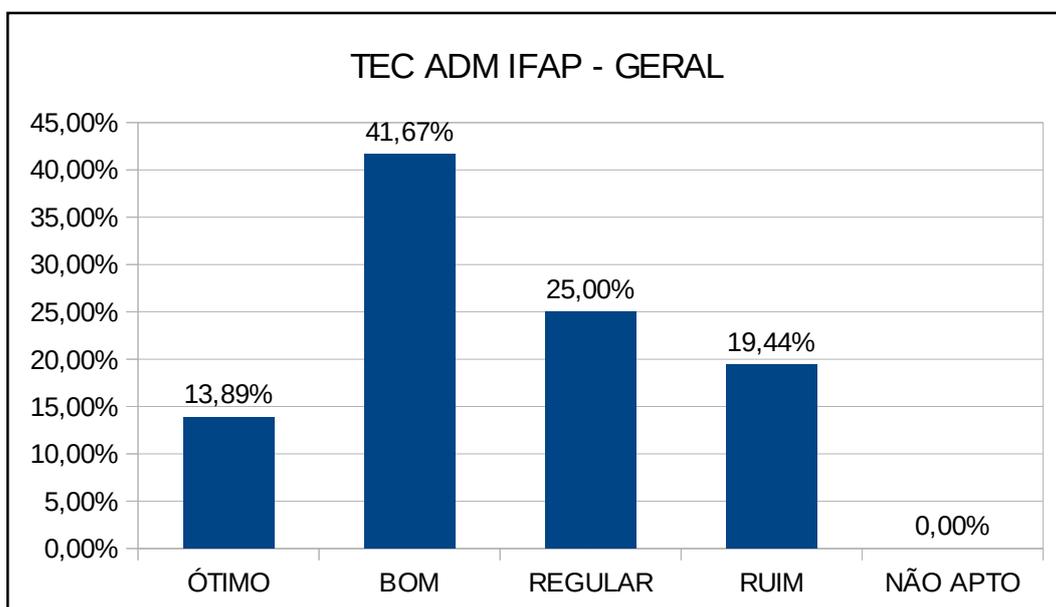
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

10. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos internacionais.



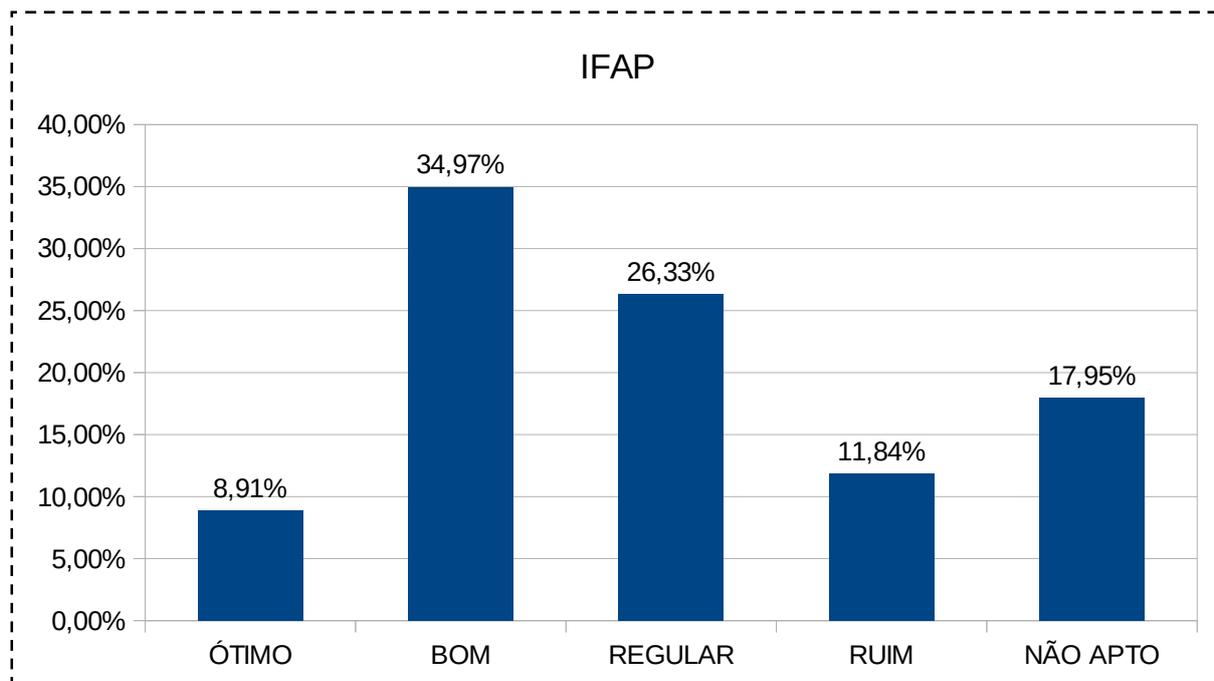
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

11. Avalie as políticas de qualificação e titulação do técnicos administrativos.



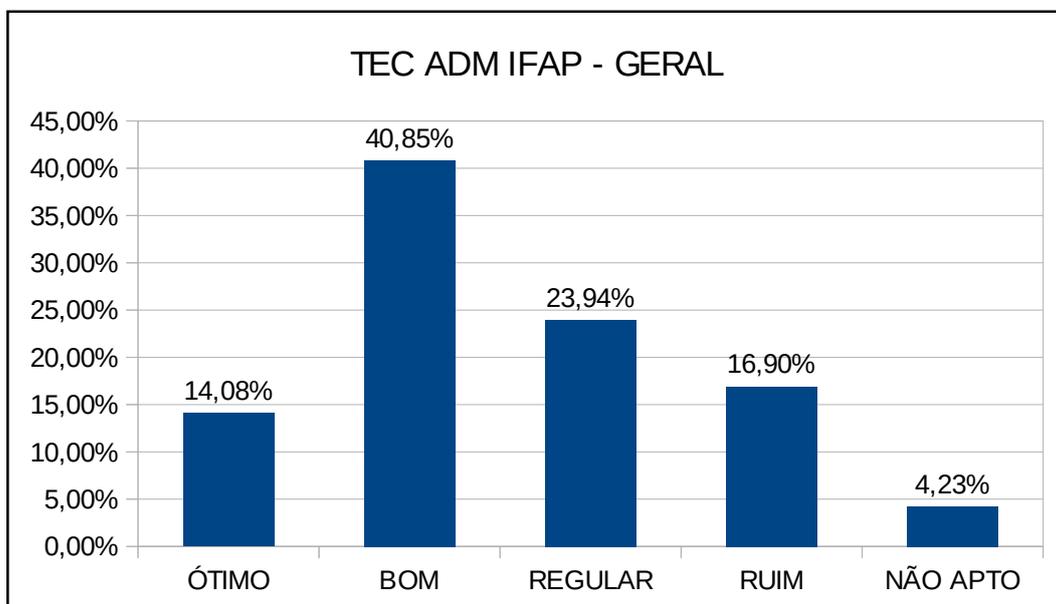
Análise Geral Dimensão 2

Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão



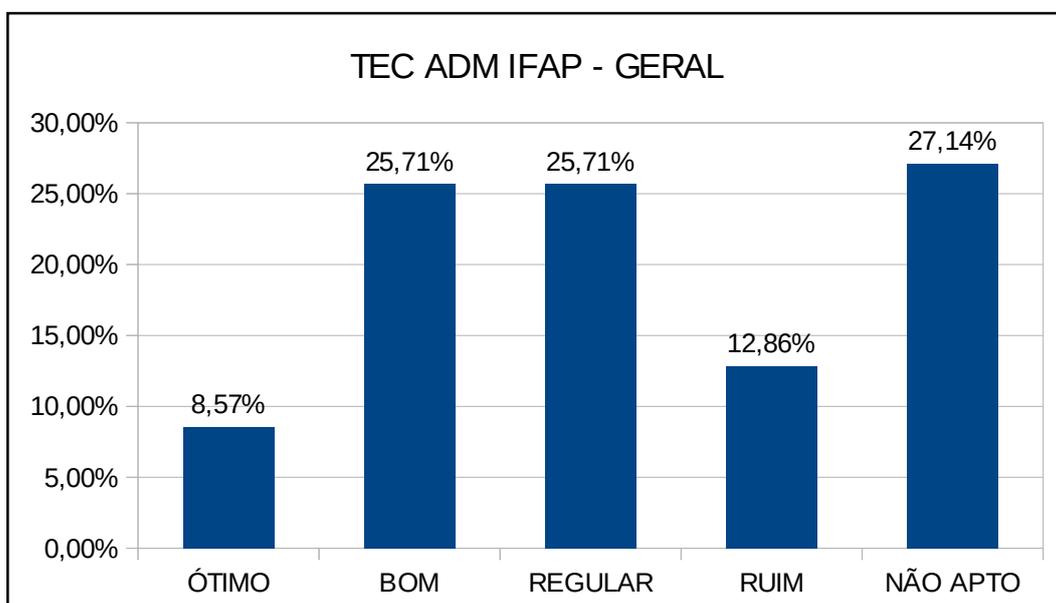
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

1. Avalie o incentivo oferecido pela instituição a capacitação dos técnicos administrativos.



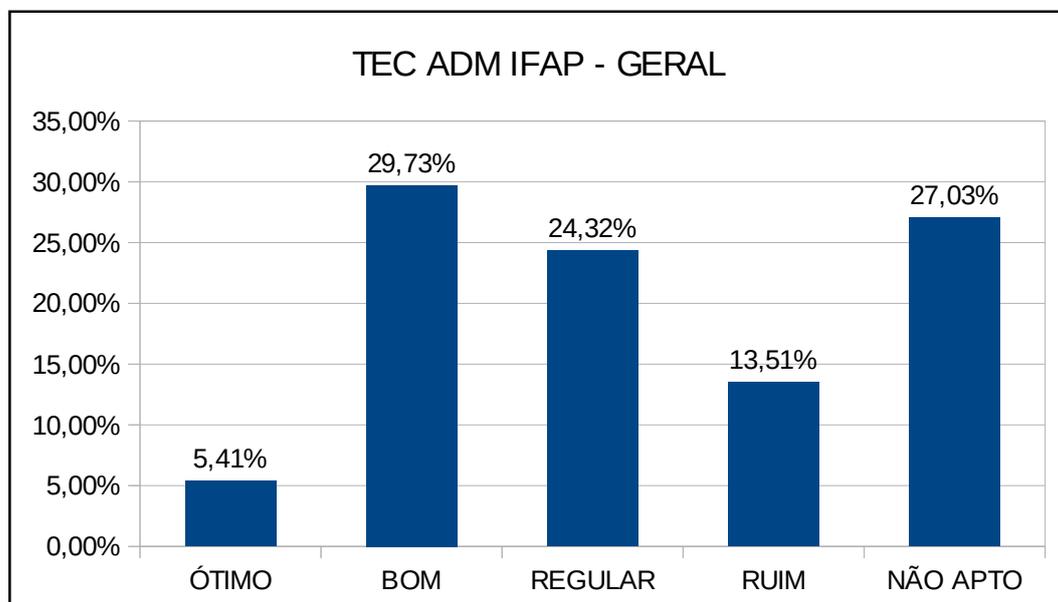
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

2. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo a capacitação a pessoas com necessidades específicas.



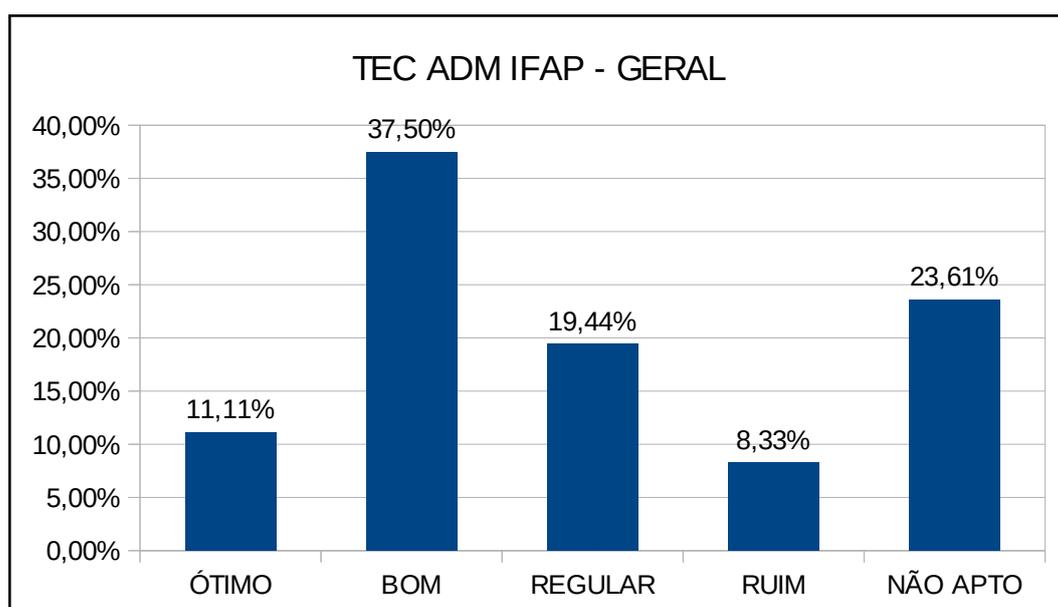
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

3. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.



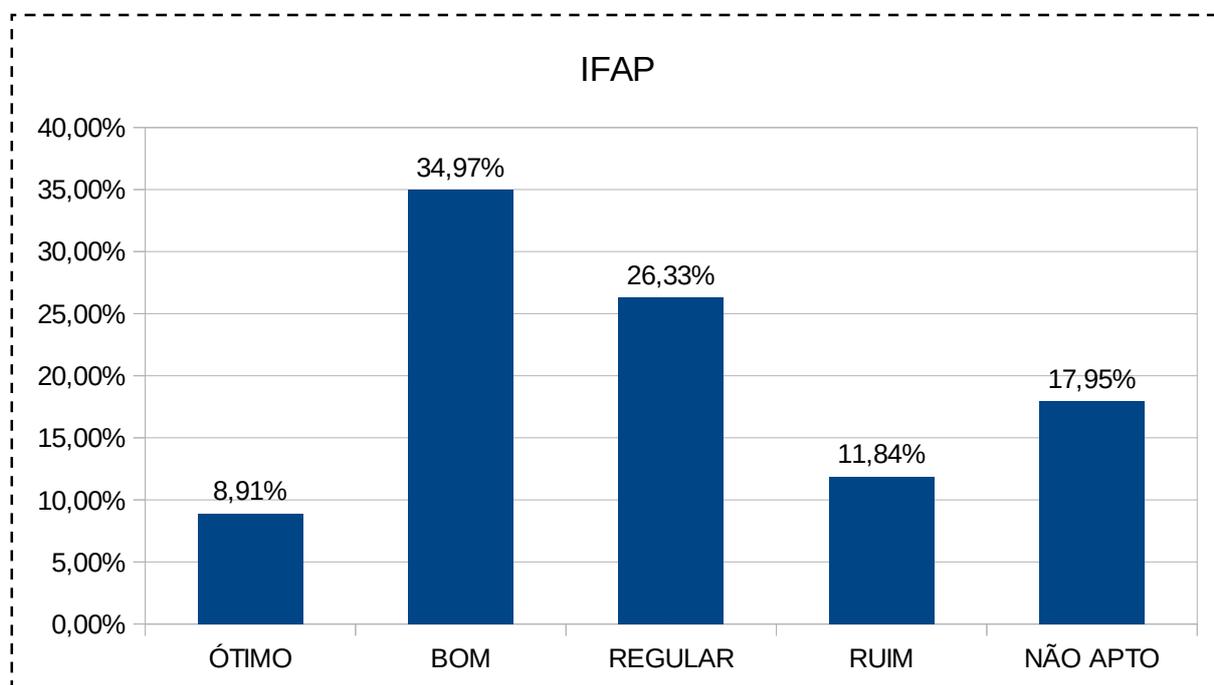
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

4. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.



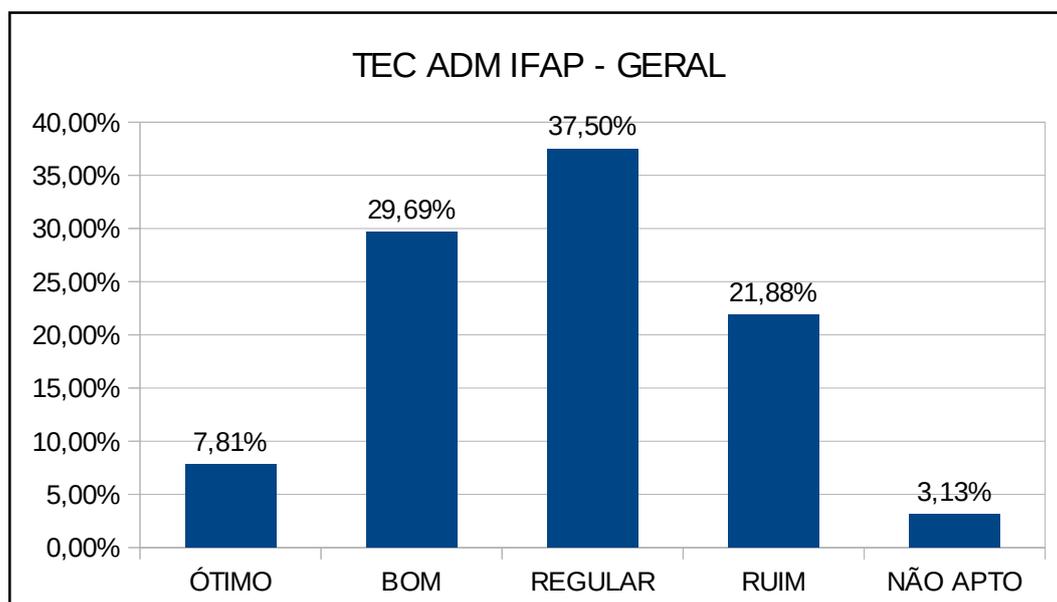
Análise geral Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior



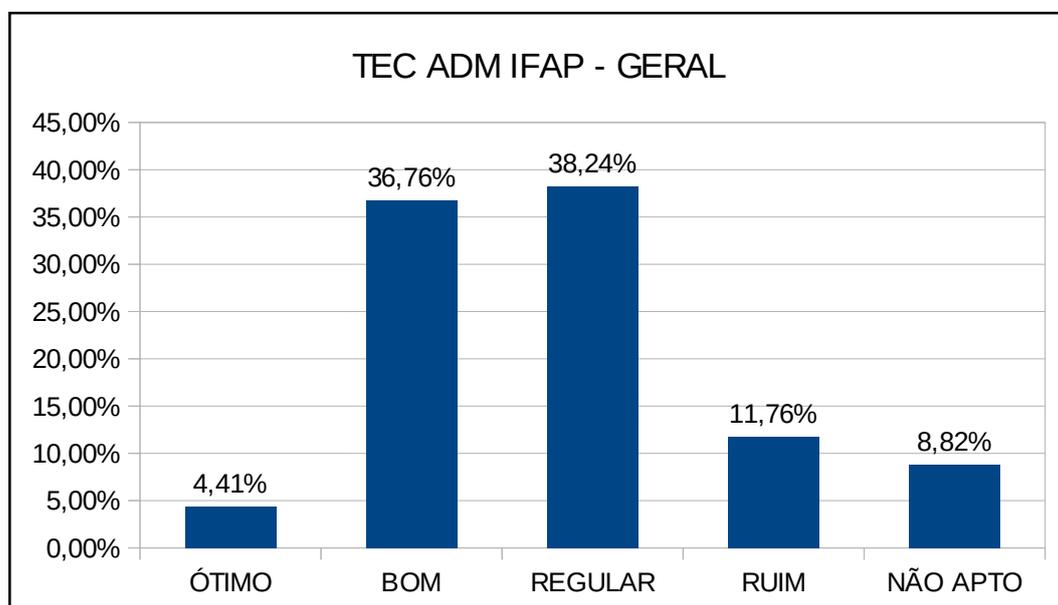
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

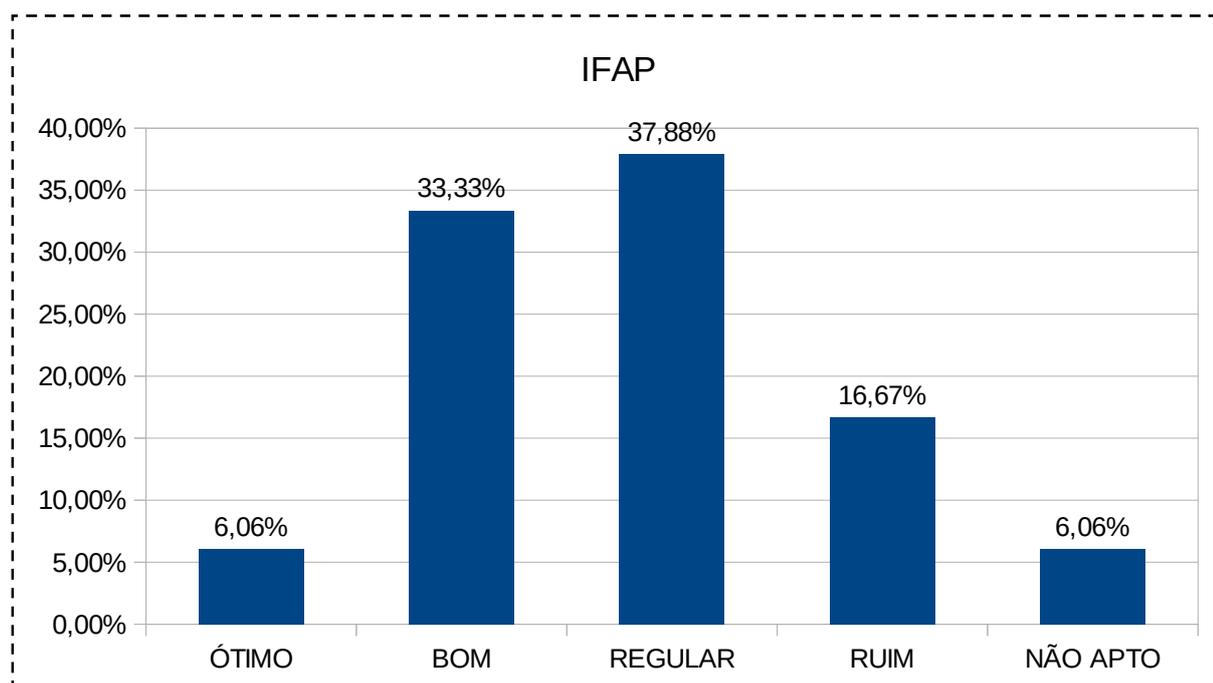


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

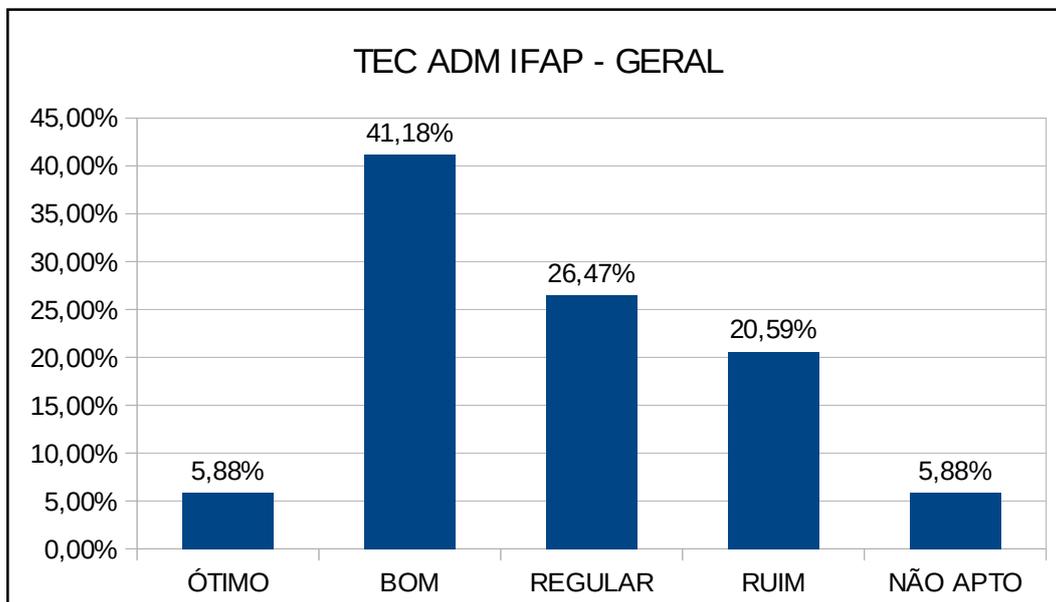


Análise Geral Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade



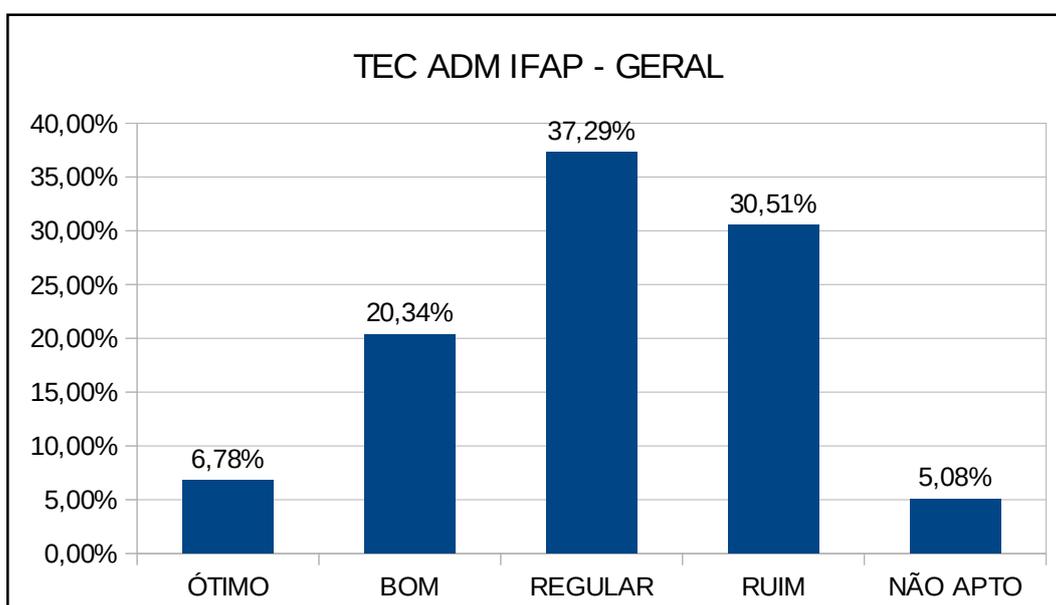
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

1. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.



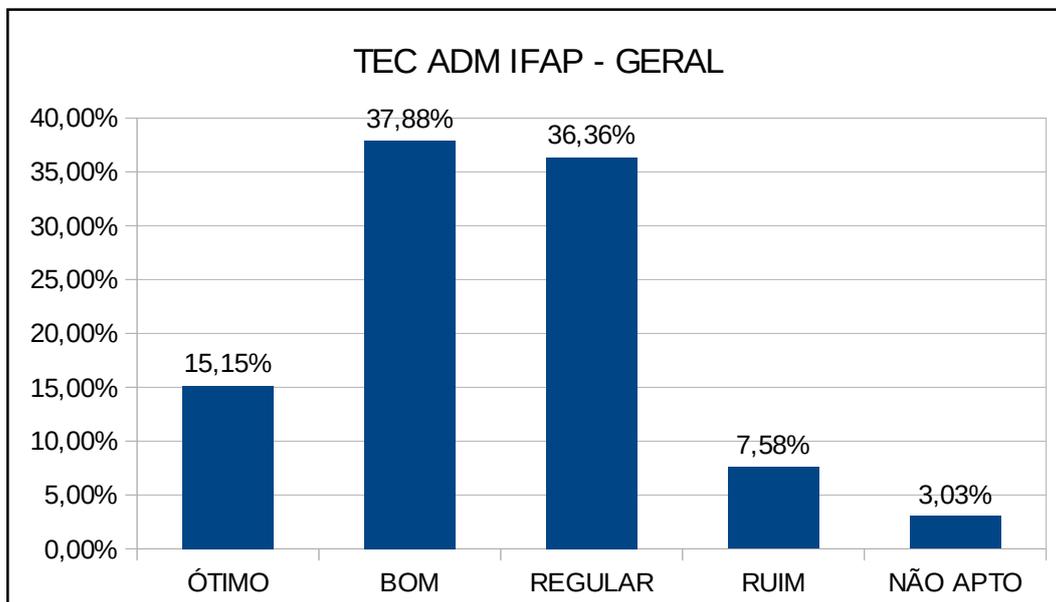
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

2. Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.



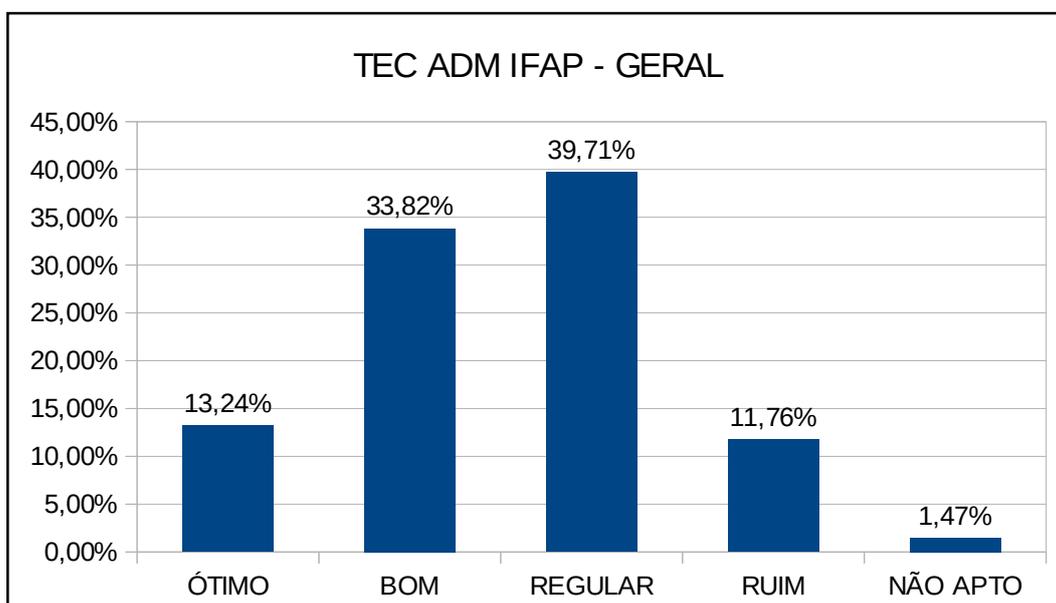
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

3. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.



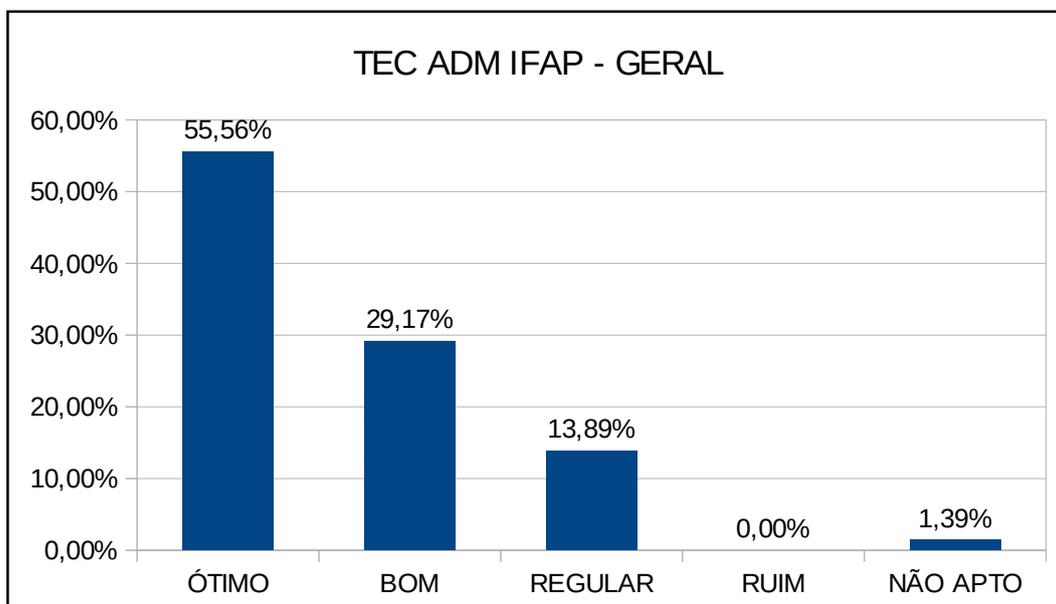
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

4. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.



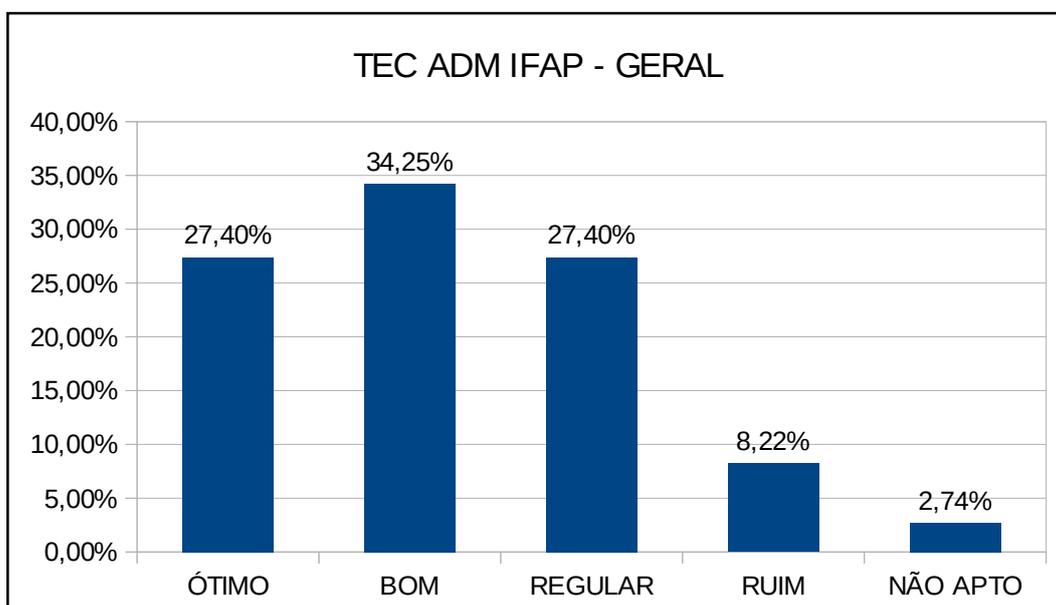
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5. Avalie sua relação com seu chefe imediato.



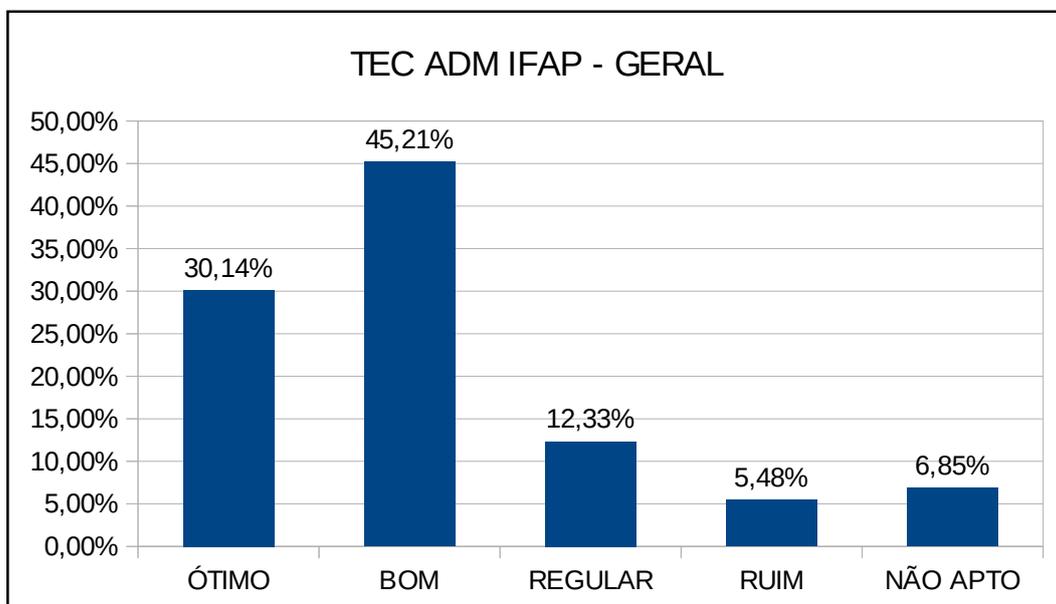
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

6. Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.



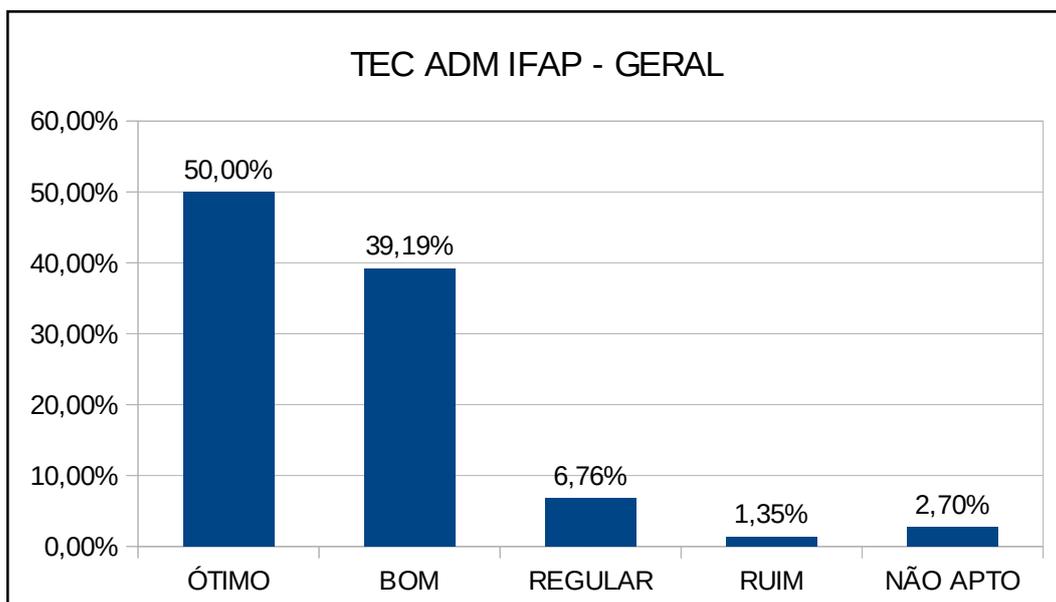
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

7. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao seu setor de trabalho.



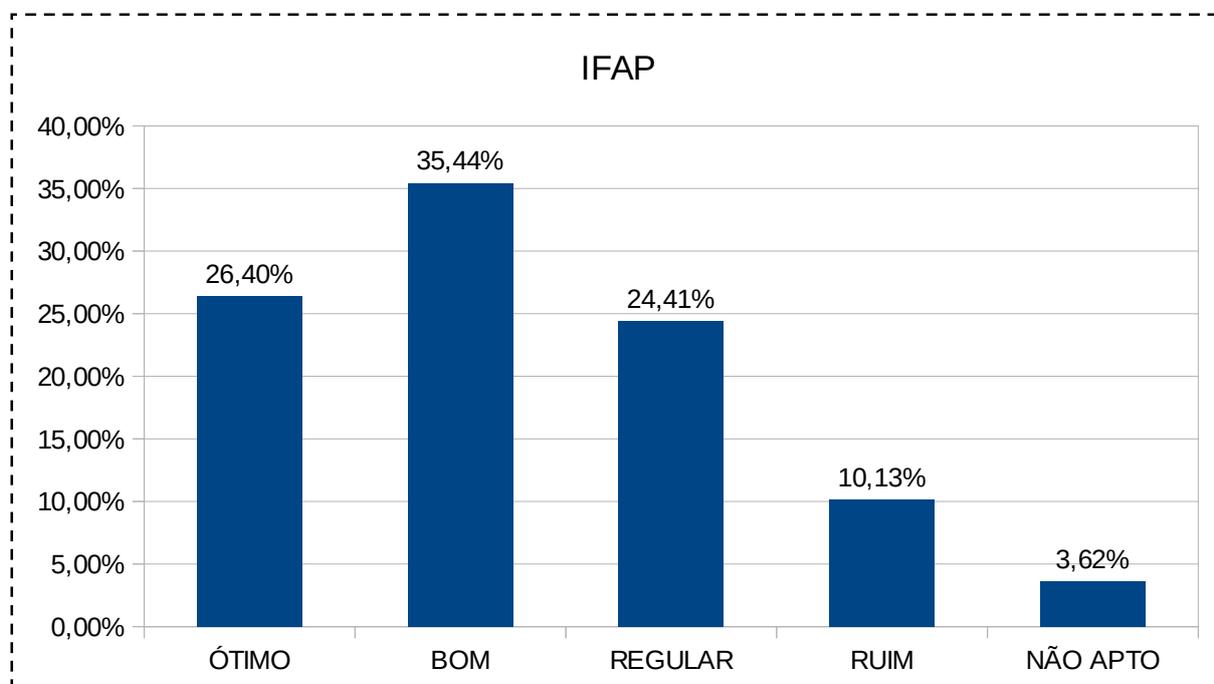
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

8. Avalie sua relação com os colegas de seu setor de trabalho.



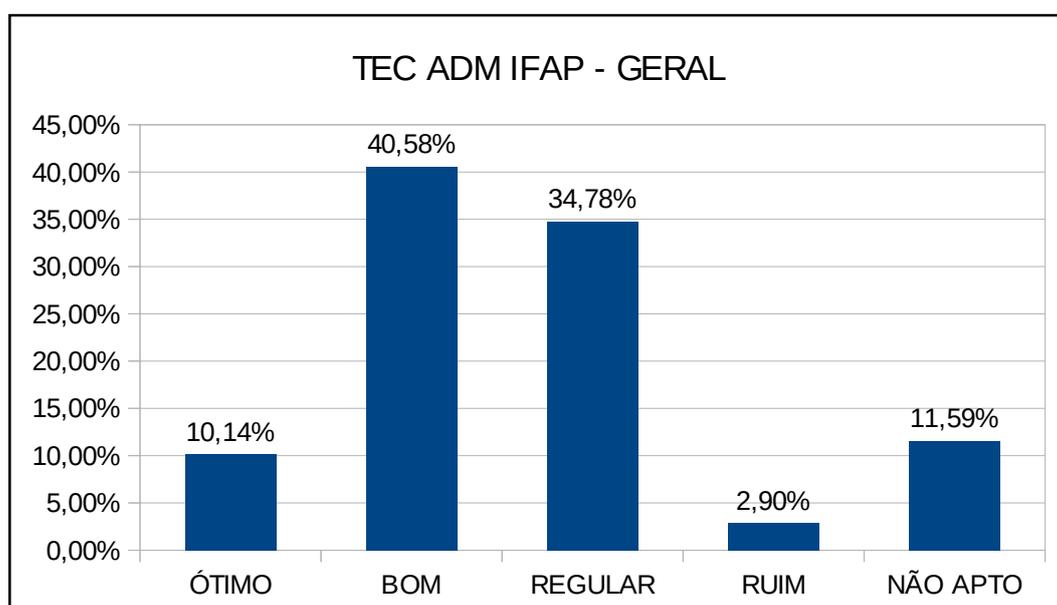
Análise Geral Dimensão 5

Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho



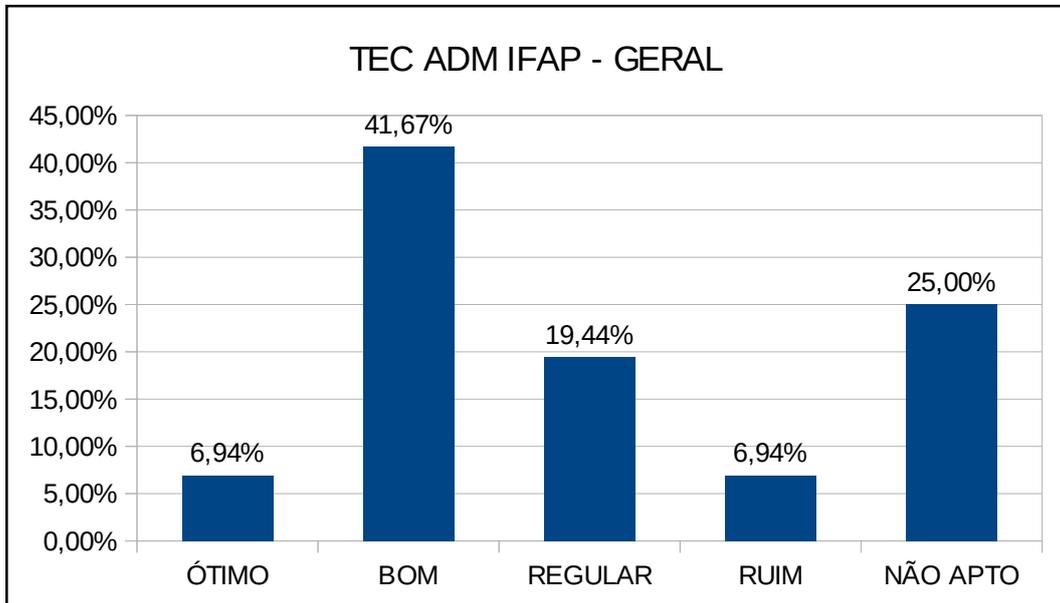
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

1. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao plano de metas da instituição.



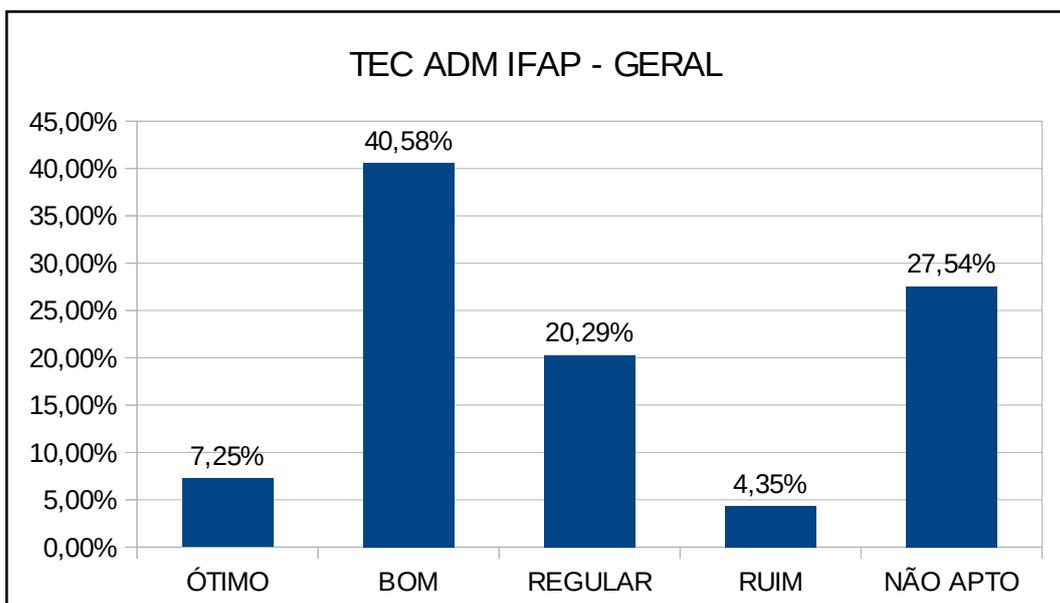
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

2. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.



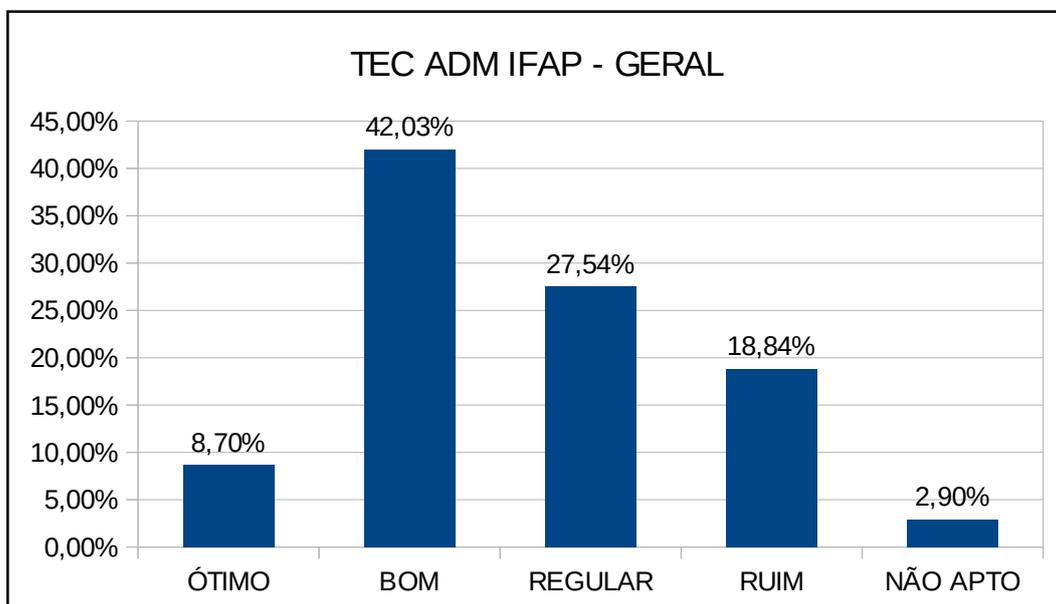
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

3. Avalie a atuação dos órgãos colegiados



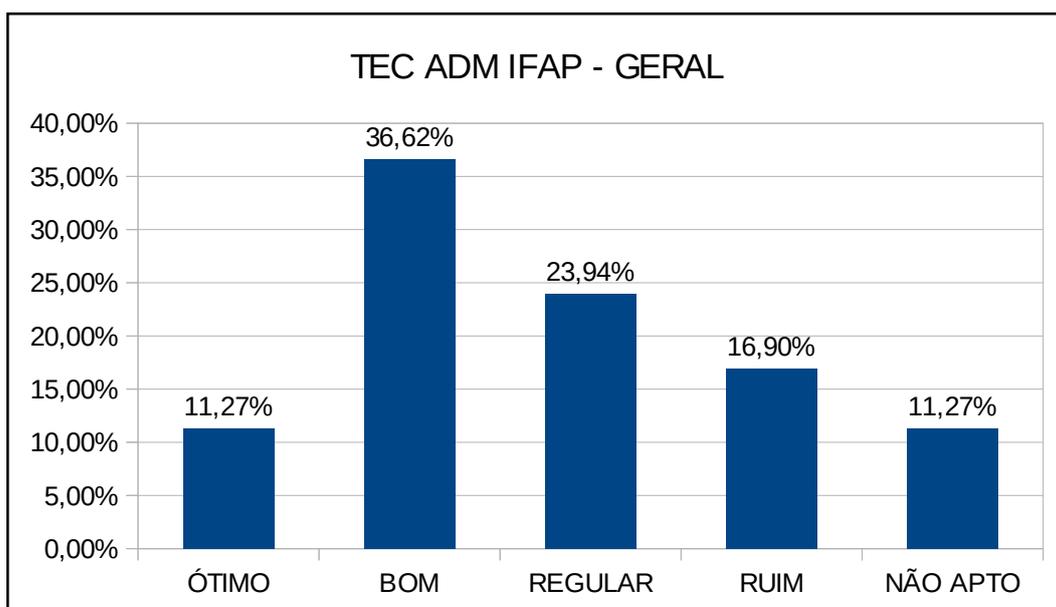
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

4. Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções



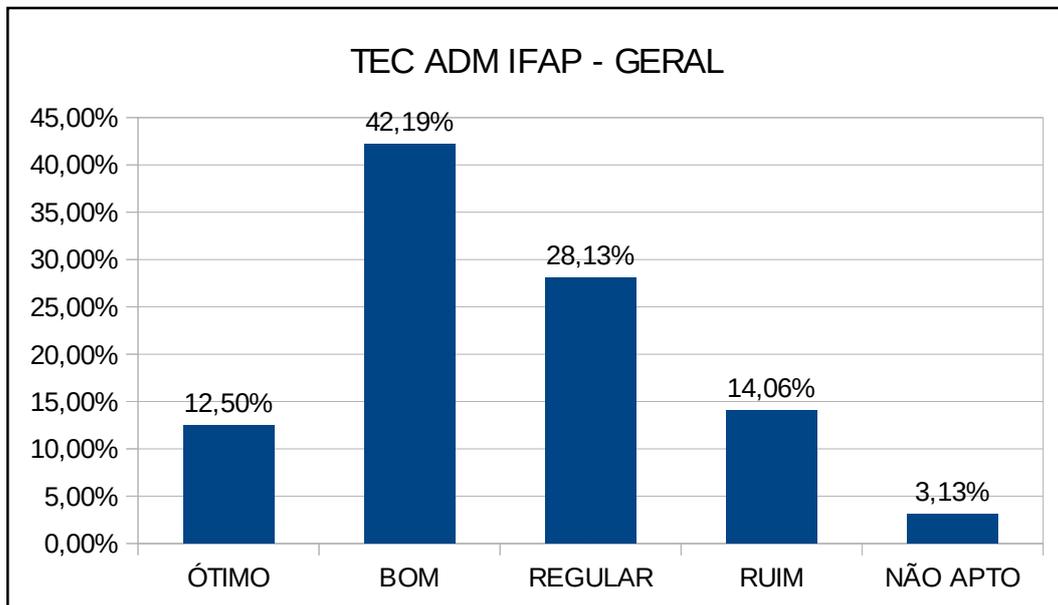
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

5. Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.



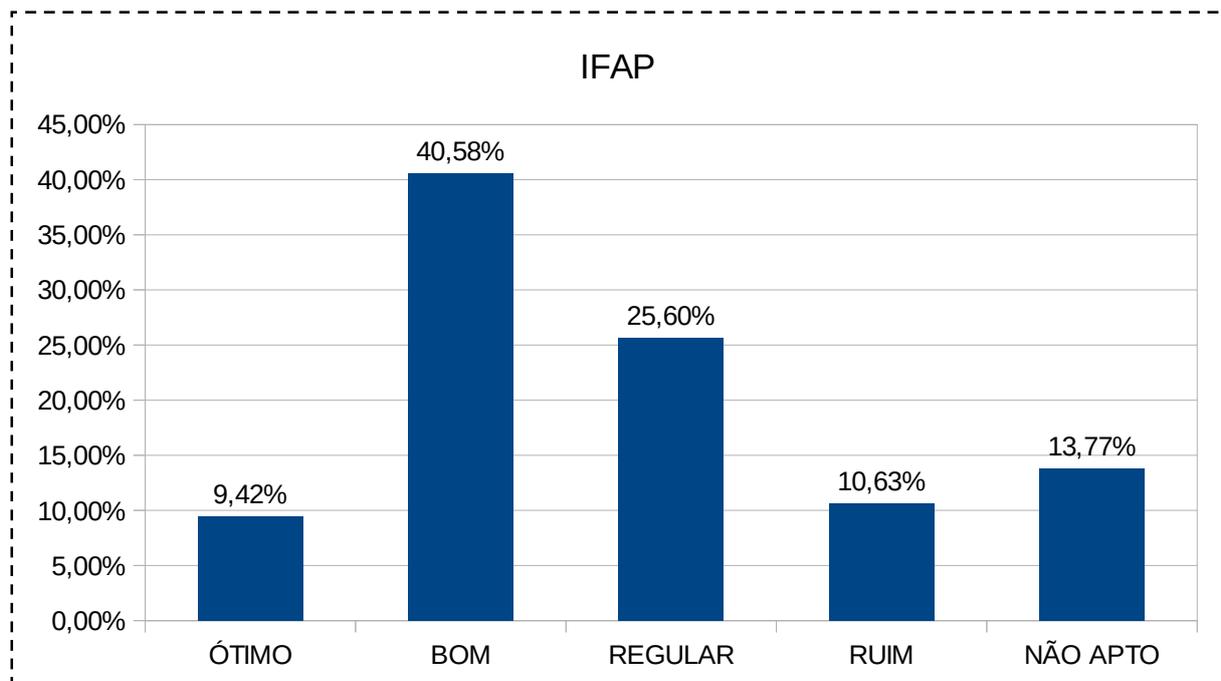
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

6. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.



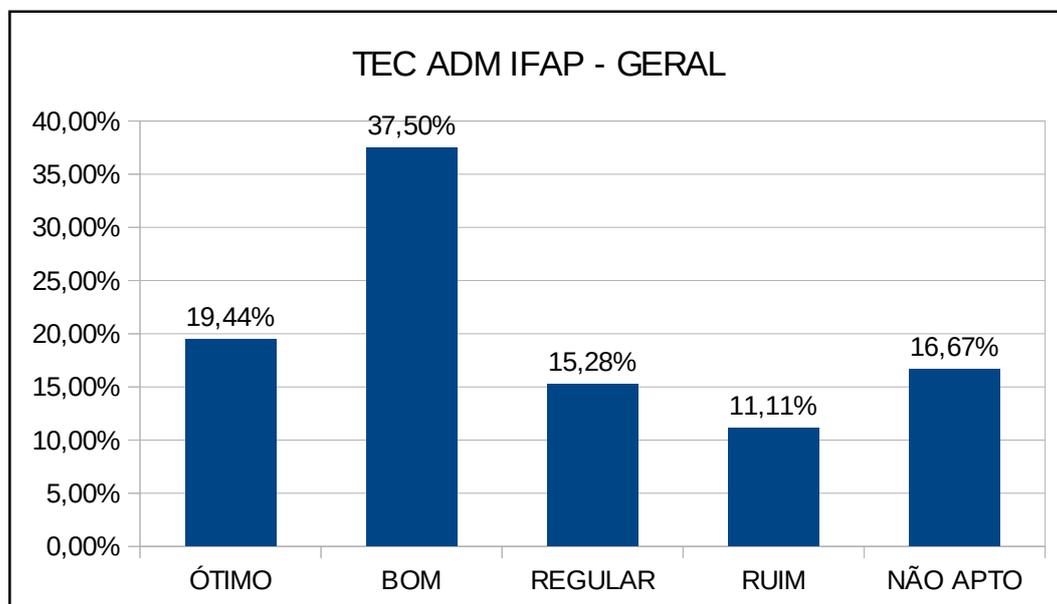
Análise Geral Dimensão 6

Organização e gestão da instituição



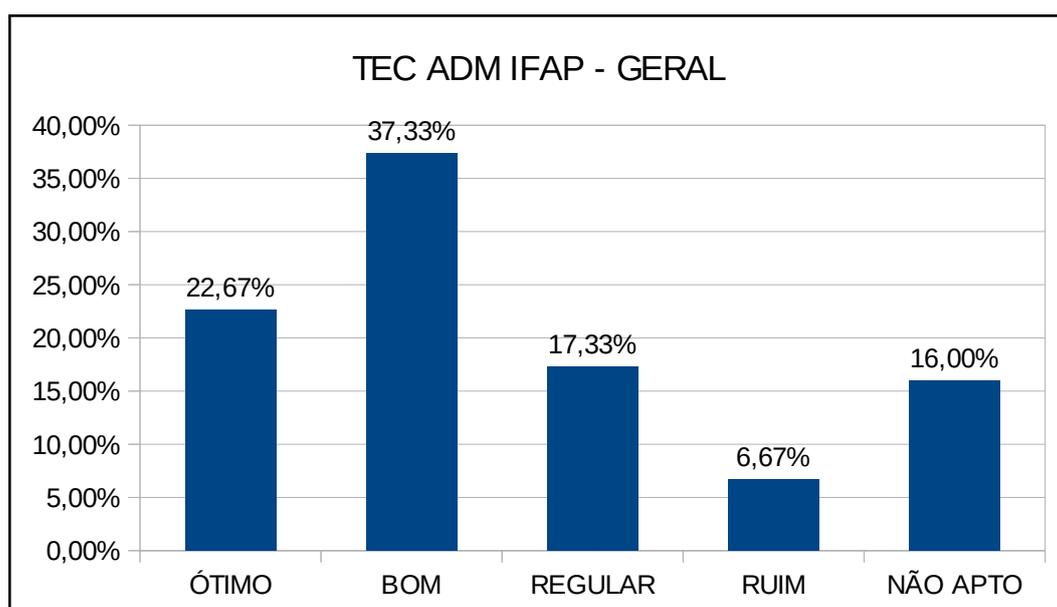
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

1. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.



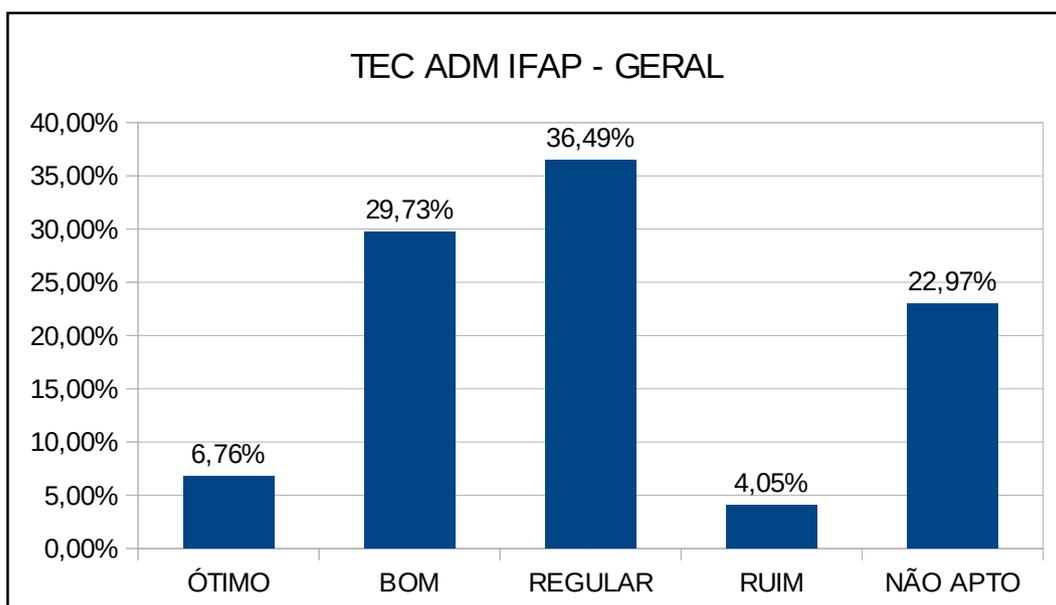
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

2. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



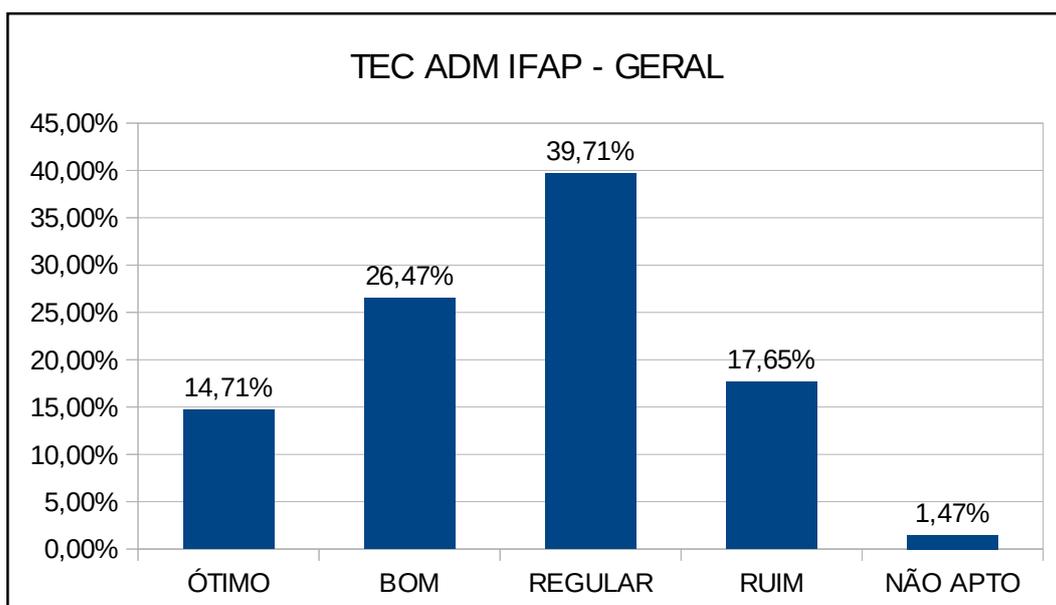
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

3. Avalie o acervo da biblioteca



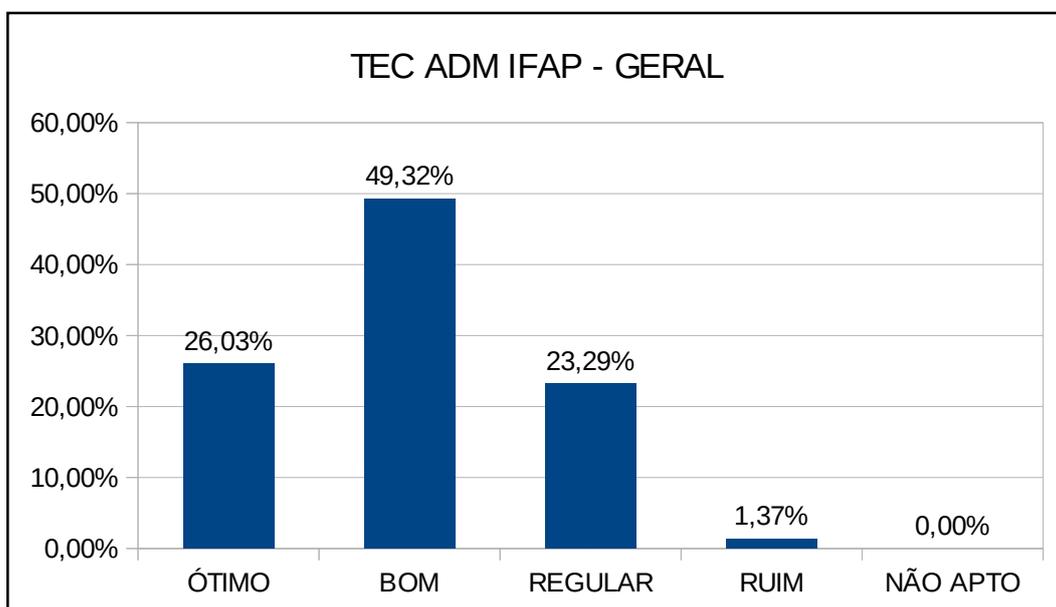
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

4. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.



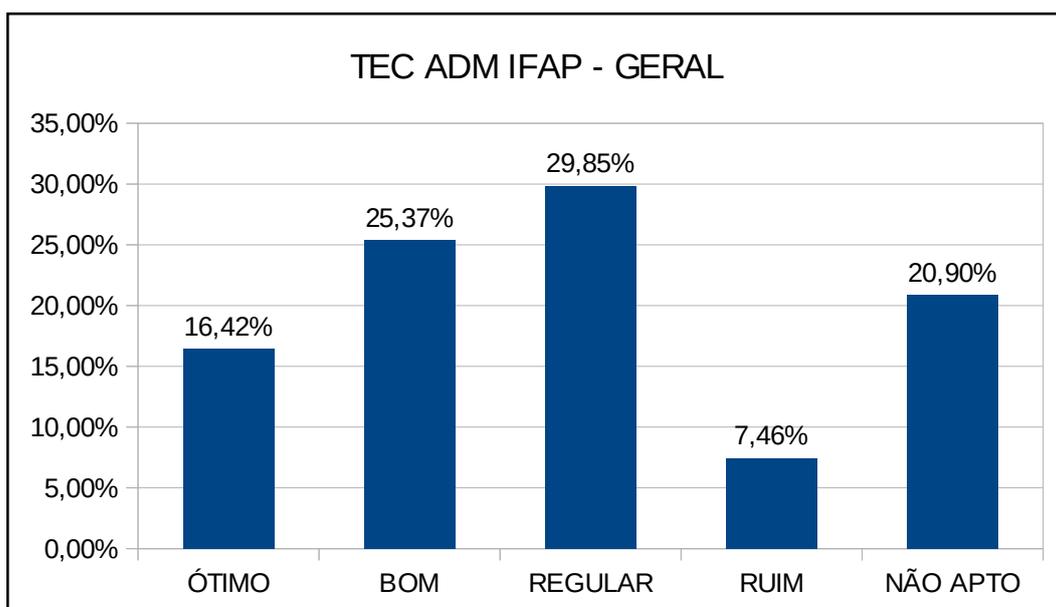
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

5. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.



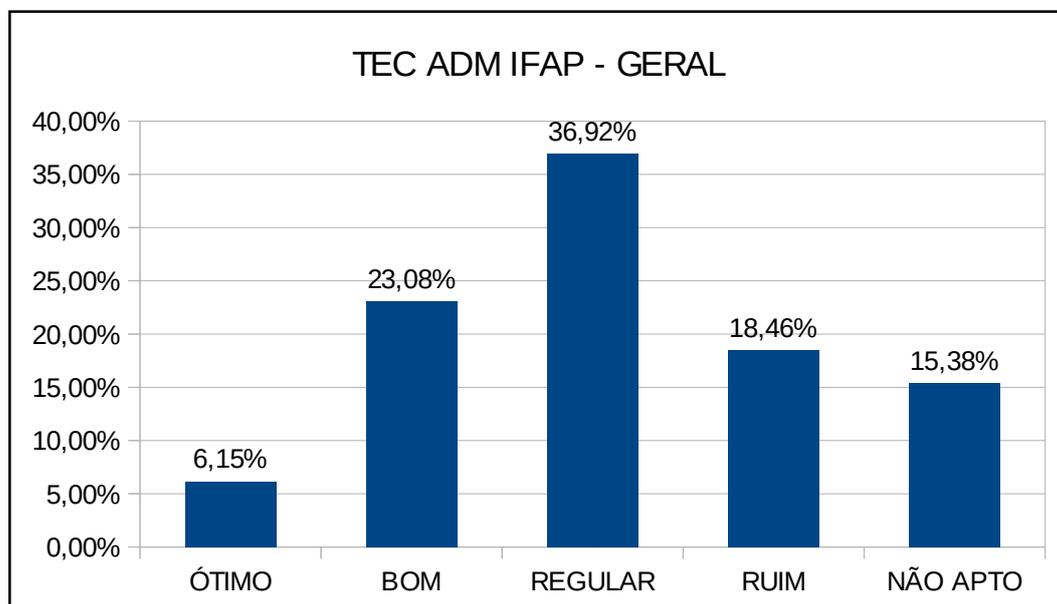
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

6. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.



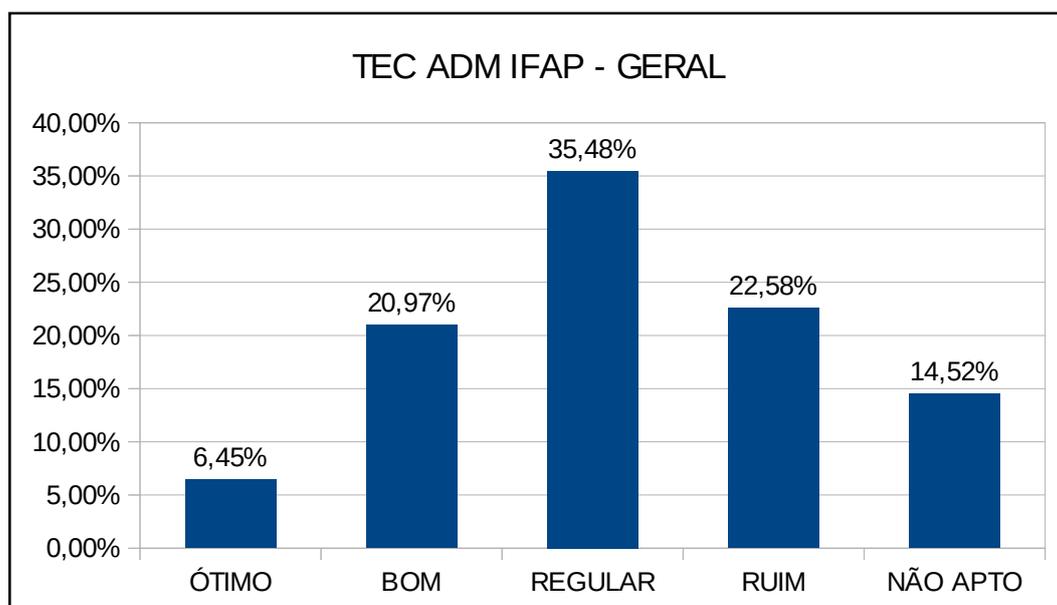
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

7. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



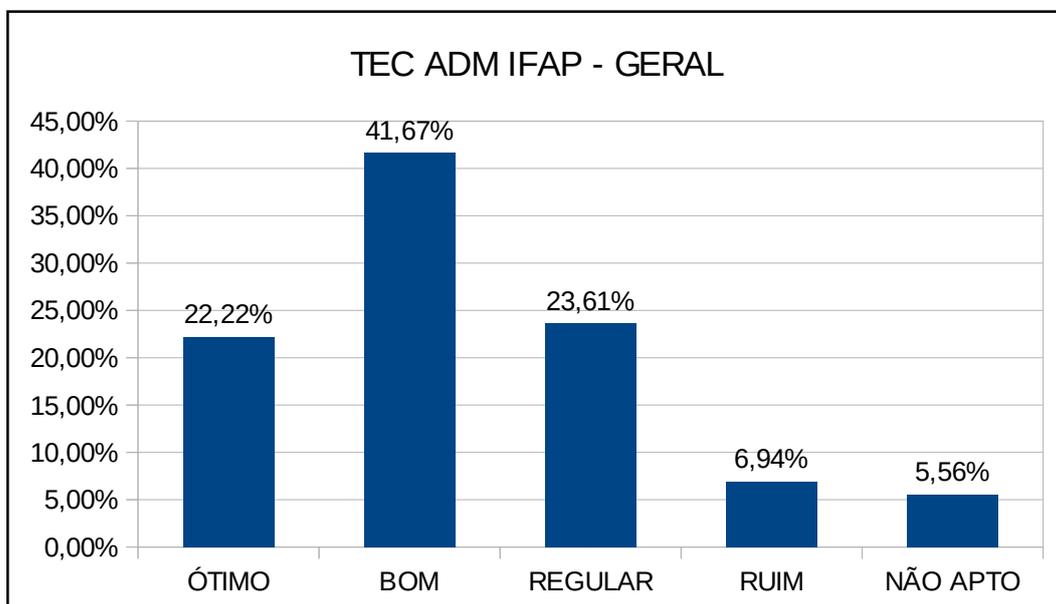
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

8. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos administrativos



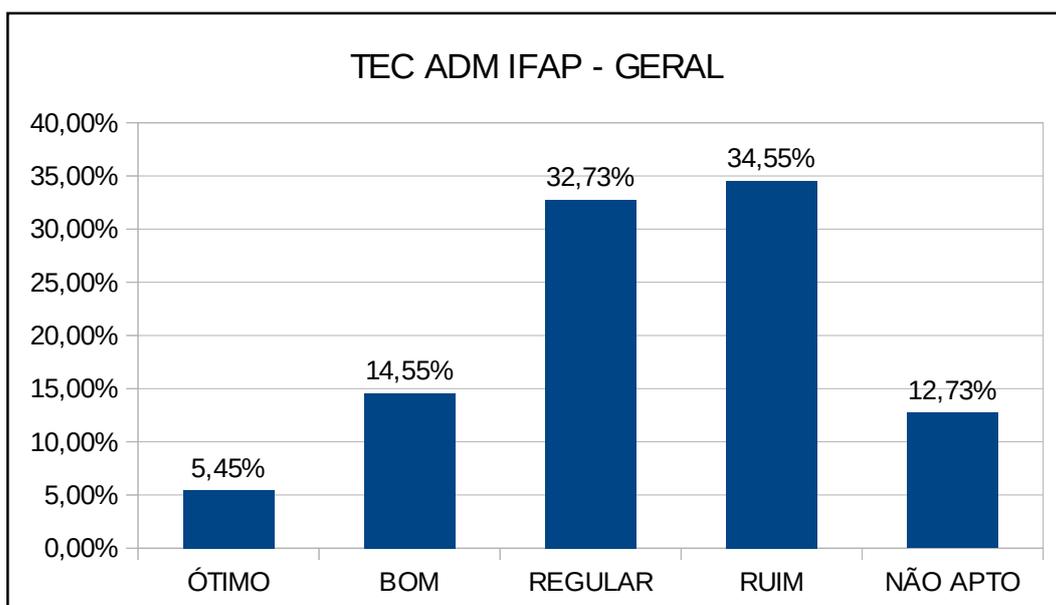
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

9. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação de seu setor de trabalho.



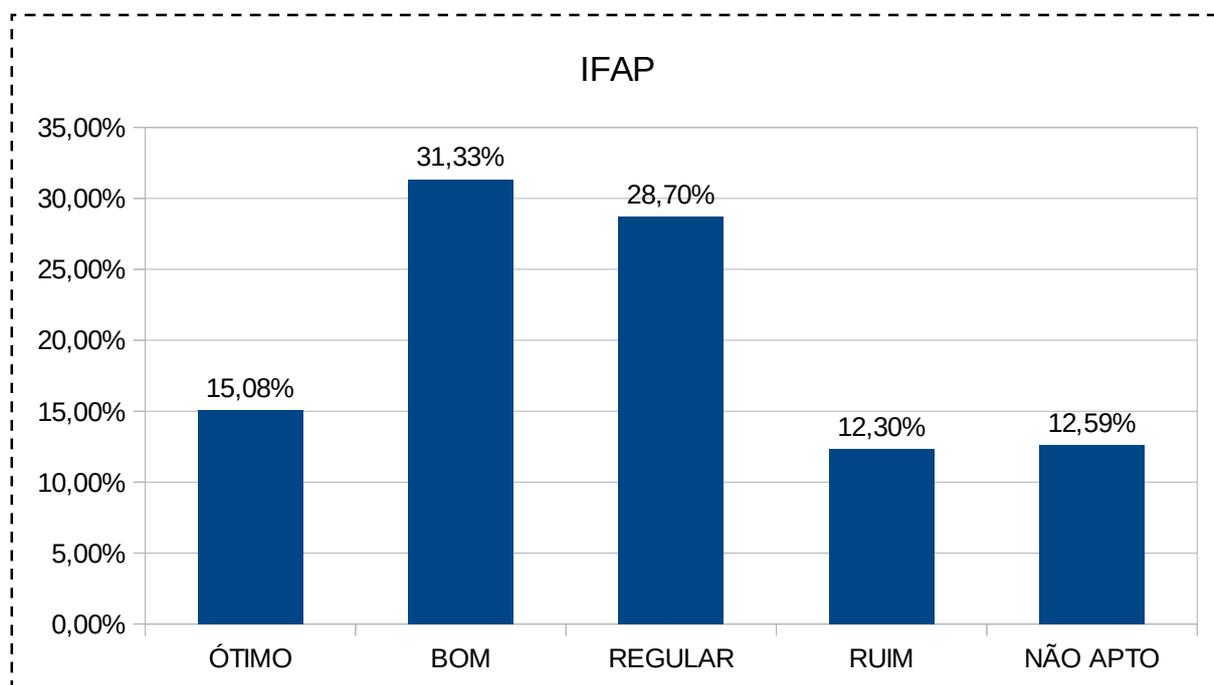
Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

9. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação do espaço de lanchonete.



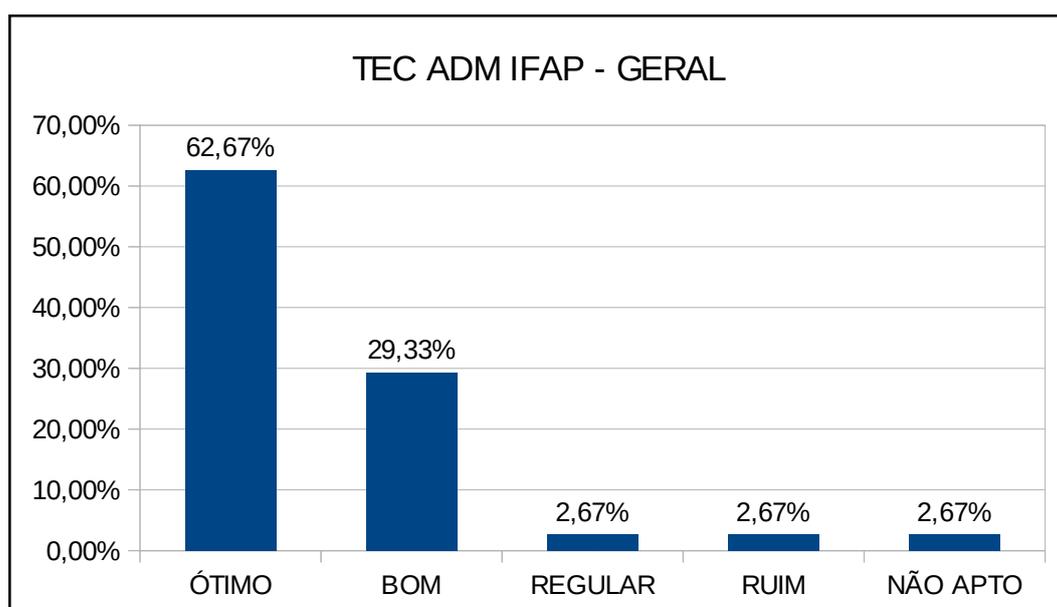
Análise geral Dimensão 7

Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação



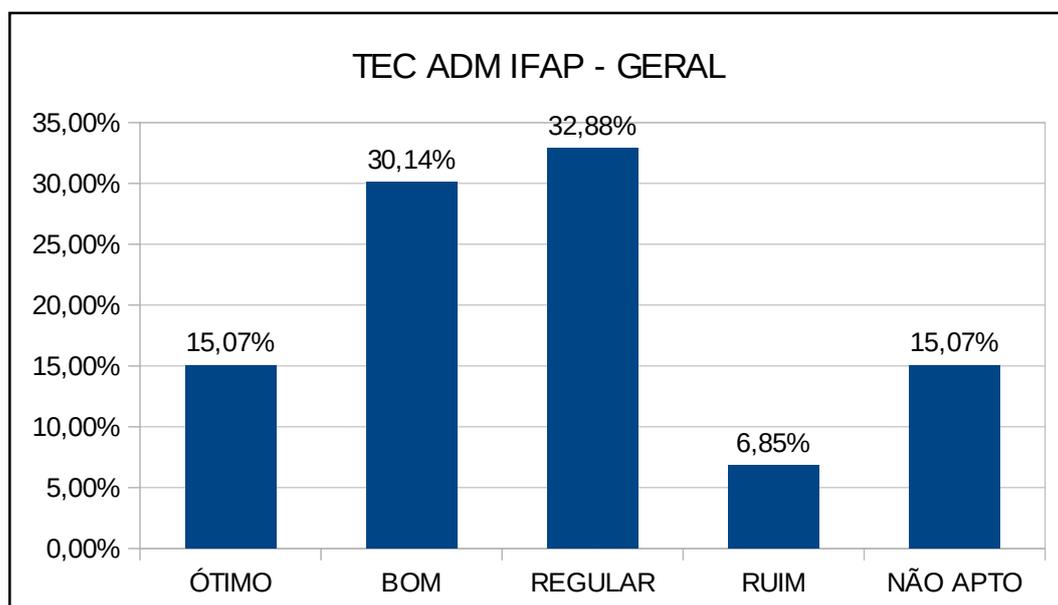
Dimensão 8: Planejamento e avaliação

1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.



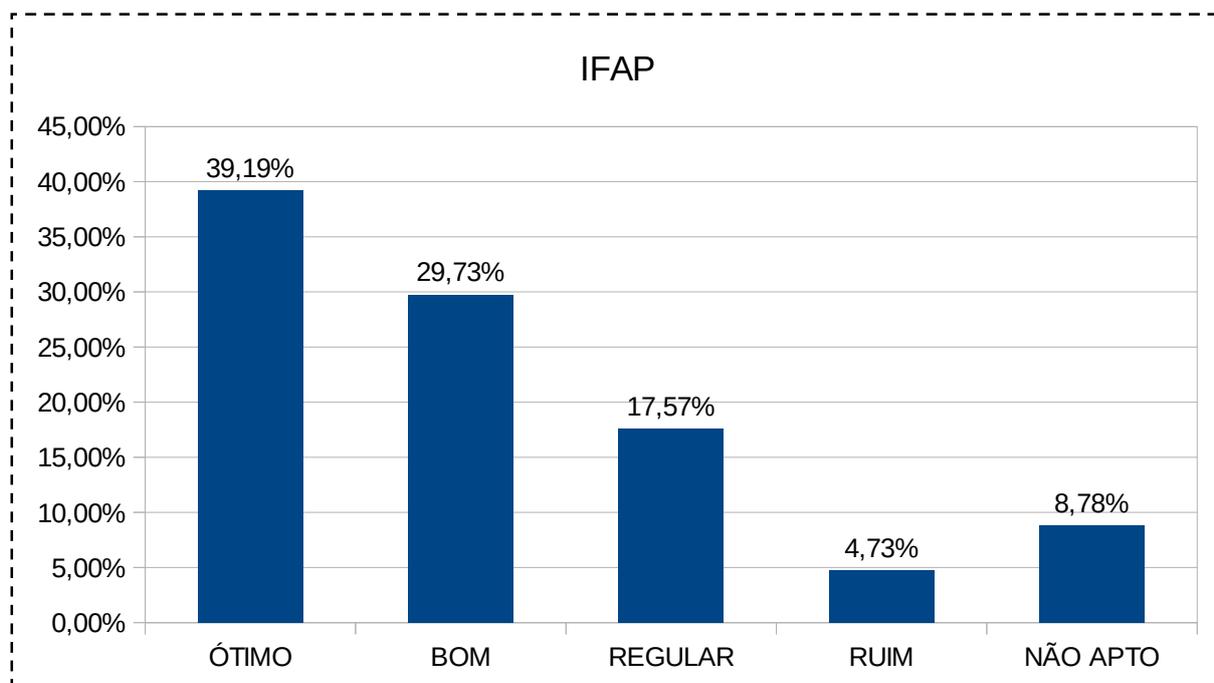
Dimensão 8: Planejamento e avaliação

2. Avalie seu grau de conhecimento em relação a CPA.



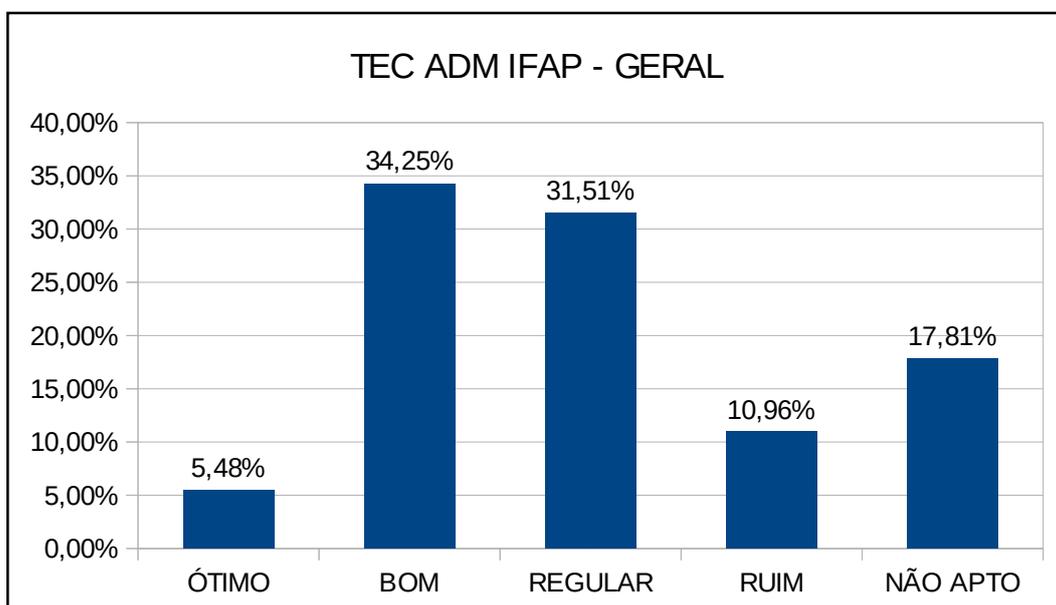
Análise geral Dimensão 8

Planejamento e avaliação



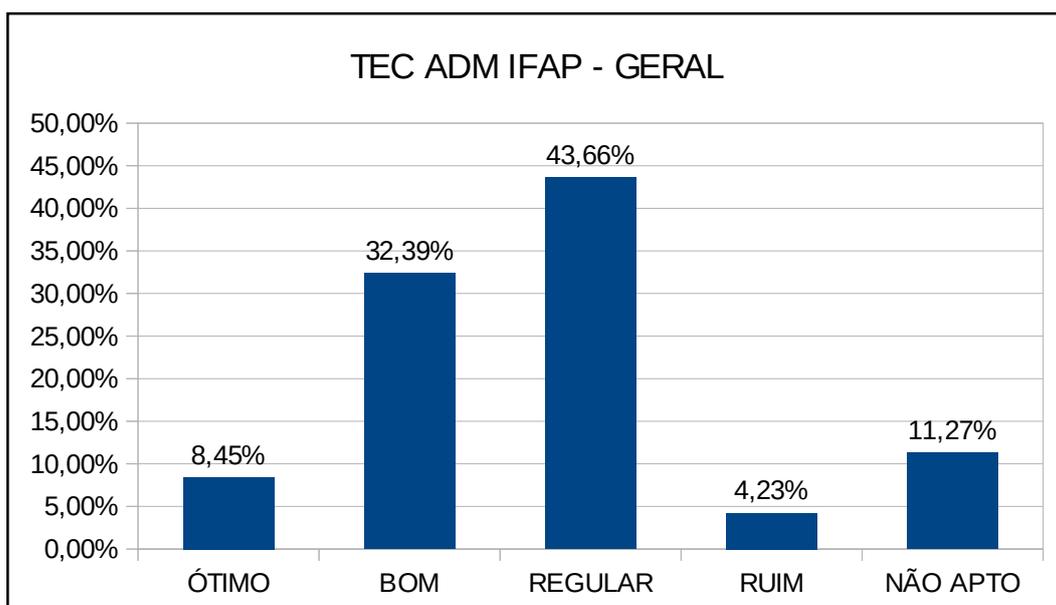
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.



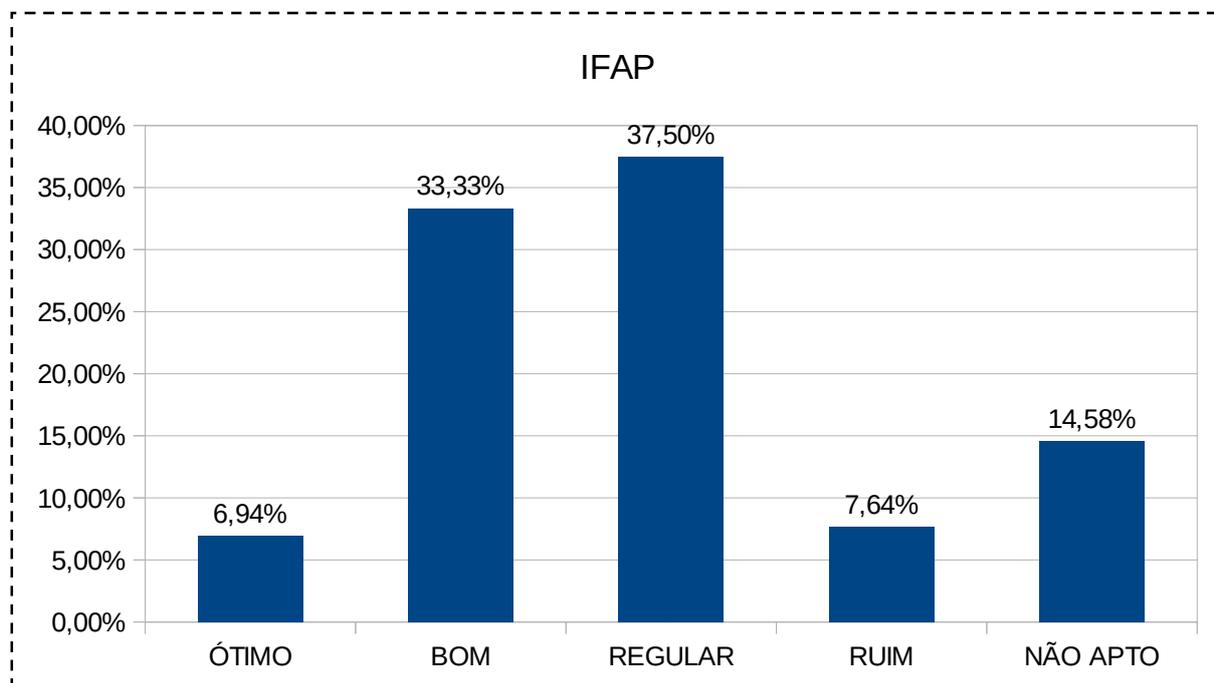
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

2. Avalie o seu grau de conhecimento aos projetos desenvolvidos pela Instituição aos estudantes.



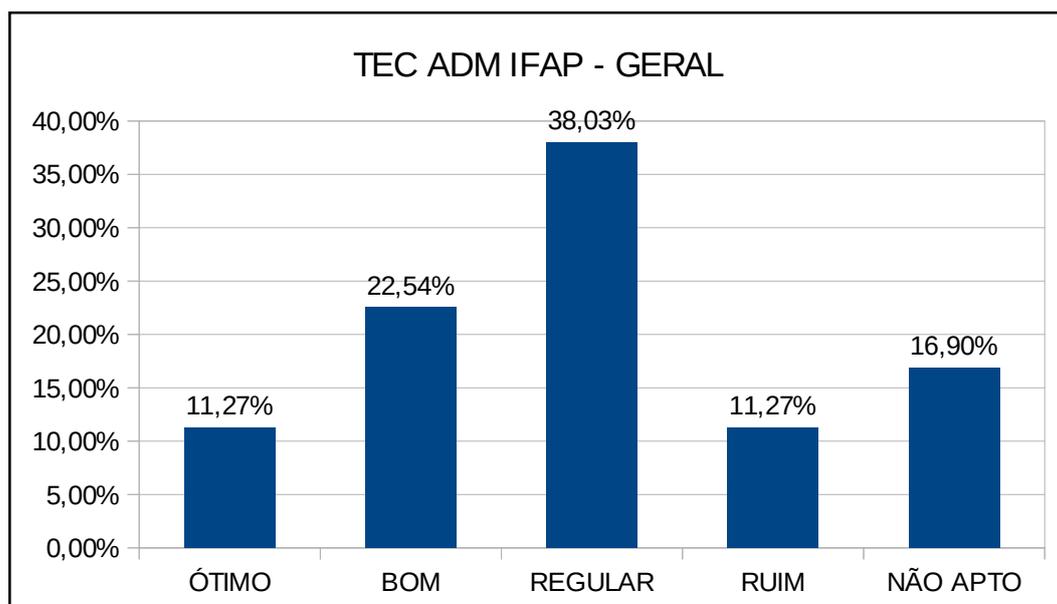
Análise Geral Dimensão 10

Política de atendimento aos estudantes



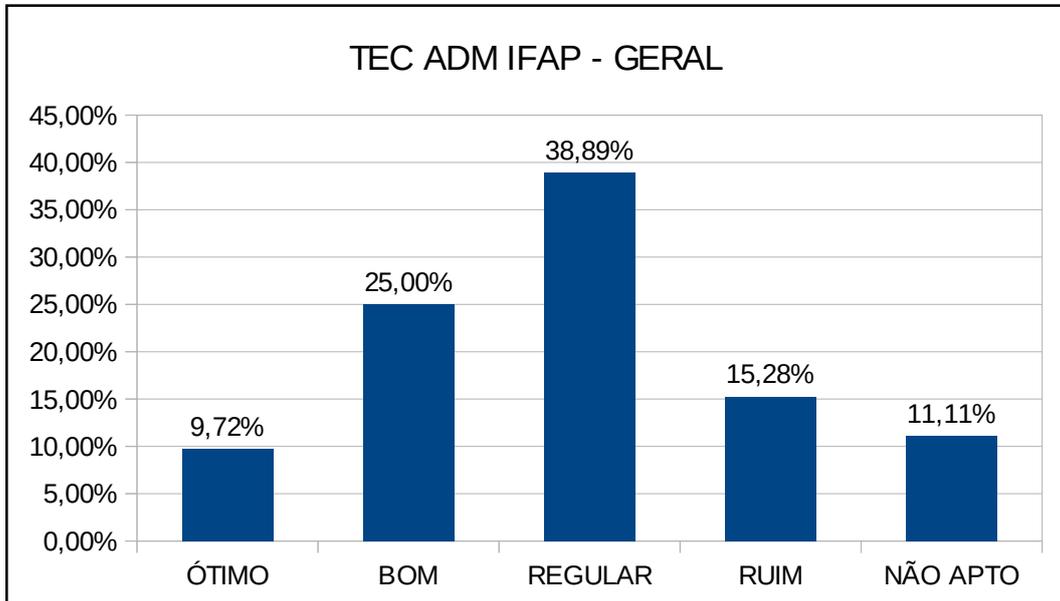
Dimensão 11: Sustentabilidade financeira

1. Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.



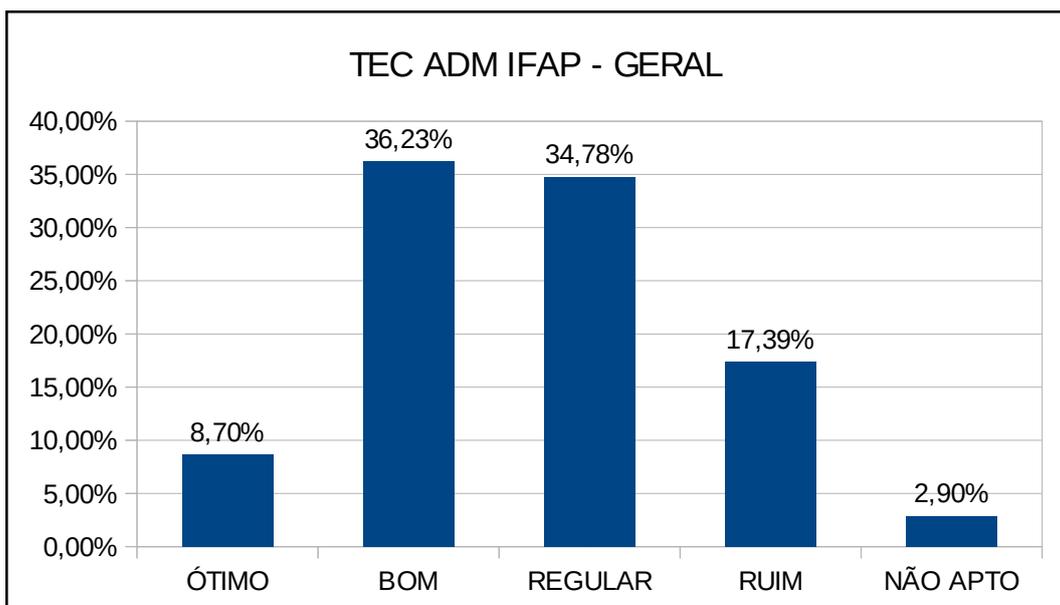
Dimensão 11: Sustentabilidade financeira

2. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.



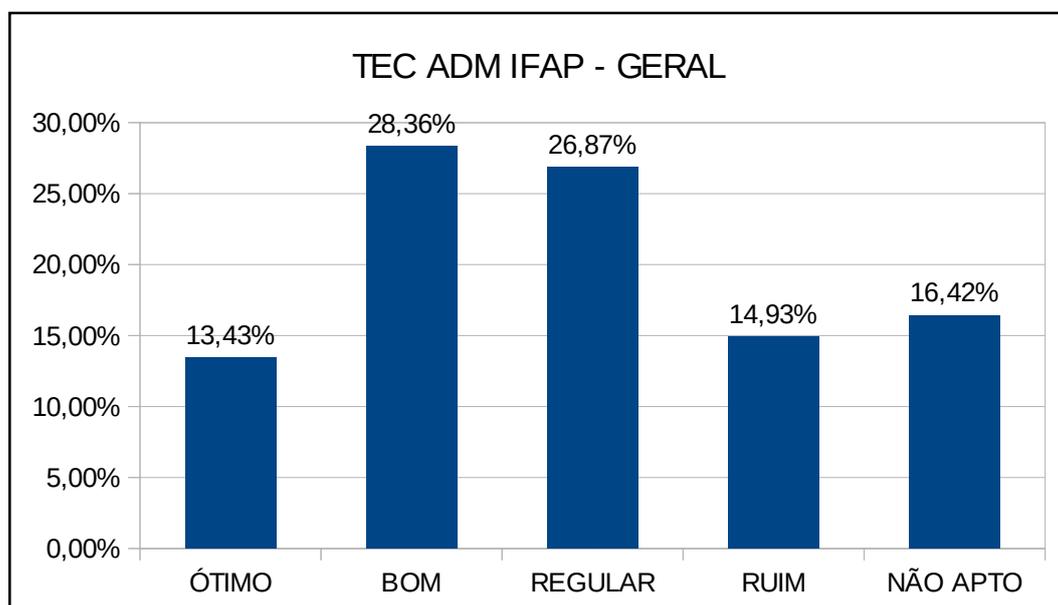
Dimensão 11: Sustentabilidade financeira

3. Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.



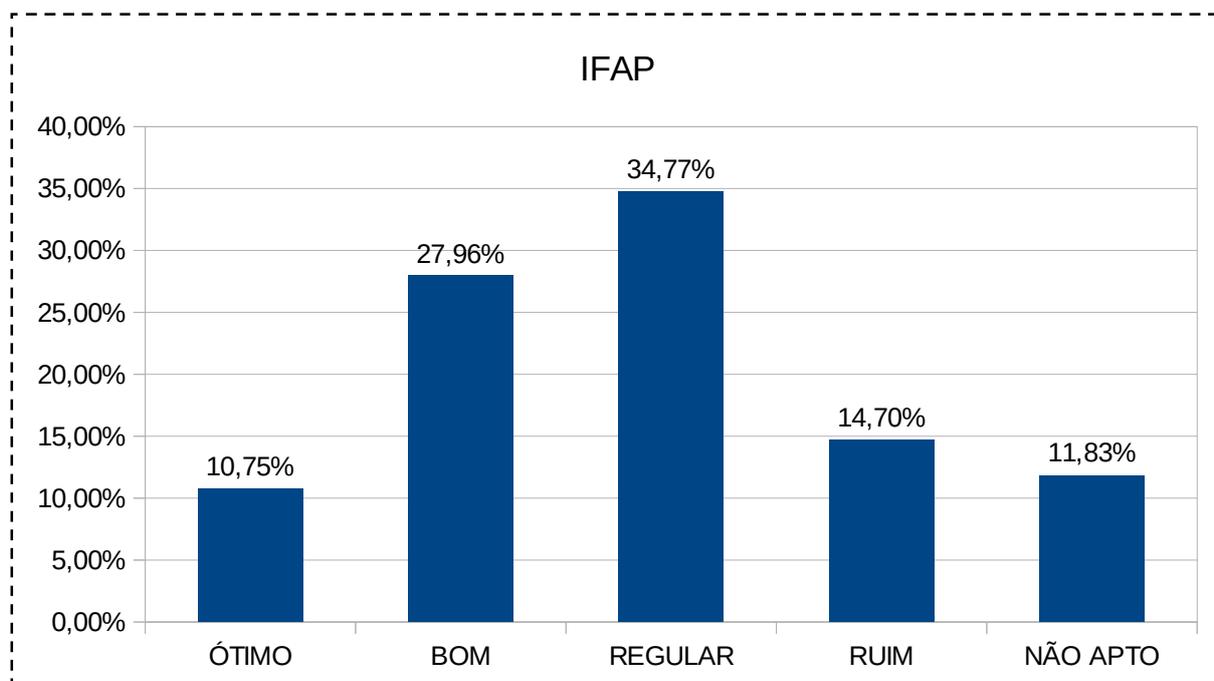
Dimensão 11: Sustentabilidade financeira

4. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



Análise Geral Dimensão 11

Sustentabilidade financeira



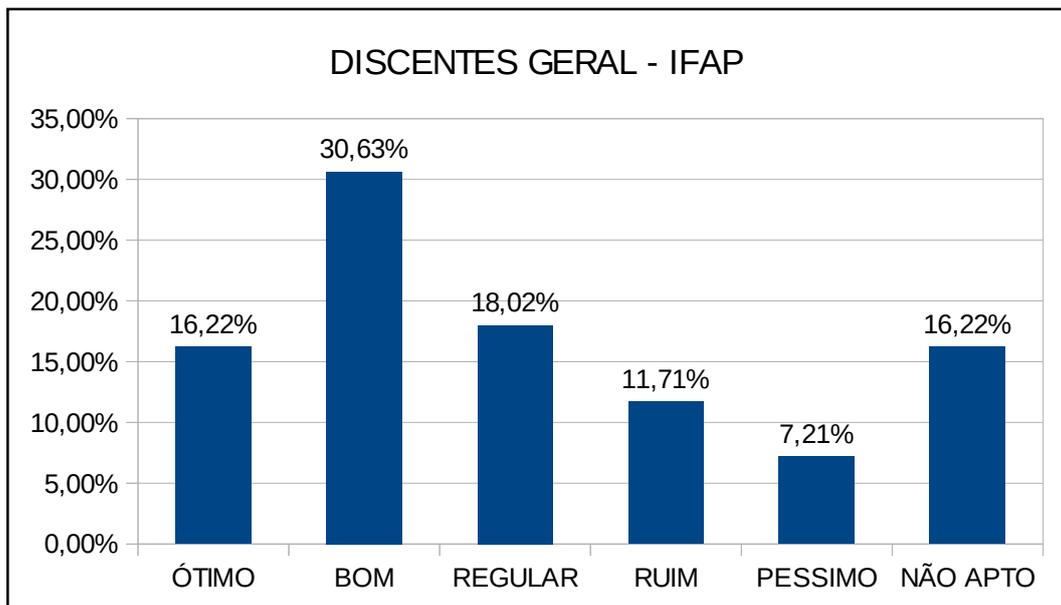
Na autoavaliação dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Amapá, as dimensões foram avaliadas de maneira satisfatórias. Apontaram como satisfatória também a avaliação de políticas de qualificação e titulação dos técnicos administrativos, entretanto pontos como o acervo bibliográfico e a participação dos técnicos administrativos no desenvolvimento e financiamento de pesquisa, bem como a participação em eventos, foram apontados com dados de insatisfação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS Ó DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ Ó IFAP

77 Discentes de do Campus Macapá - 50 Discentes do Campus Laranjal do Jari Ó
Total 127

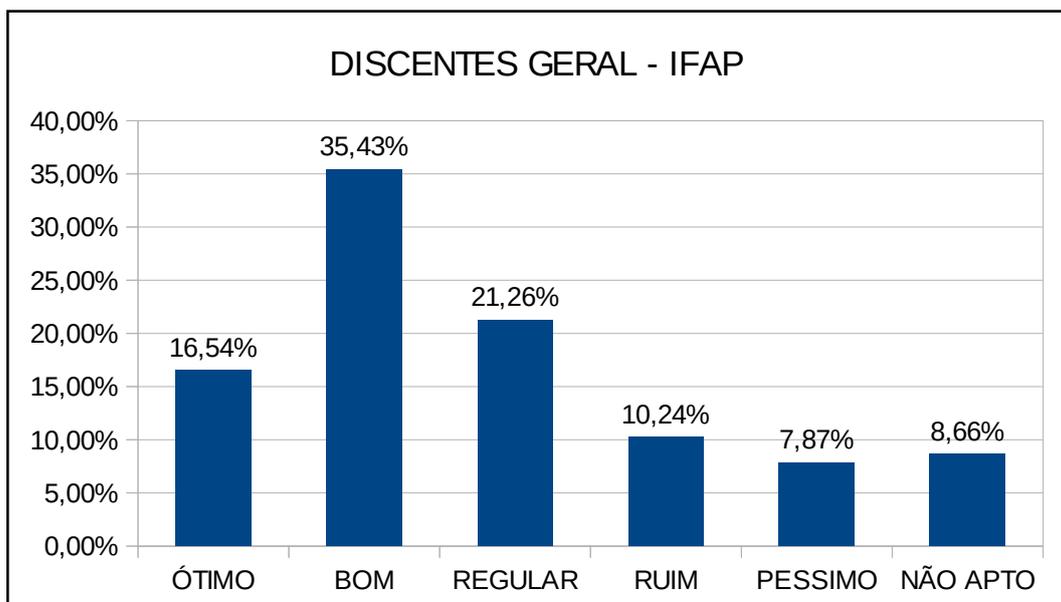
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

1. Avalie seu conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP

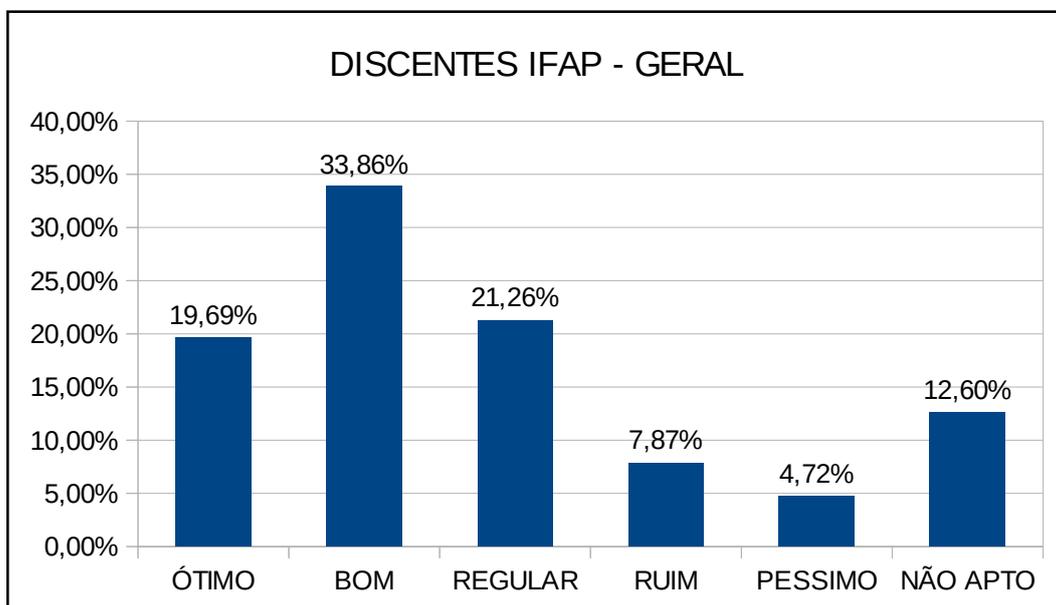


Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

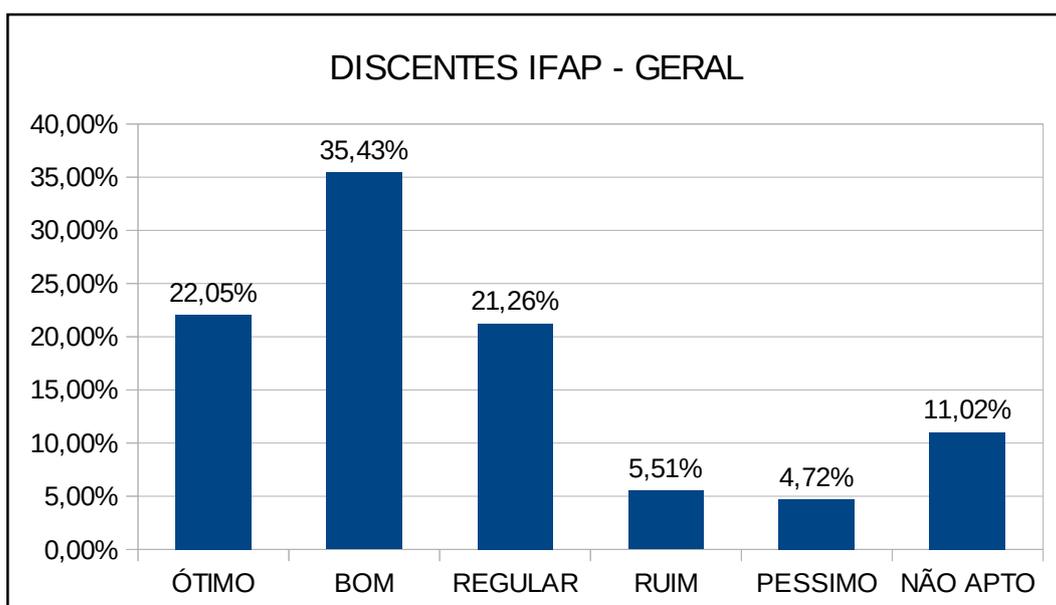
1. Avalie seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de seu curso



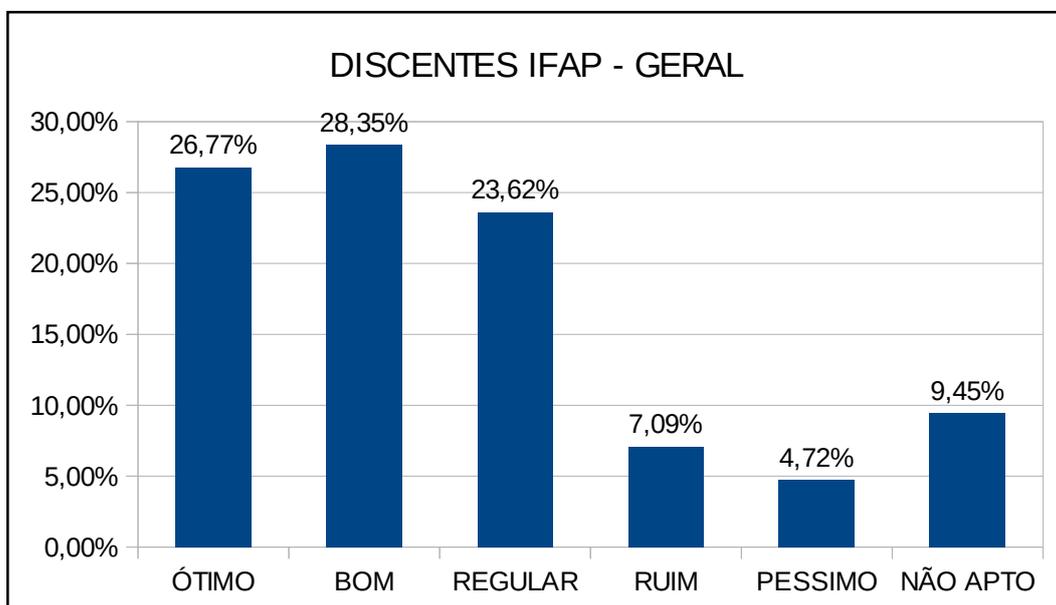
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
2. Avalie as Políticas institucionais para o ensino



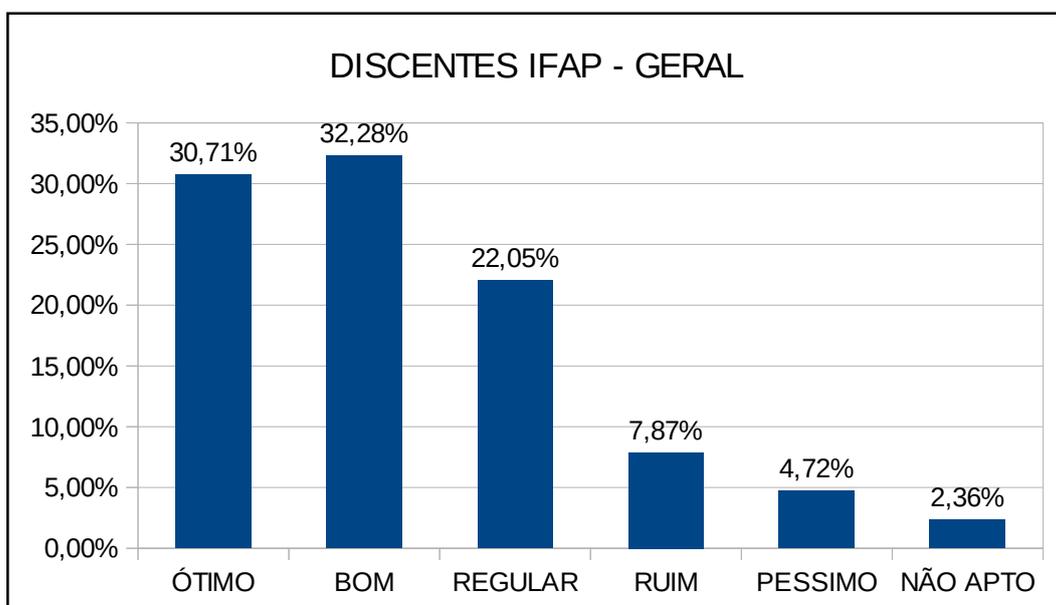
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. Avalie as Políticas institucionais para a pesquisa



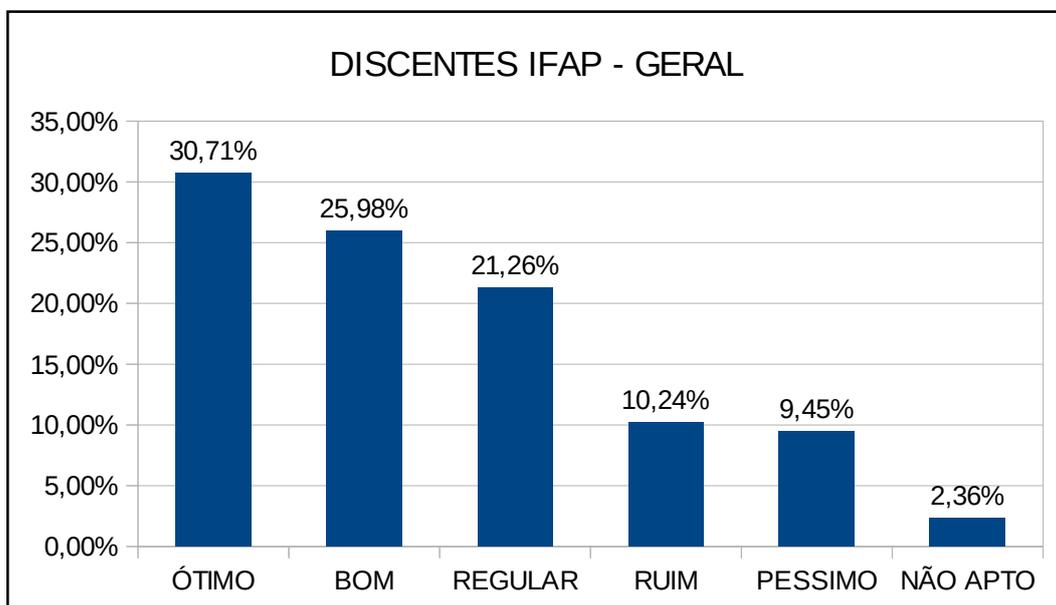
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
4. Avalie as Políticas institucionais para a extensão



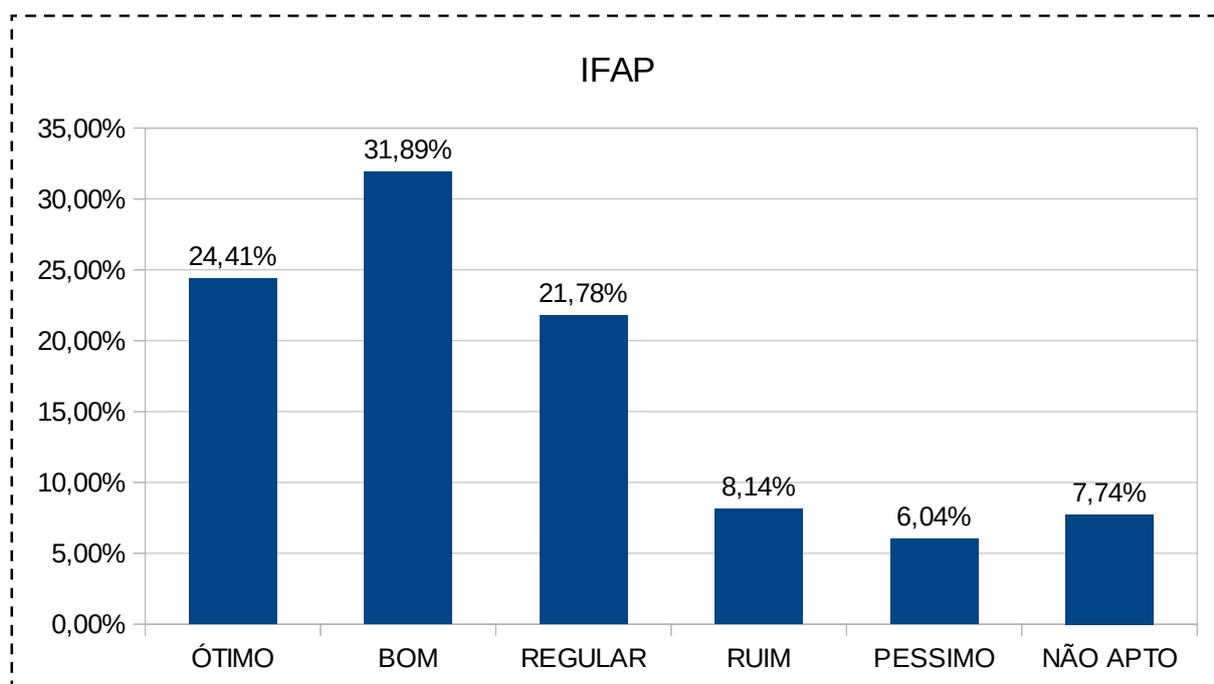
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
5. Avalie seu nível de satisfação com o curso



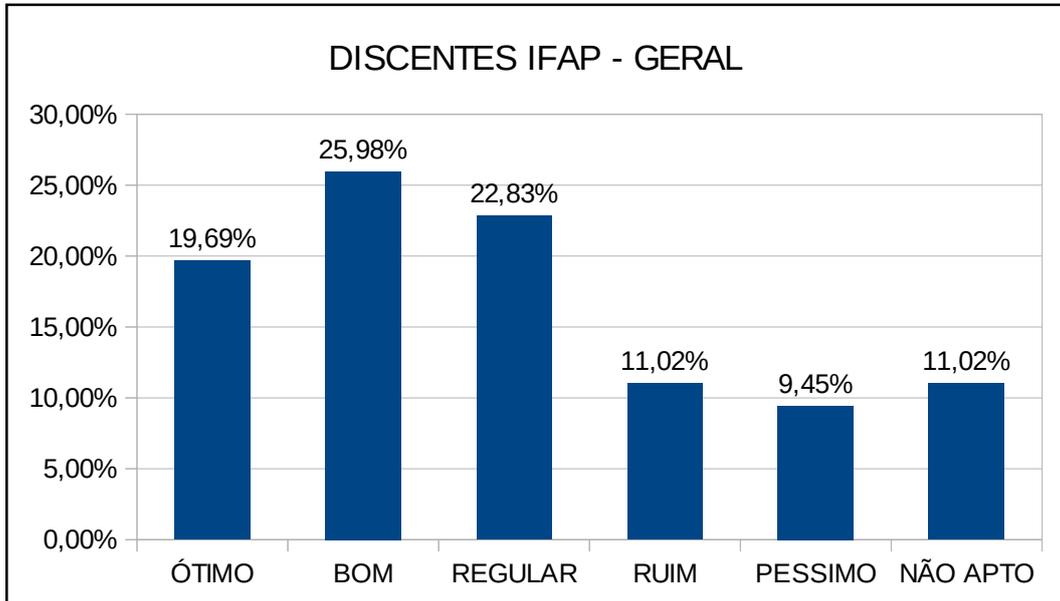
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
6. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos



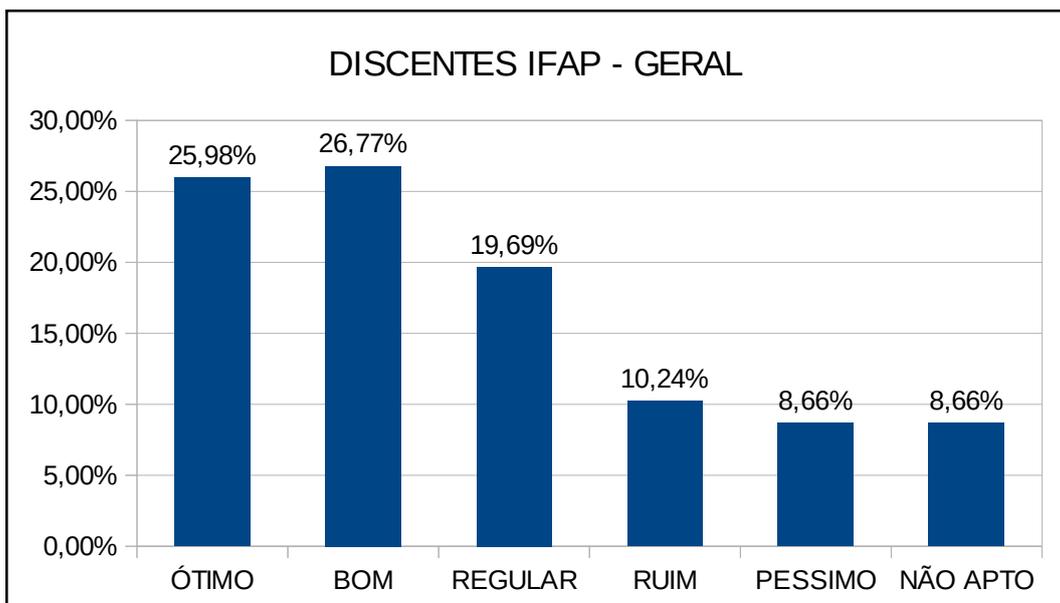
Análise Geral da Dimensão 2
Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão



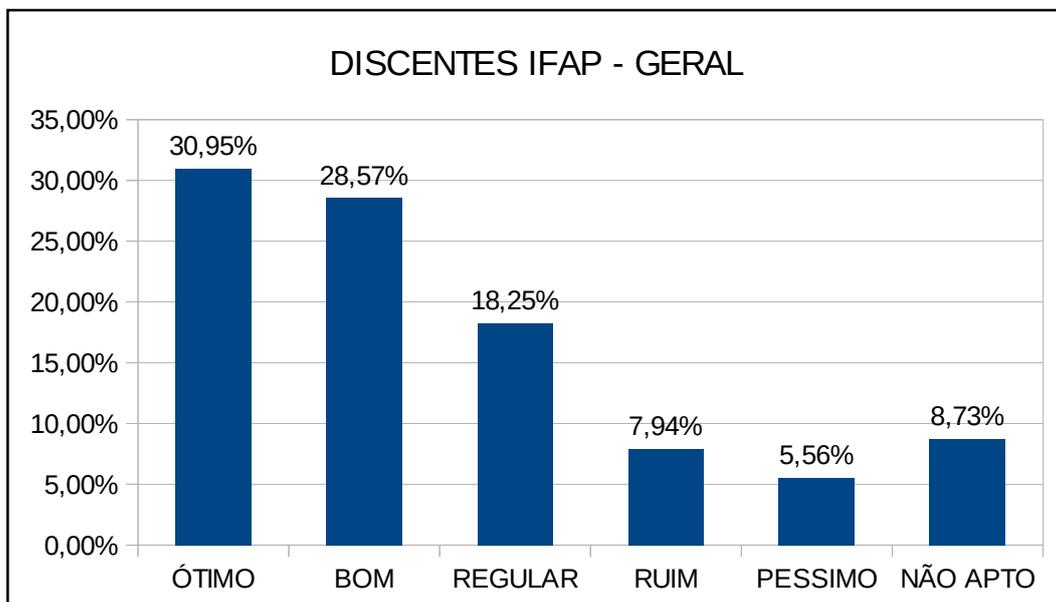
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos



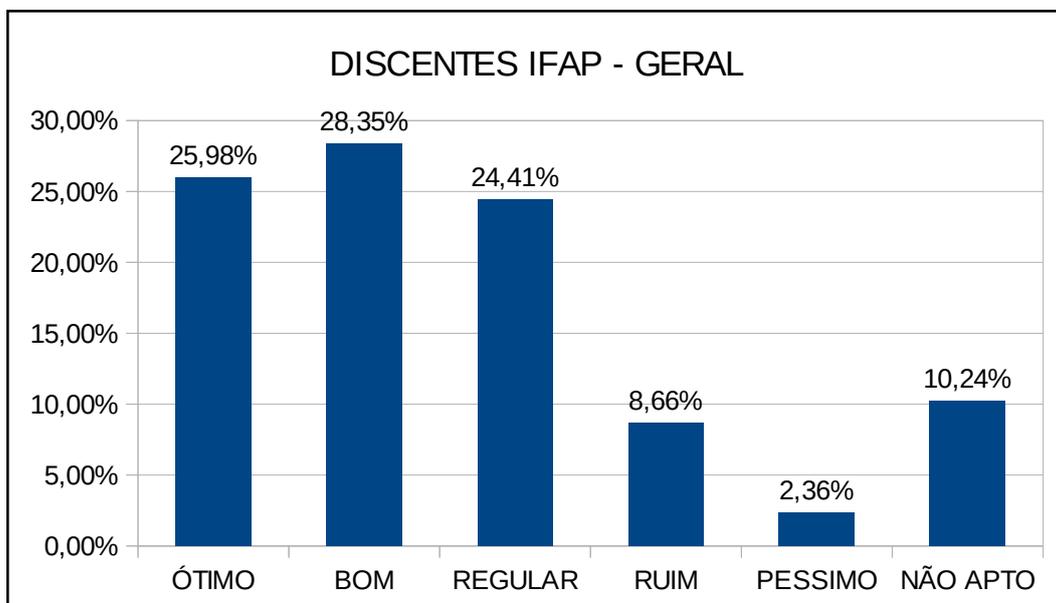
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
2. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.



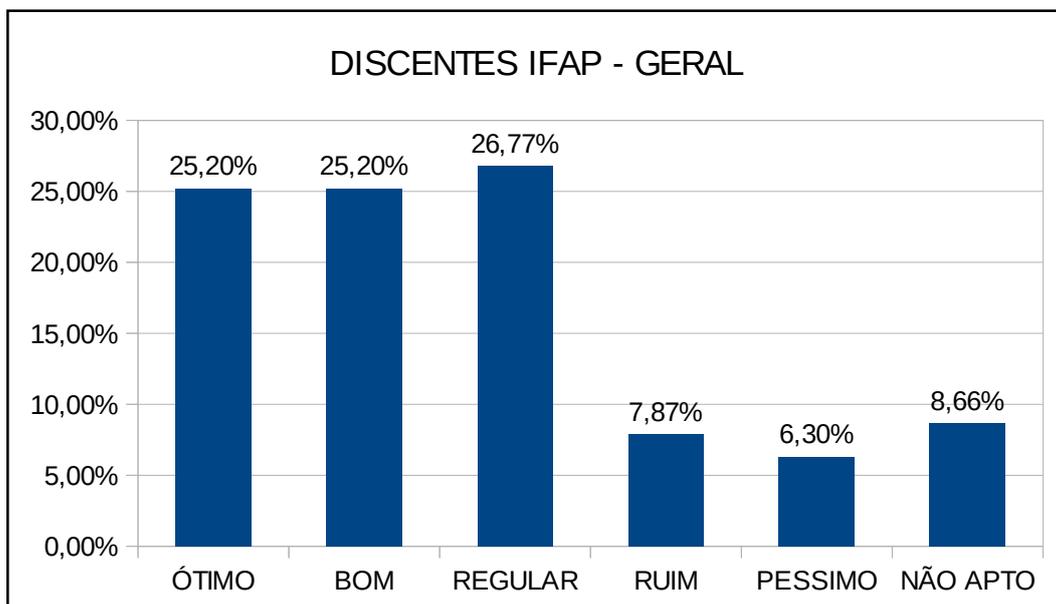
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
3. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à inclusão social



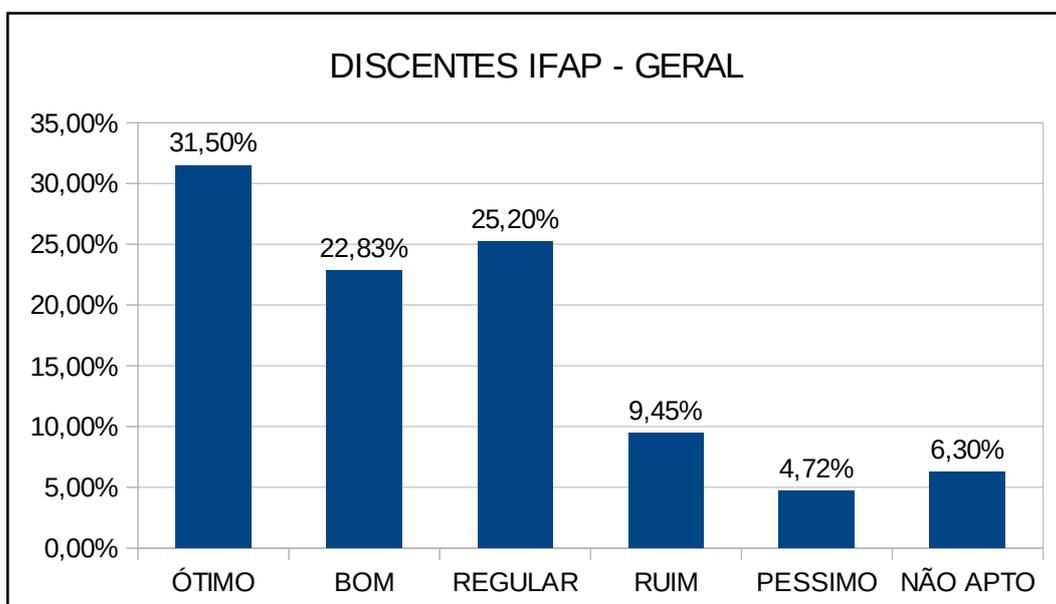
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
4. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente ao desenvolvimento econômico e social



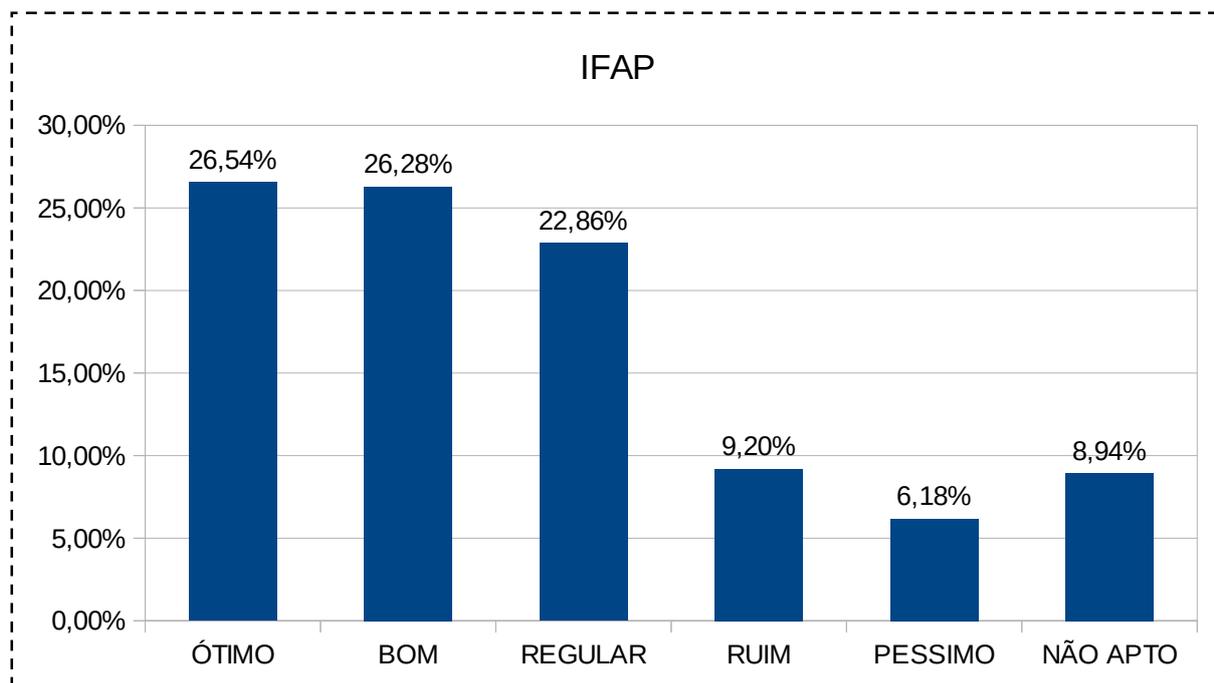
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
5. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à defesa do meio ambiente



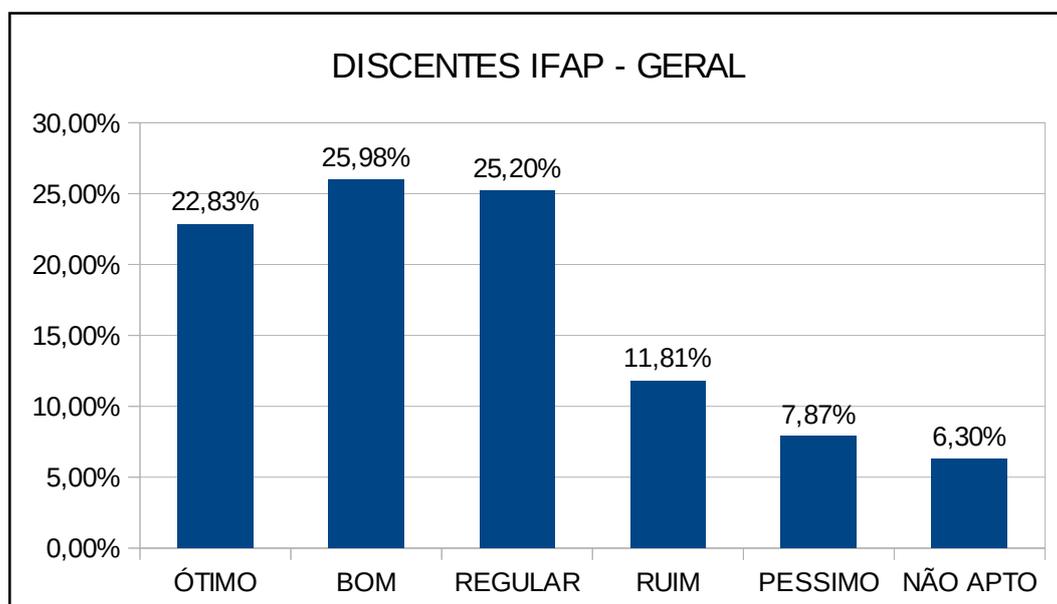
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior
6. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural



Análise Geral da Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

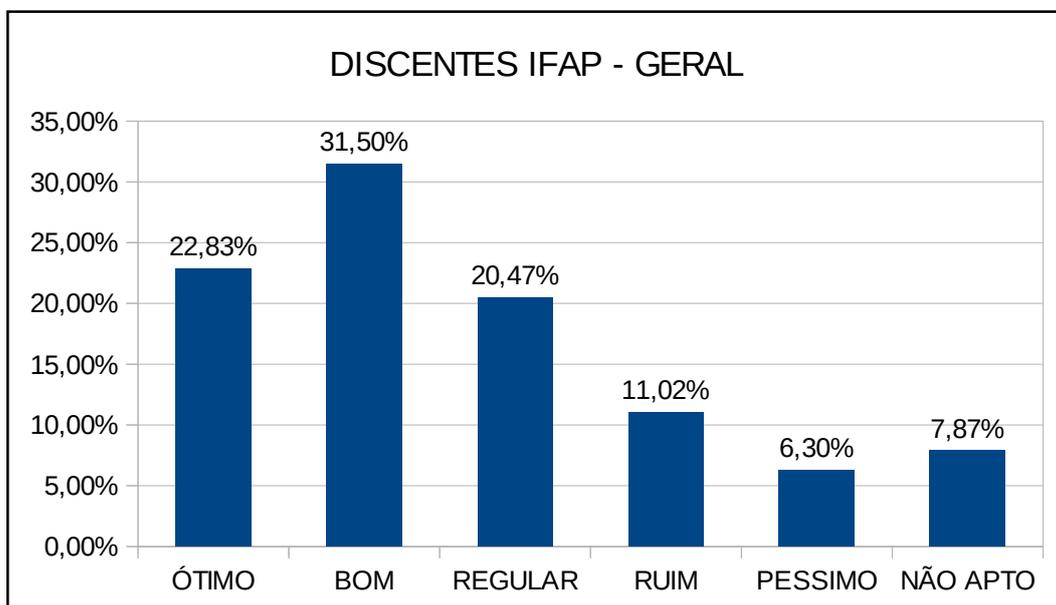


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 1. Avalie a qualidade dos meios e canais para comunicação do IFAP



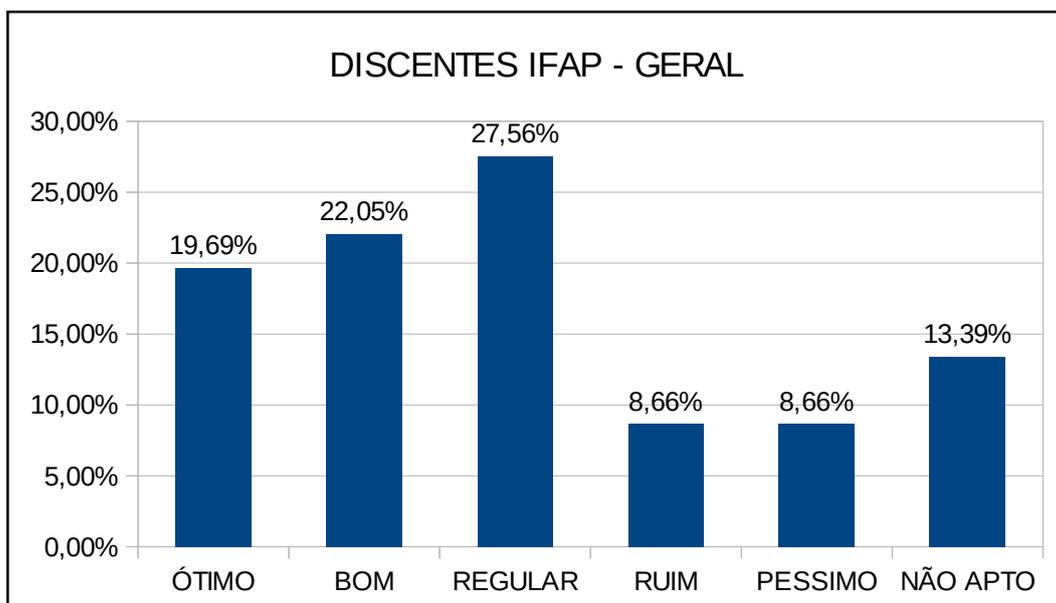
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

2. Avalie o seu conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras.

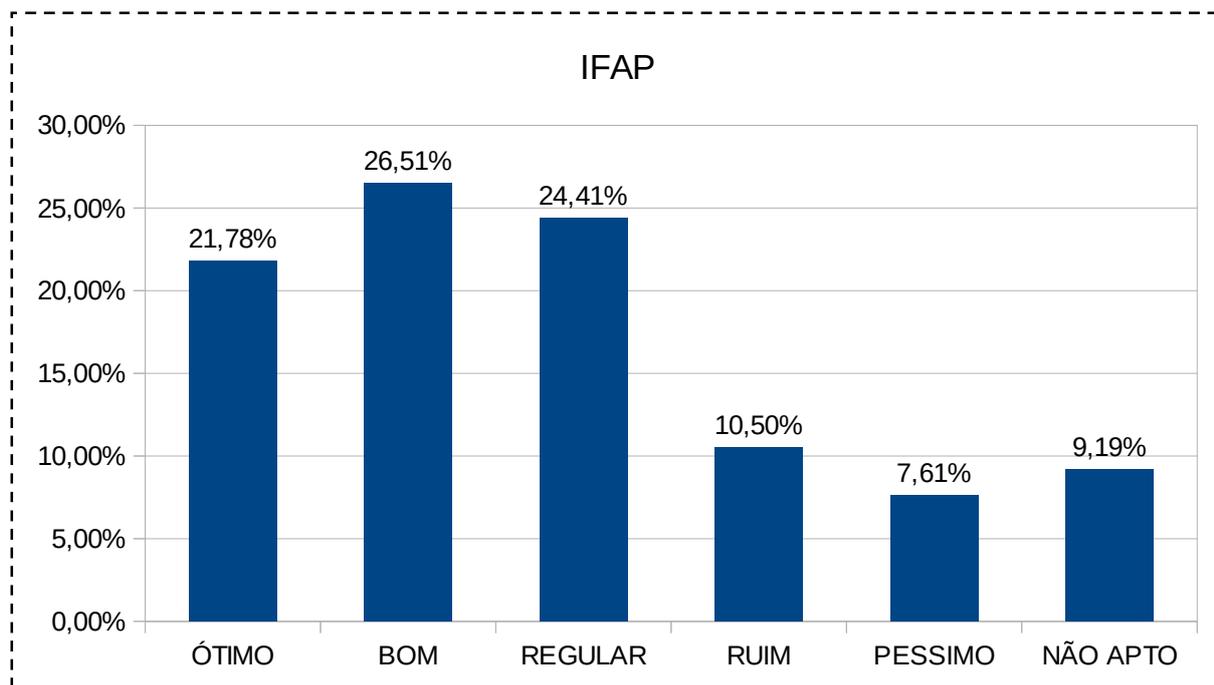


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

3. Avalie a visibilidade dos serviços de ouvidoria

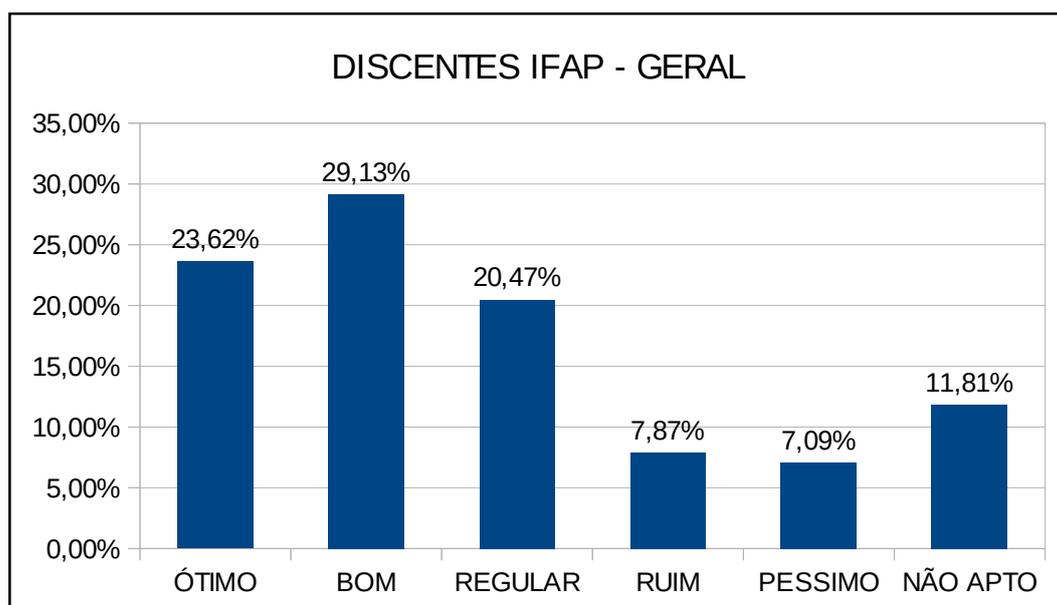


Análise Geral da Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade



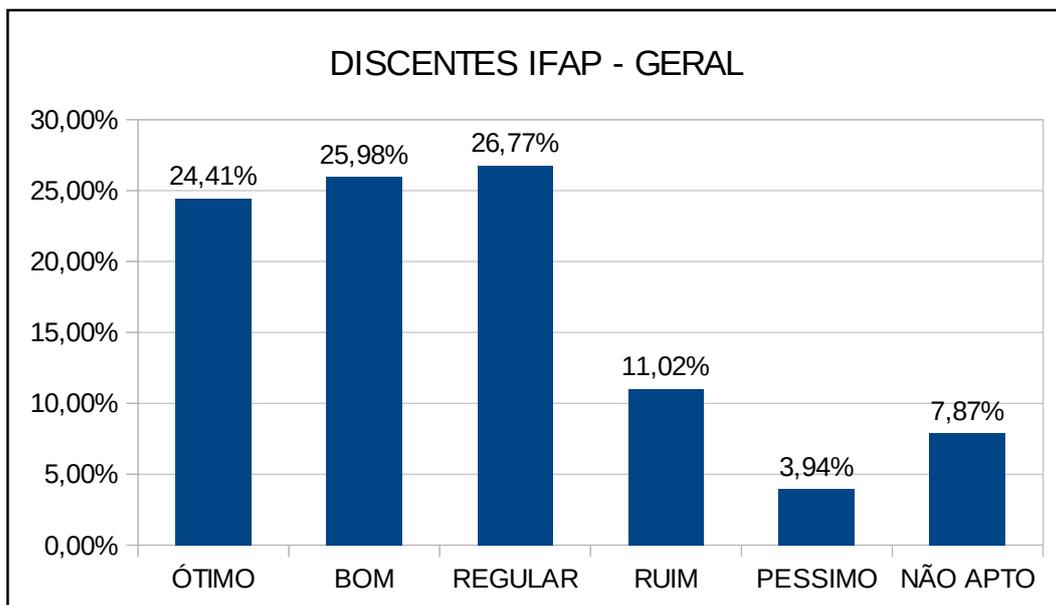
Dimensão 5: Organização e gestão da instituição

1. Avalie as iniciativas dos gestores para ações proativas, inovadoras e de decisão



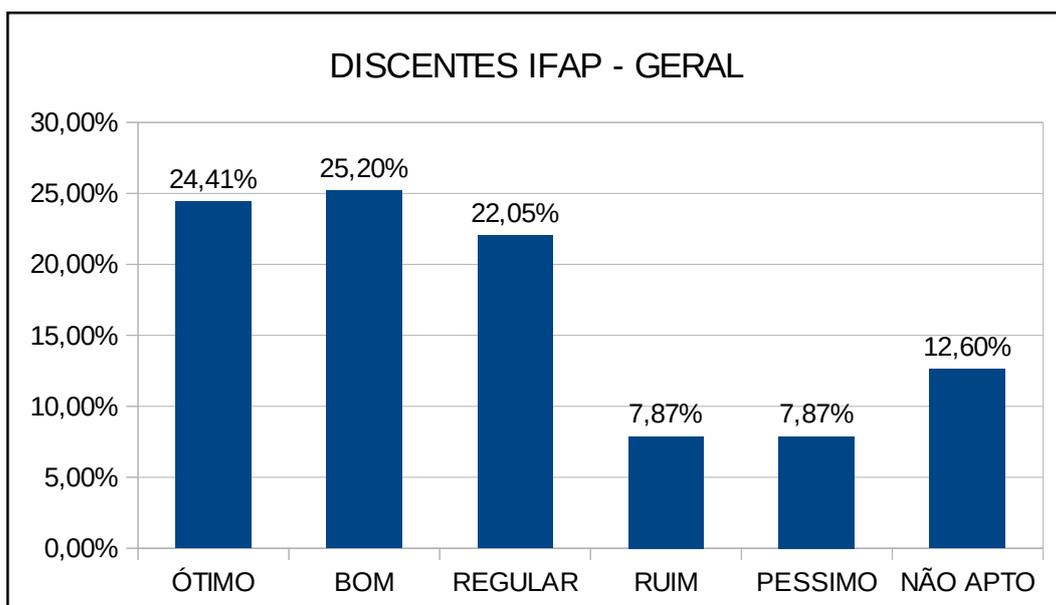
Dimensão 5: Organização e gestão da instituição

2. Avalie a gestão das atividades acadêmicas e administrativas.



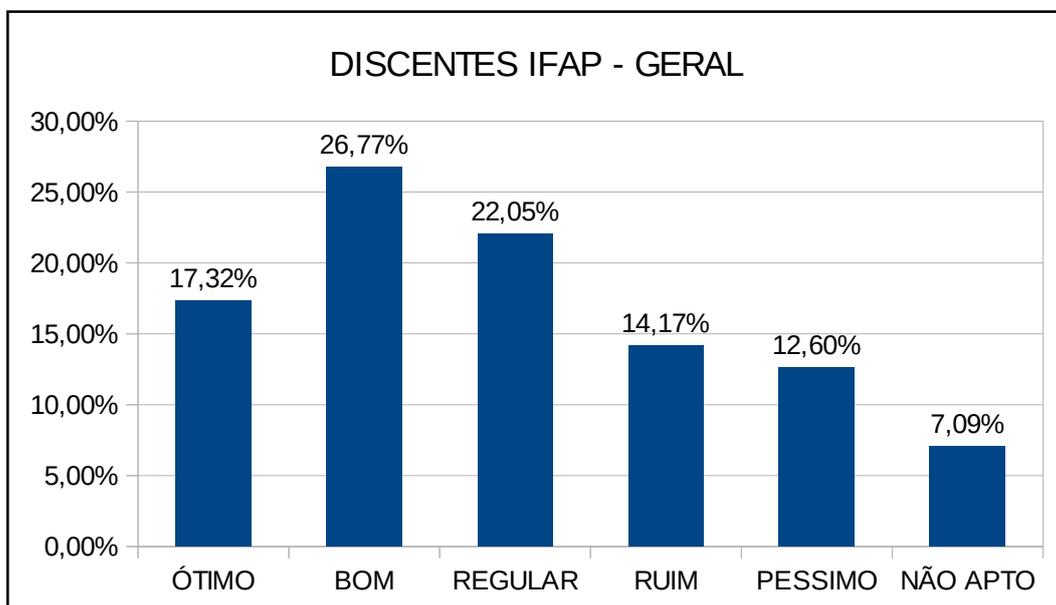
Dimensão 5: Organização e gestão da instituição

3. Avalie a atuação dos Órgãos Colegiados Superiores (CONSUP, NDE, Colegiado de Curso, CPA e outros)



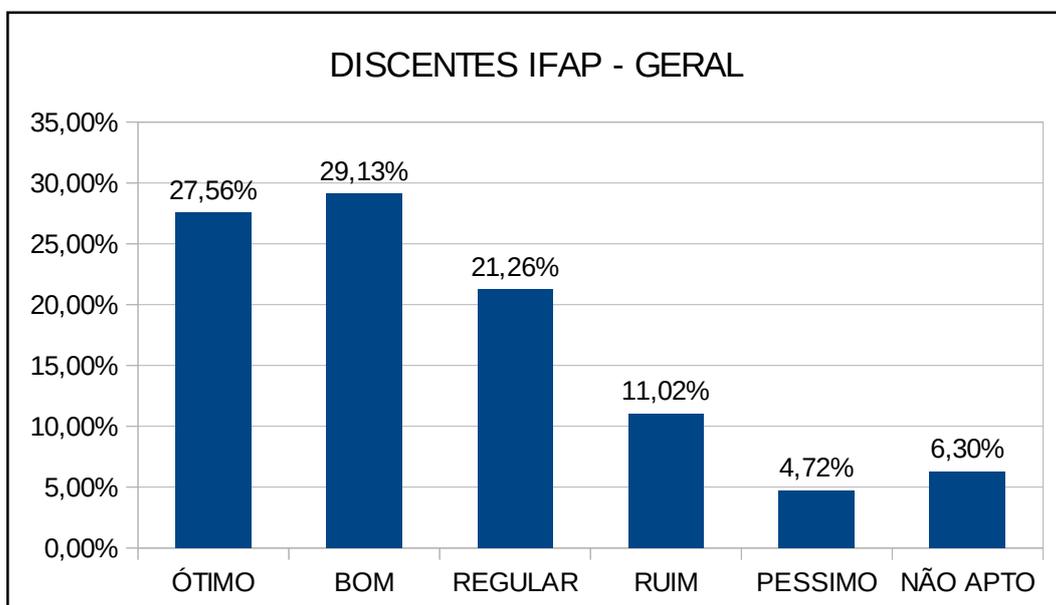
Dimensão 5: Organização e gestão da instituição

4. Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

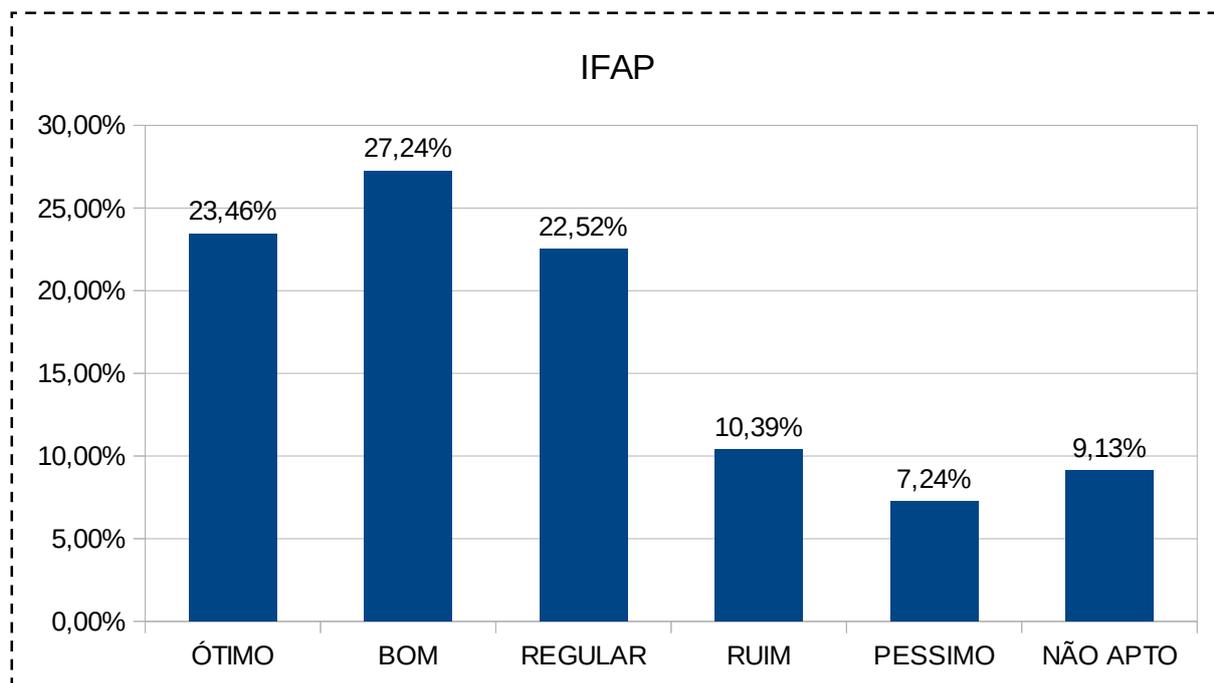


Dimensão 5: Organização e gestão da instituição

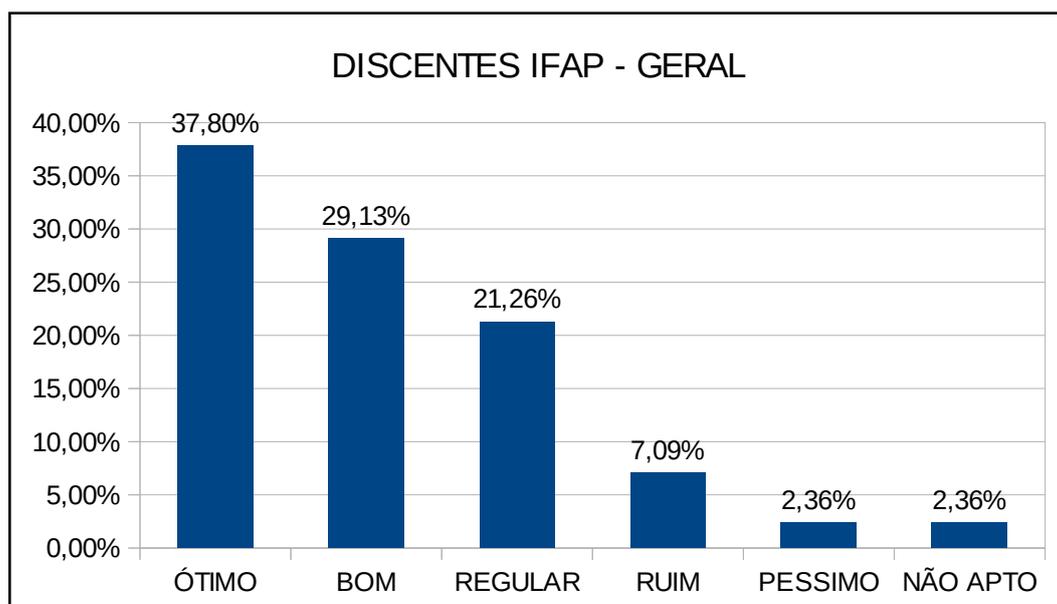
5. Avalie a gestão participativa de seu Campus



Análise Geral Dimensão 5 Organização e gestão da instituição

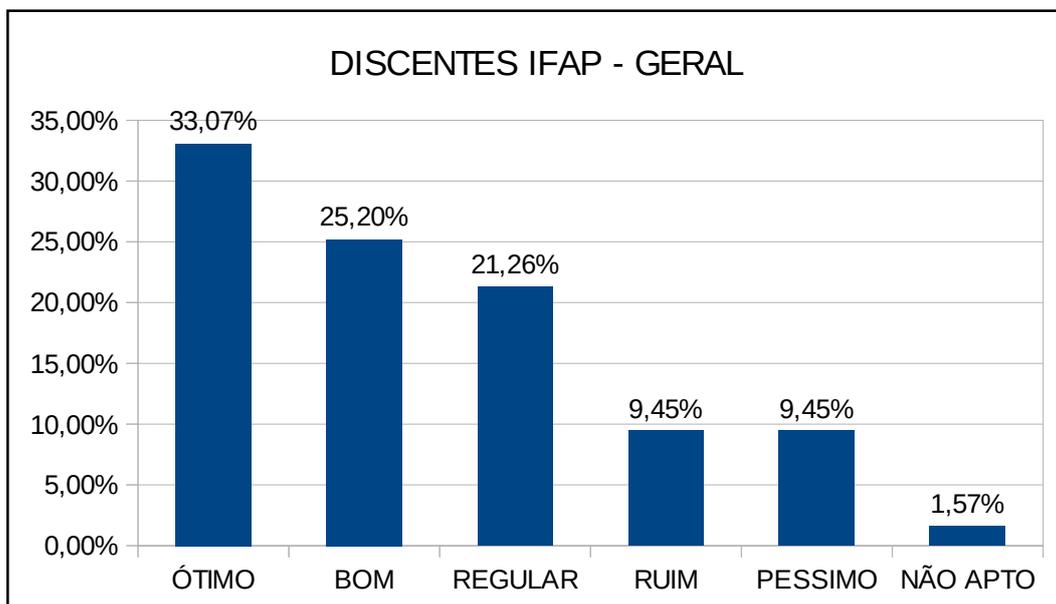


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação 1. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.

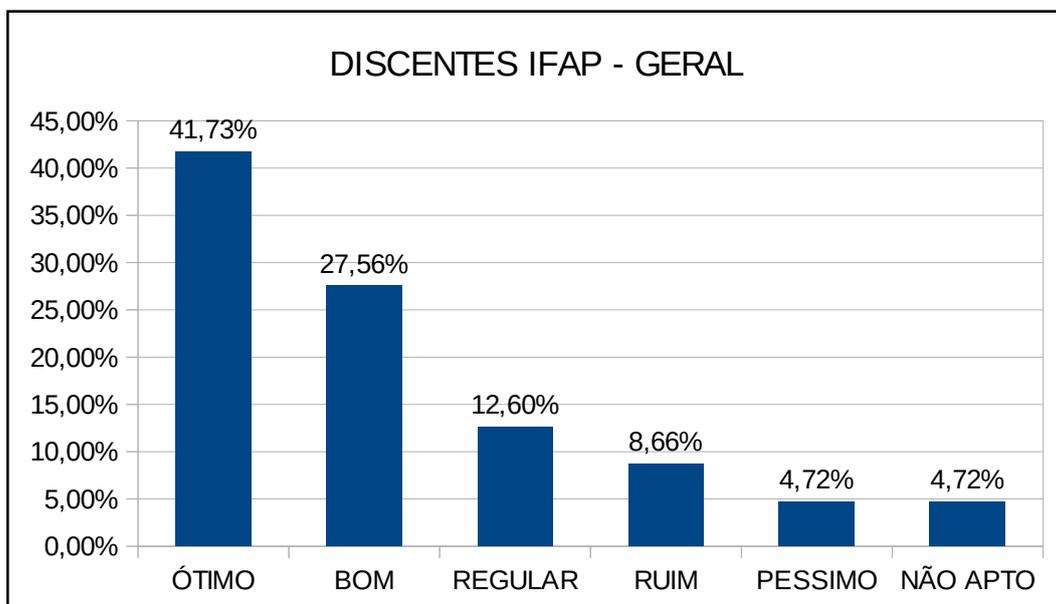


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

2. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

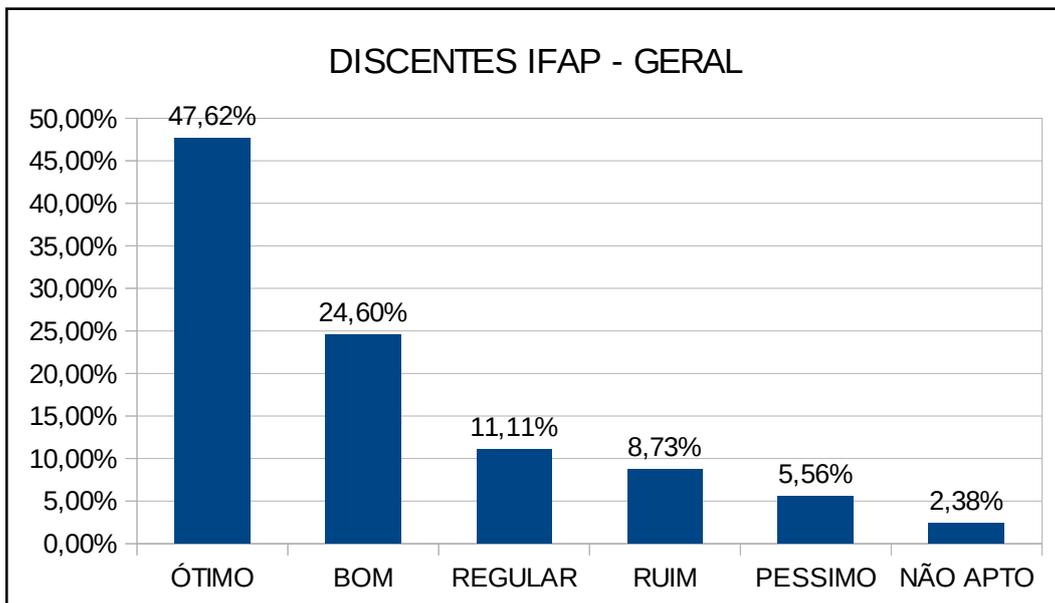


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
3. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios



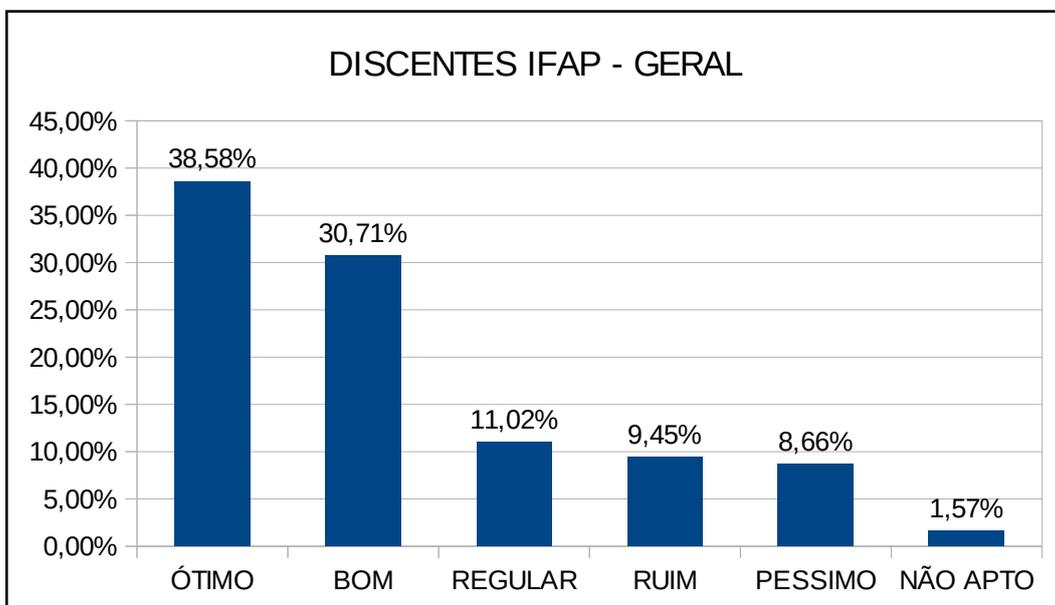
Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

4. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.

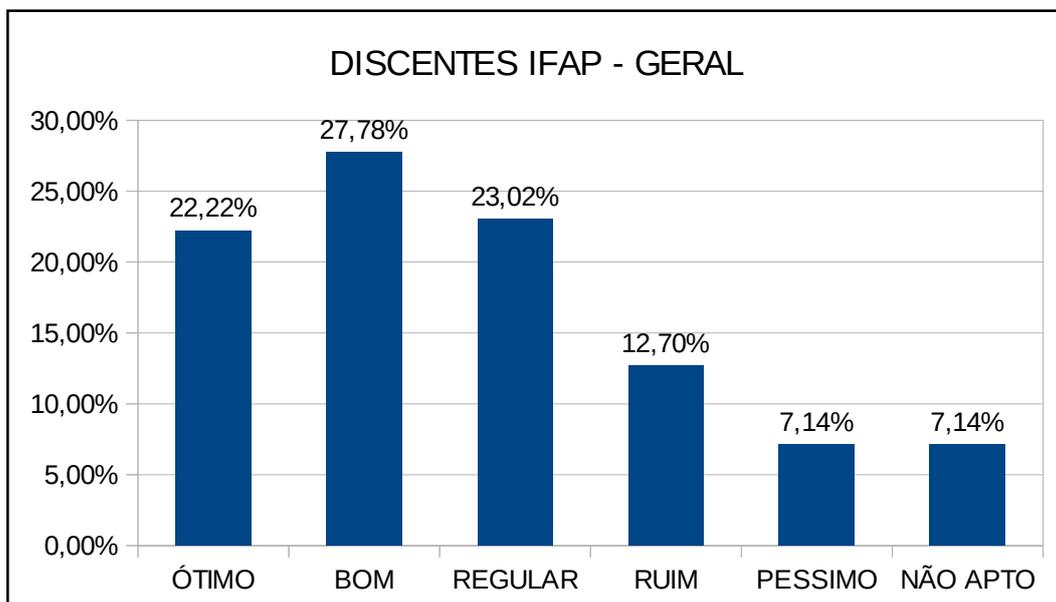


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

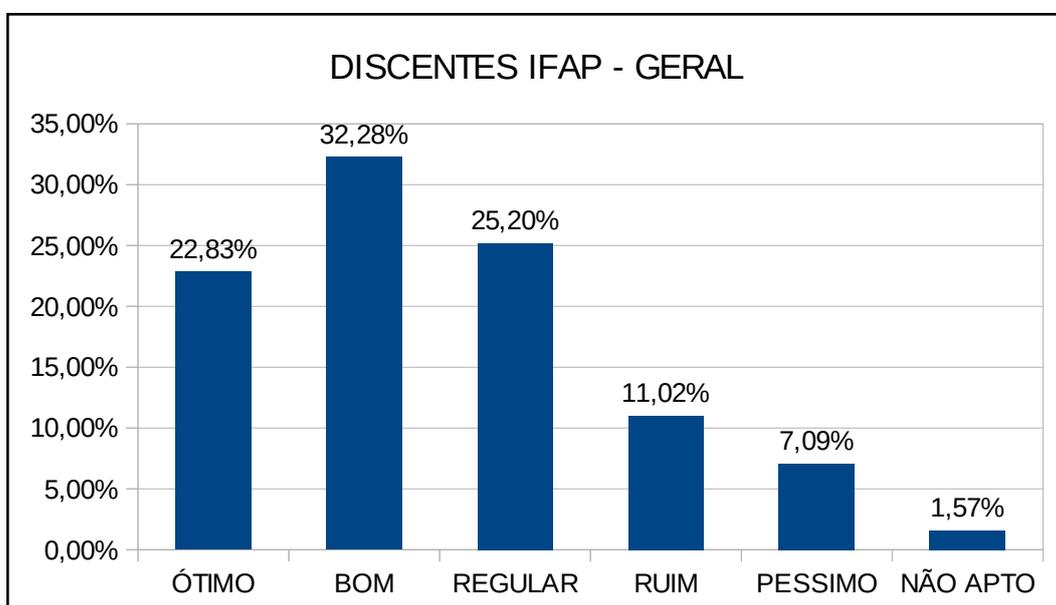
5. Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.



Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
6. Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.

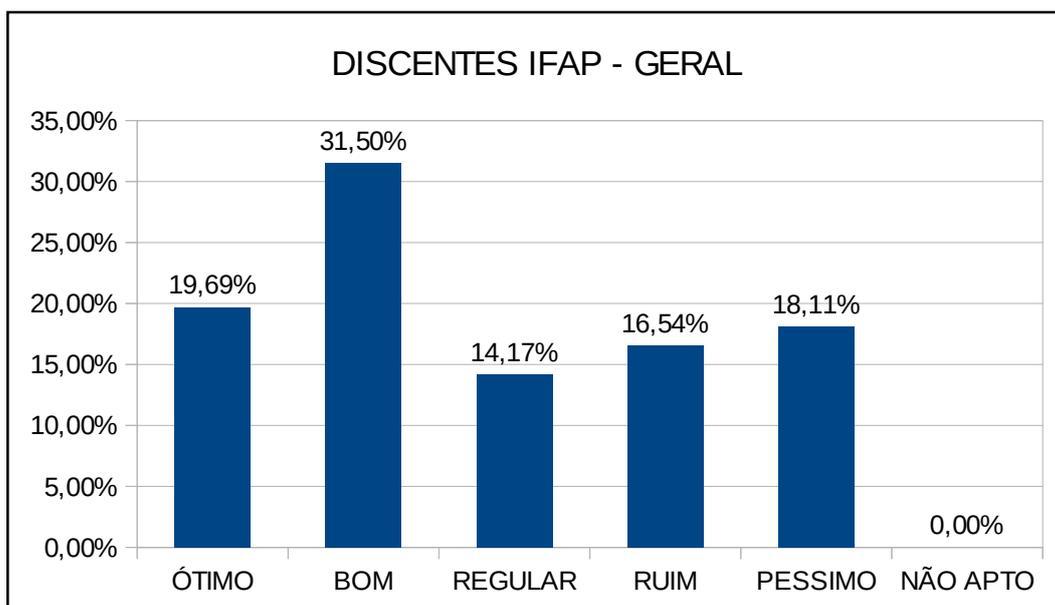


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação
7. Avalie o acervo da biblioteca.



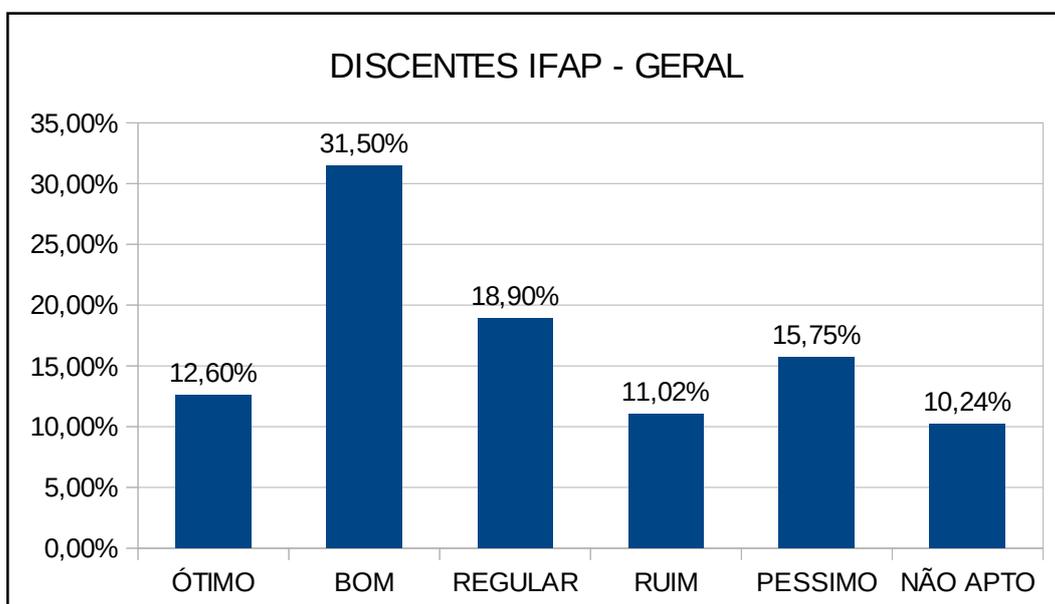
Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

8. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.



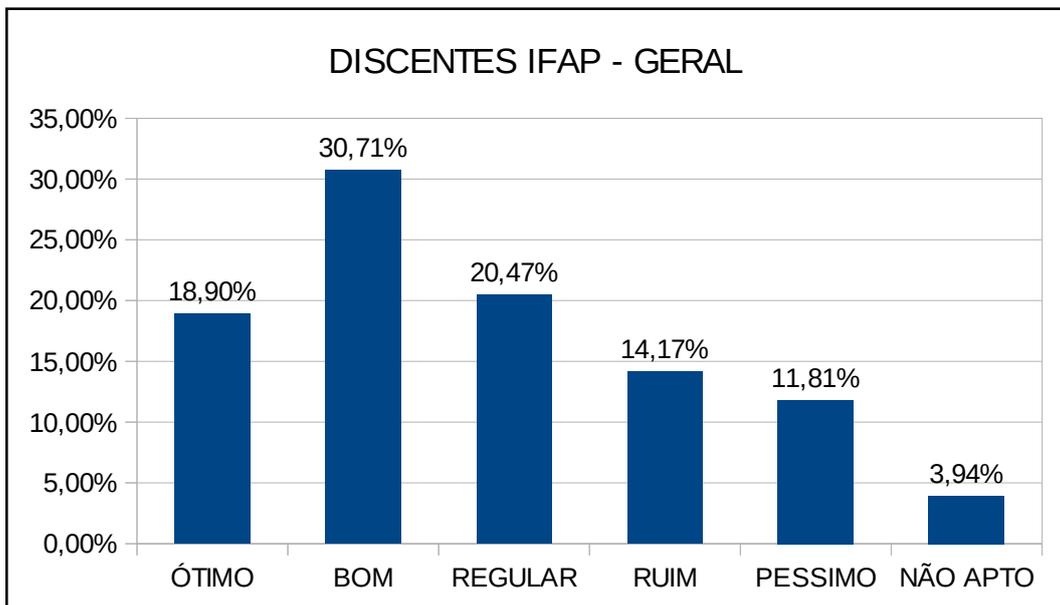
Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

9. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.

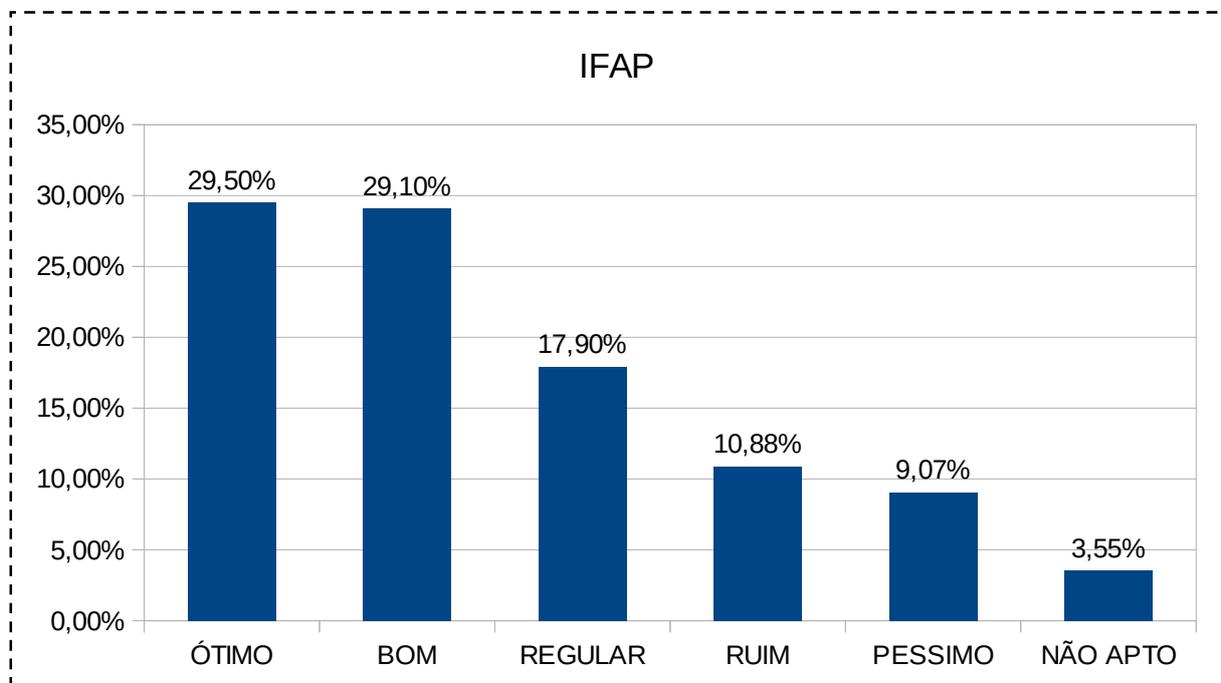


Dimensão 6: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação

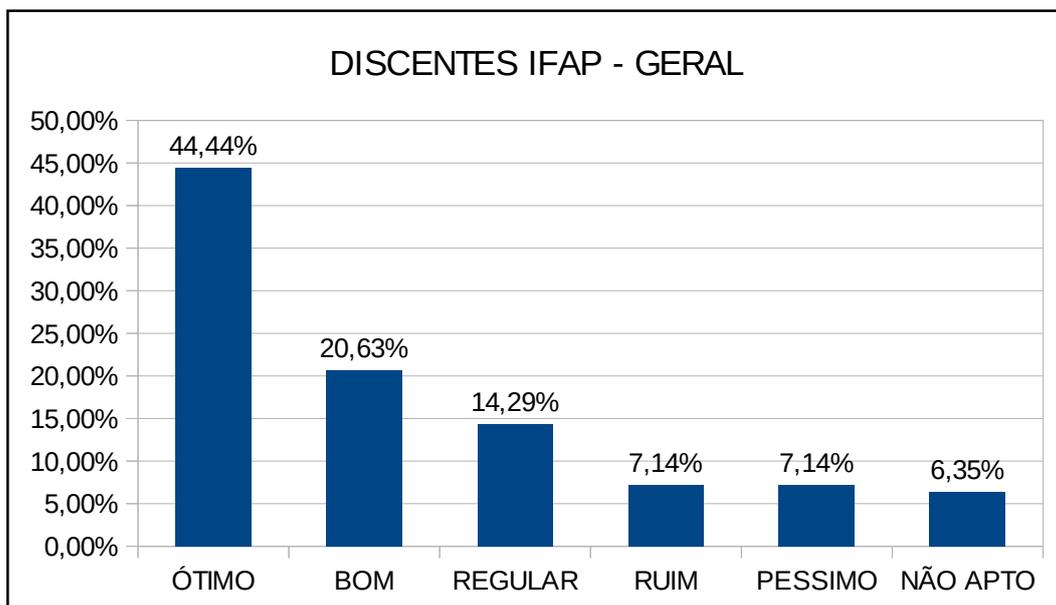
10. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos



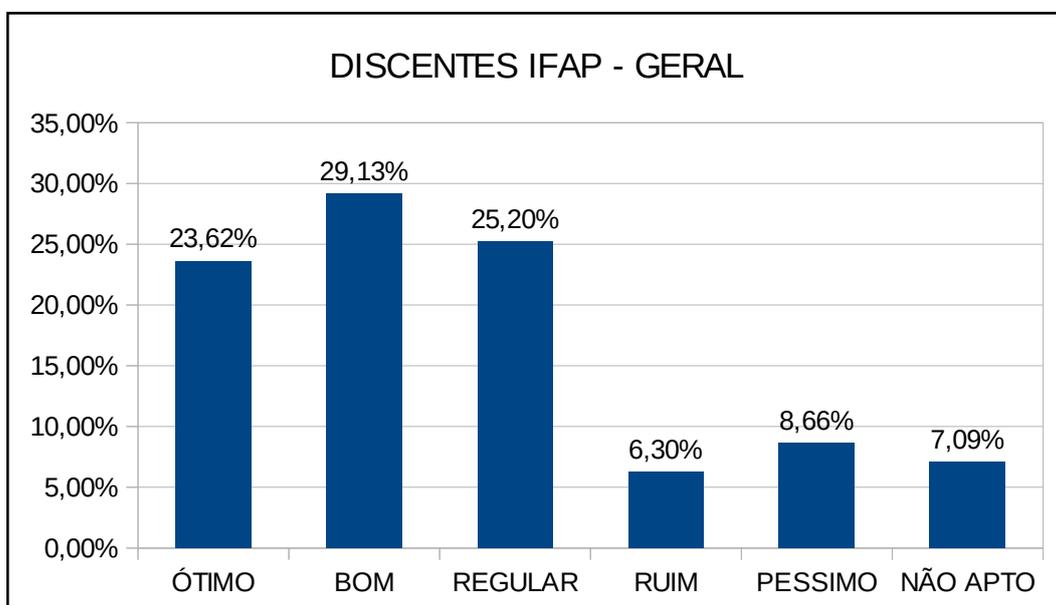
Análise Geral Dimensão 6
Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação



Dimensão 7: Planejamento e avaliação
1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.

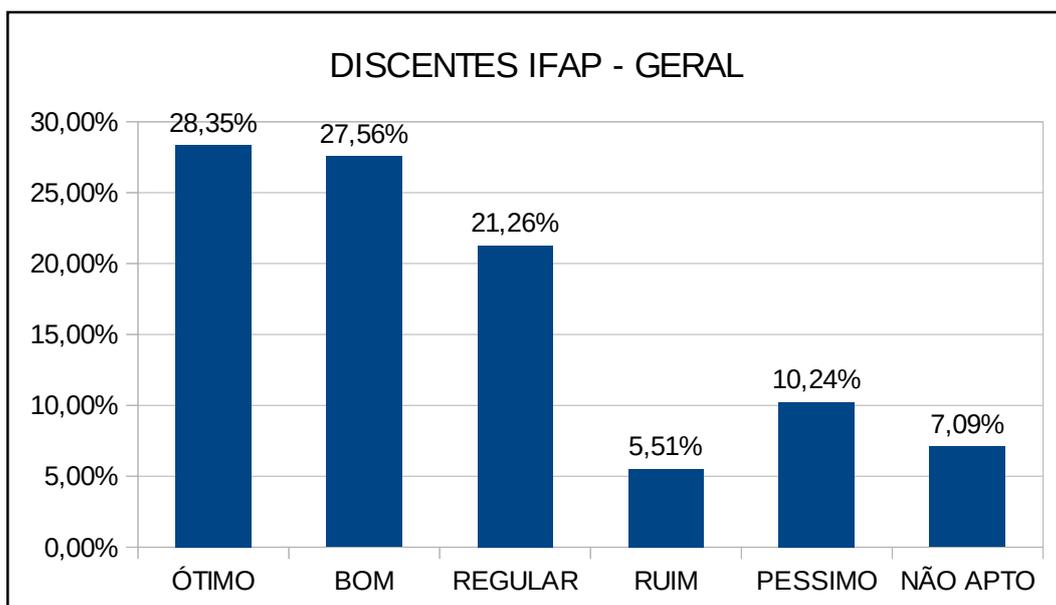


Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes
1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.



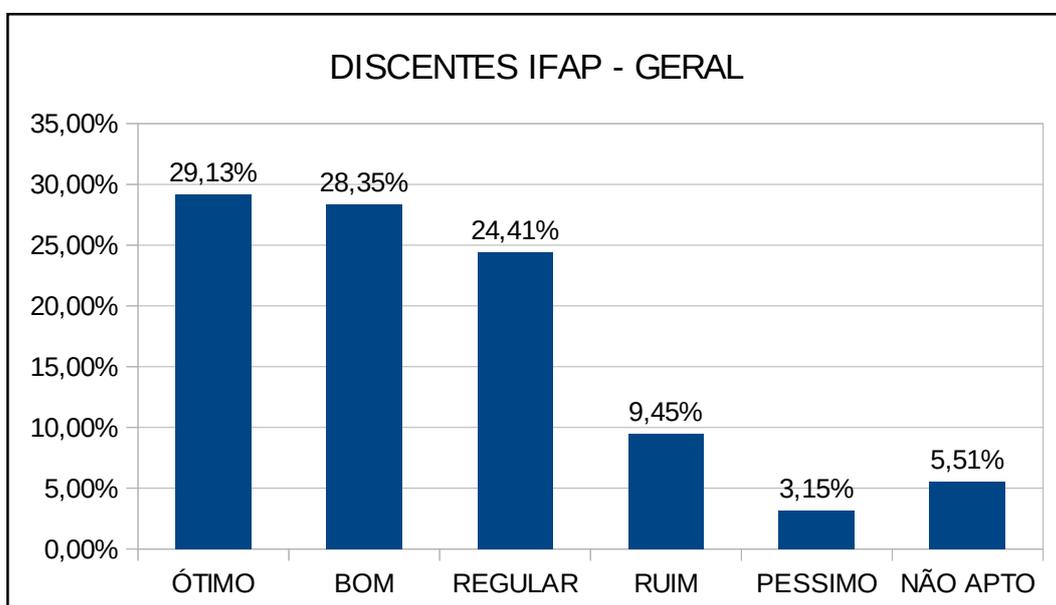
Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes

2. Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda



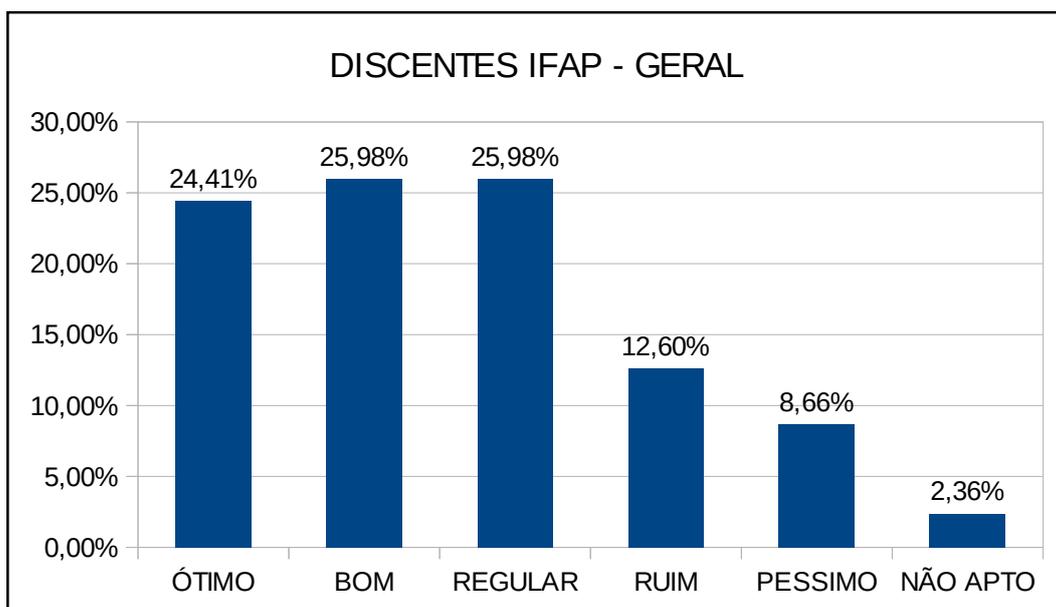
Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes

3. Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.



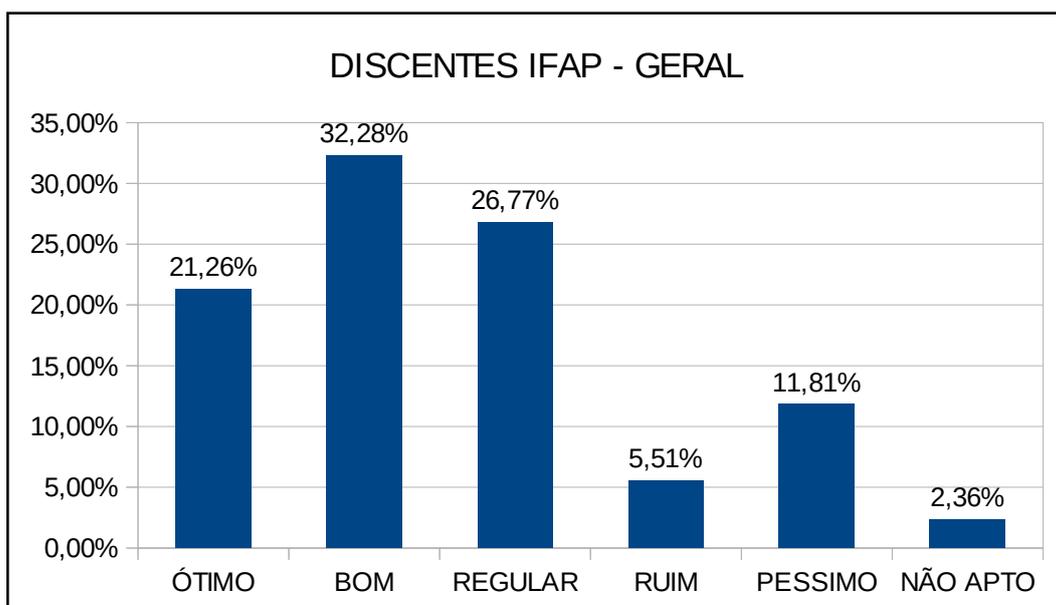
Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes

4. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.



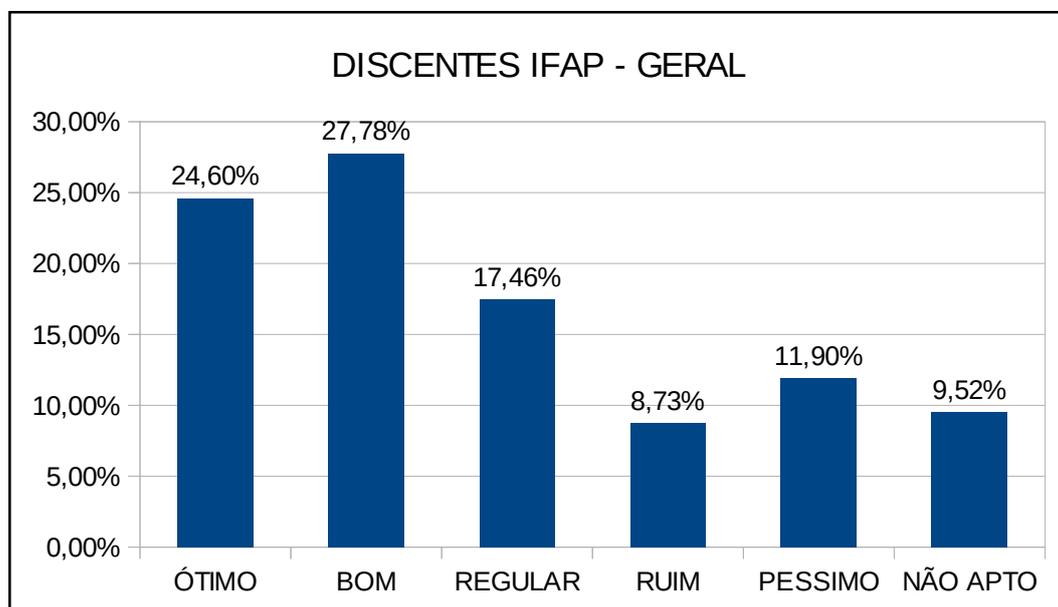
Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes

5. Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas

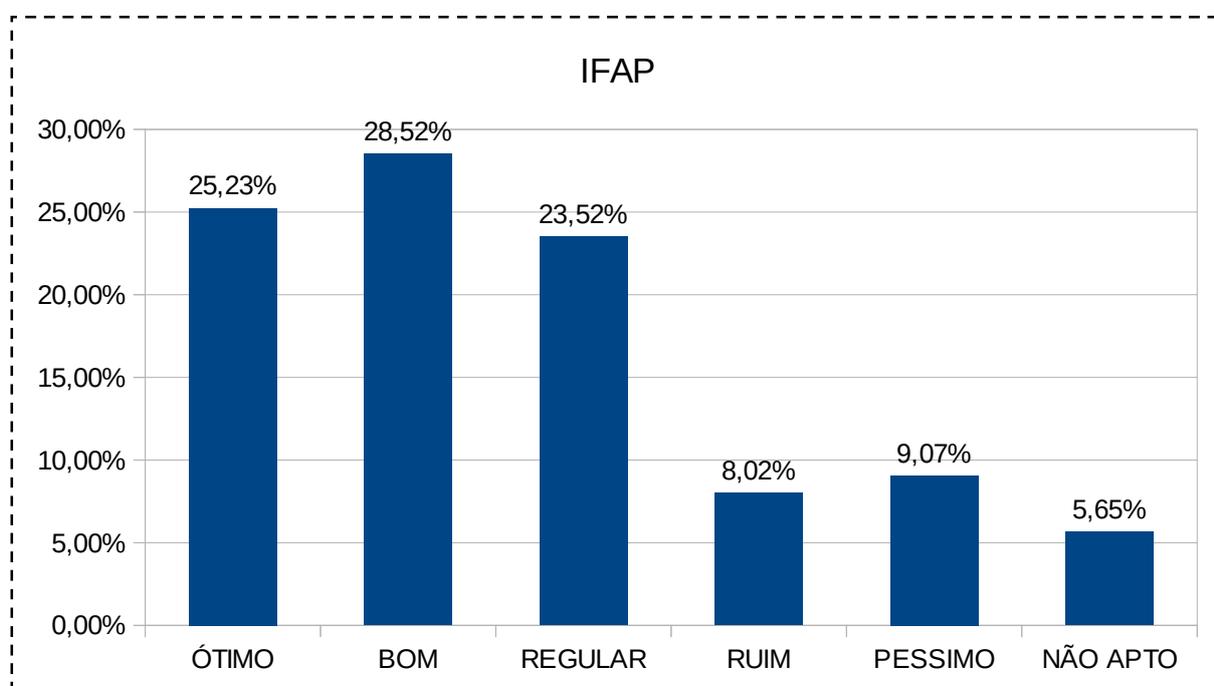


Dimensão 8: Política de atendimento aos estudantes

6. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.

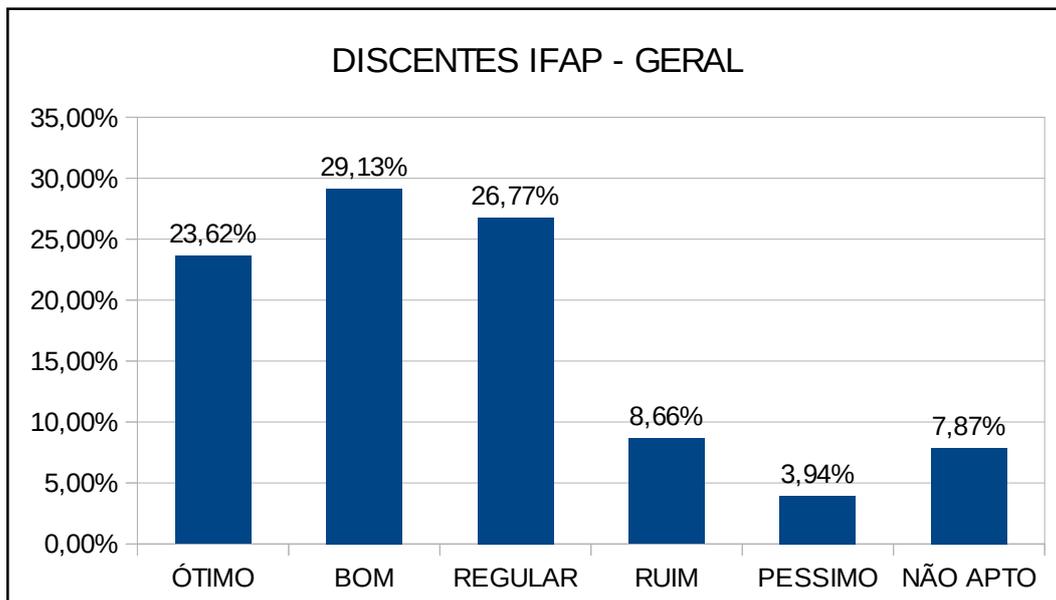


Análise Geral Dimensão 8 Política de atendimento aos estudantes



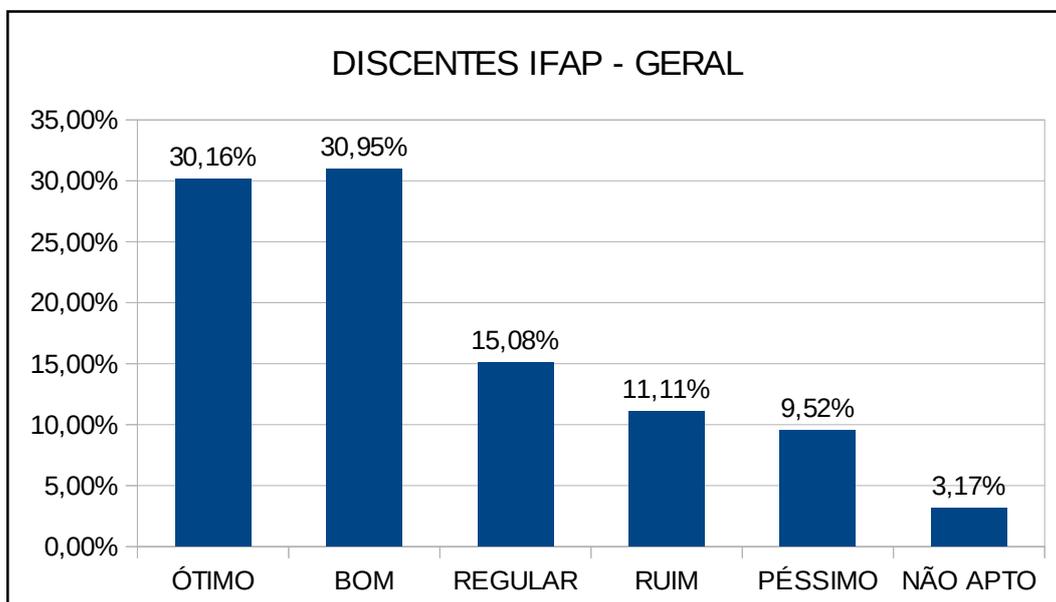
Dimensão 9: Sustentabilidade financeira

1. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.



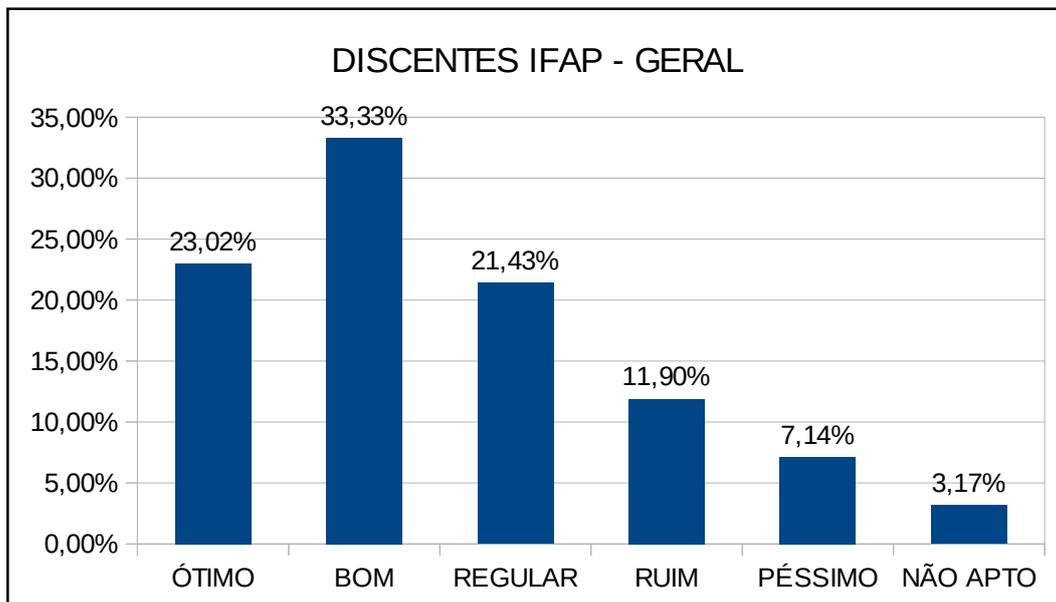
Dimensão 10: Autoavaliação discentes

1. Avalie sua assiduidade e pontualidade em sala de aula



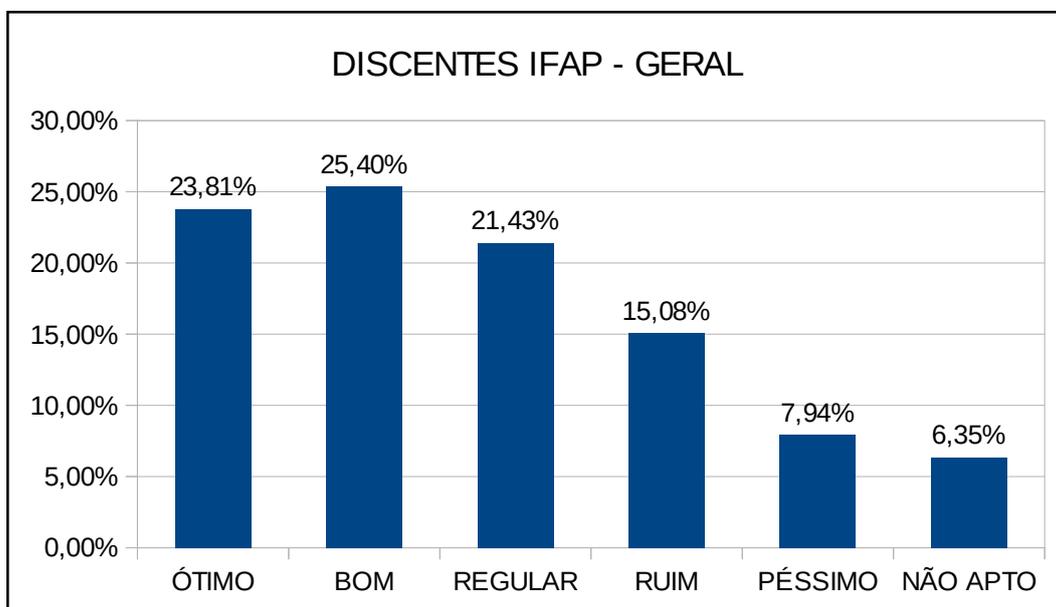
Dimensão 10: Autoavaliação discentes

2. Avalie sua participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo.



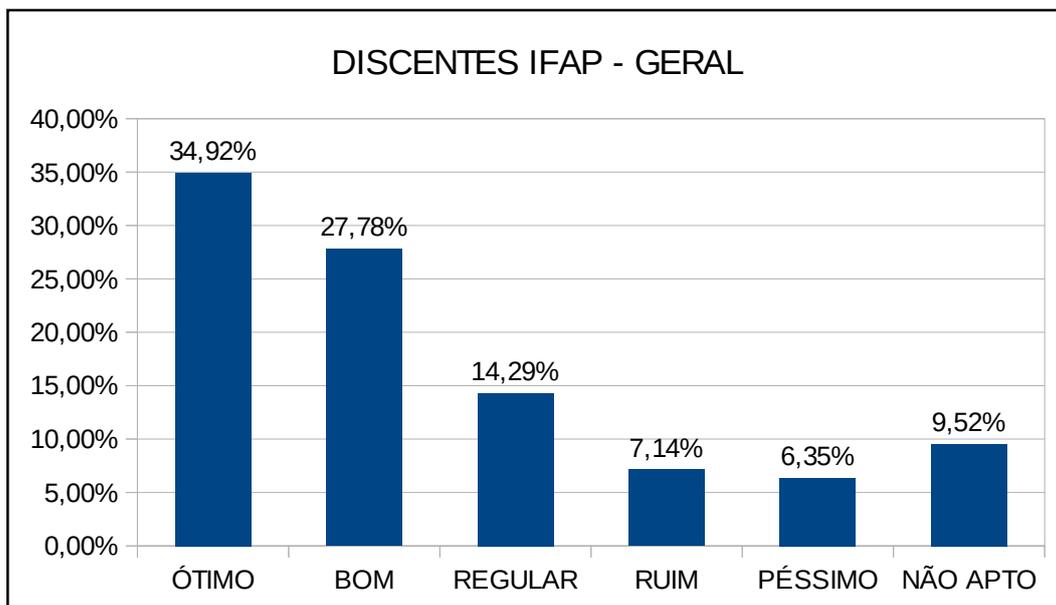
Dimensão 10: Autoavaliação discentes

3. Avalie sua consulta à bibliografia indicada pelo professor.



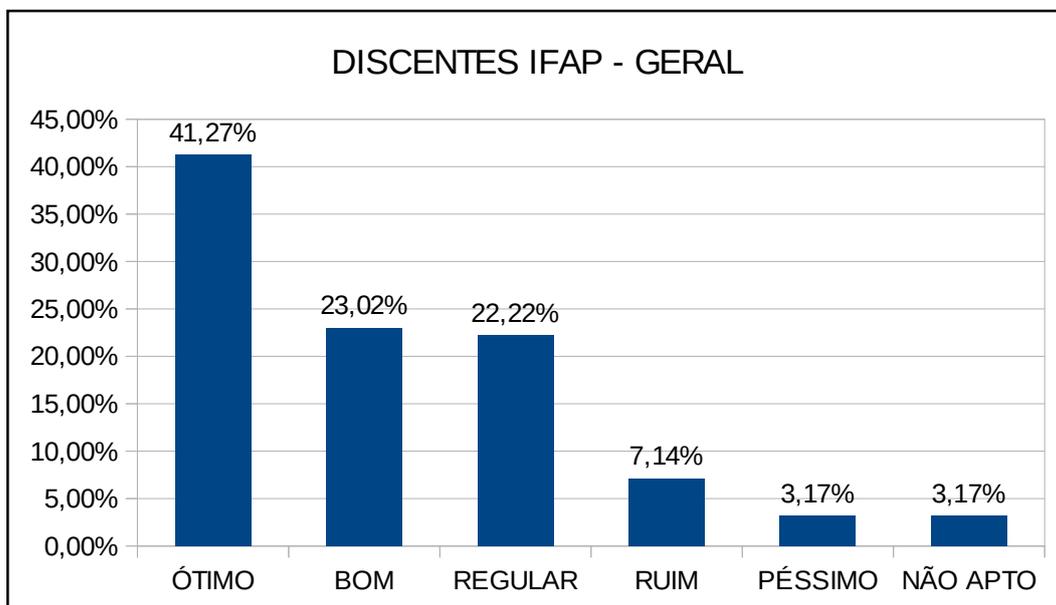
Dimensão 10: Autoavaliação discentes

4. Avalie sua capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos.



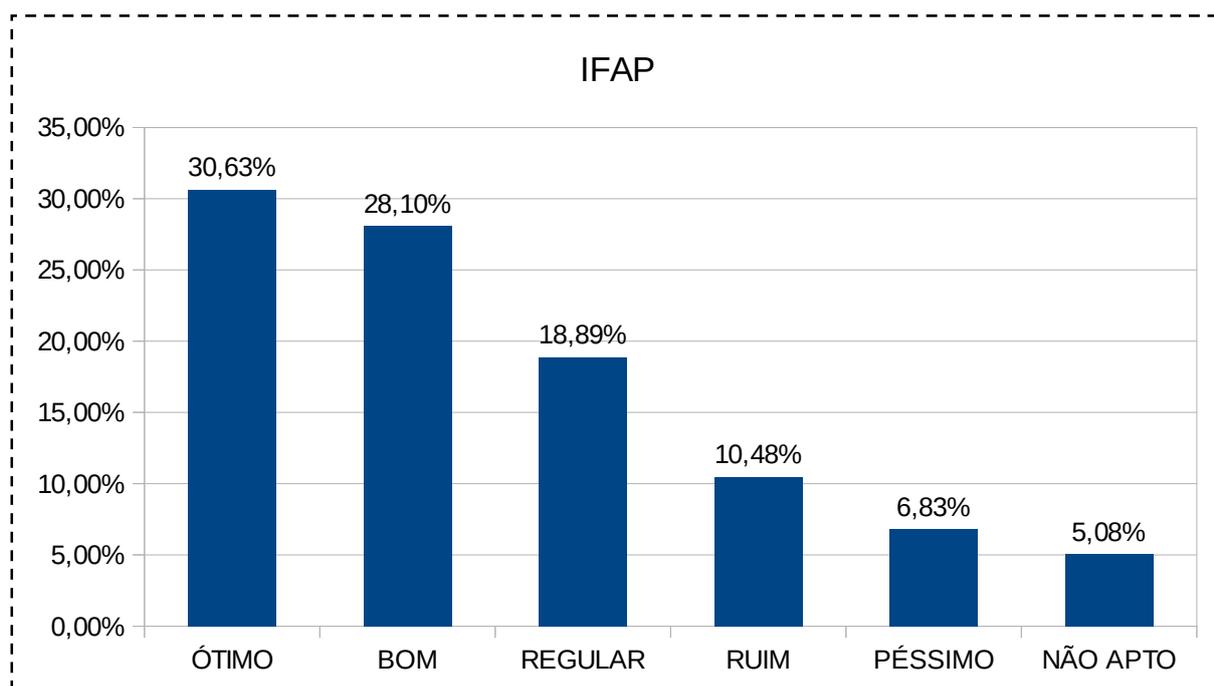
Dimensão 10: Autoavaliação discentes

5. Avalie sua capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos.



Análise Geral Dimensão 10

Autoavaliação discentes



Os discentes do Instituto Federal do Amapá avaliaram satisfatórias o conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifap, no que se refere aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de seus cursos, as Políticas institucionais para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos, assim também a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos. Além da assiduidade e pontualidade em sala de aula, a participação nas aulas e a capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos também foram avaliados satisfatórios pelos discentes. As demais dimensões preconizadas no questionário os discentes apontaram dados de satisfação. Destacamos uma regular insatisfação com as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais

3.6 ó Percentual de Participação na Autoavaliação de 2015

UNIDADE	SEGMENTO	TOTAL	PARTICIPAÇÕES	% PARTICIPAÇÕES
<i>CAMPUS</i> LARANJAL DO JARÍ	DOCENTES	53	14	26,41%
	TÉC. ADM.	28	10	35,71%
	DISCENTES	100	50	50%
<i>CAMPUS</i> MACAPÁ	DOCENTES	101	17	16,83%
	TÉC. ADM.	62	24	38,7%
	DISCENTES	417	77	18,46%
<i>CAMPUS</i> SANTANA	DOCENTES	21	18	85,7%
	TÉC. ADM.	04	04	100%
REITORIA	TÉC. ADM.	56	37	66,07%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação permite à instituição uma visão ampla das fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos da instituição estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas.

Esta autoavaliação realizada no Ifap permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos.

Conforme consta no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep, as informações obtidas podem ser utilizadas para orientação institucional quanto ao embasamento de políticas públicas pelos órgãos governamentais. Desse modo, os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos discentes e servirá de referência quanto às condições dos cursos e sua execução.

Mesmo havendo empenho da Comissão Própria de Avaliação e suas Subcomissões a fim de envolver o maior número de servidores e discentes da instituição, foi observado que esse envolvimento da comunidade acadêmica precisa se intensificar. Neste sentido a Comissão se propõe a informatizar os processos de autoavaliação internamente e a criar mecanismos para a avaliação pela comunidade externa. Esse relatório com os resultados do processo de autoavaliação serão divulgados através da página oficial do Ifap.

Portanto, a CPA e as Subcomissões apontaram uma síntese das potencialidades e fragilidades do Ifap e apresentaram algumas ações estratégicas exequíveis, a fim de elevar os resultados para as avaliações posteriores nas diversas dimensões.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.

Comissão Própria de Avaliação ó CPA

Portaria 71/2015

IN MEMORIAN



Queremos registrar nossos lamentos pela repentina partida da representante titular dos discentes nesta comissão, a aluna Danielle dos Santos Araújo. Além de nossos sentimentos aos familiares e amigos, fica nossa satisfação e agradecimento pela forma exemplar e responsável no cumprimento das atribuições, das frequências e dos trabalhos a ela atribuídos nesta CPA.

ANEXOS

ANEXO I QUESTIONÁRIO DOCENTES

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.
2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.
3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA ó Lei orçamentária anual).
4. Avalie seu conhecimento acerca do projeto político ó pedagógico institucional.
5. Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.
6. Avalie a dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.
7. Avalie o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.
8. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.
9. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.
10. Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.
11. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.
12. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.
13. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
14. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.
15. Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.
16. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.
17. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.
18. Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.
19. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.
20. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.
21. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.
22. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.
23. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

24. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.
25. Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.
26. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.
27. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.
28. Avalie sua relação com seu chefe imediato.
29. Avalie a atuação do Recursos Humanos acerca das necessidades demandadas pelos servidores.
30. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.
31. Avalie a atuação dos órgãos colegiados.
32. Avalie a capacidade dos gestores em prever problemas e a rapidez em propor soluções.
33. Avalie a gestão participativa da sua unidade.
34. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.
35. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.
36. Avalie a estrutura das salas dos docentes.
37. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.
38. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.
39. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.
40. Avalie o acervo da biblioteca.
41. Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.
42. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.
43. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.
44. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.
45. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos respondida
46. Avalie a importância da autoavaliação institucional.
47. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

48. Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.
49. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
50. Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.
51. Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.
52. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
53. Avalie a compatibilidade entre a oferta de cursos, e os recursos utilizados.
54. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

ANEXO II
QUESTIONÁRIO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- 1.** O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.
- 2.** Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.
- 3.** Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA óLei orçamentária anual).
- 4.** Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.
- 5.** Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.
- 6.** Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.
- 7.** Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.
- 8.** Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
- 9.** Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.
- 10.** Avalie a participação de servidores técnicos administrativos do IFAP no desenvolvimento da pesquisa.
- 11.** Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.
- 12.** Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação de técnicos administrativos em eventos científicos nacionais.
- 13.** Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação de técnicos administrativos em eventos científicos internacionais.
- 14.** Avalie as políticas de qualificação e titulação dos técnicos administrativos.
- 15.** Avalie o incentivo oferecido pela instituição a capacitação dos técnicos administrativos.
- 16.** Avalie as políticas e mecanismos de incentivo a capacitação a pessoas com necessidades específicas.
- 17.** Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.
- 18.** Avalie as políticas de inclusão dos estudantes com necessidades específicas.
- 19.** Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.
- 20.** Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.
- 21.** Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.

- 22.** Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.
- 23.** Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.
- 24.** Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.
- 25.** Avalie sua relação com seu chefe imediato.
- 26.** Avalie a atuação do Recursos Humanos acerca das necessidades demandadas pelos servidores.
- 27.** Avalie sua satisfação profissional no tocante ao seu setor de trabalho.
- 28.** Avalie sua relação com os colegas de seu setor de trabalho.
- 29.** Avalie seu grau de conhecimento em relação ao plano de metas da instituição.
- 30.** Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.
- 31.** Avalie a atuação dos órgãos colegiados.
- 32.** Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.
- 33.** Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.
- 34.** Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.
- 35.** Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.
- 36.** Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.
- 37.** Avalie o acervo da biblioteca
- 38.** Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.
- 39.** Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.
- 40.** Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.
- 41.** Avalie a adequação e adaptação das instalações a pessoas com necessidades específicas.
- 42.** Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos administrativos
- 43.** Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação de seu setor de trabalho.
- 44.** Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação do espaço de lanchonete.

- 45.** Avalie a importância da autoavaliação institucional.
- 46.** Avalie seu grau de conhecimento em relação a CPA.
- 47.** Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.
- 48.** Avalie o seu grau de conhecimento aos projetos desenvolvidos pela instituição aos estudantes.
- 49.** Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.
- 50.** Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.
- 51.** Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.
- 52.** Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

ANEXO III

QUESTIONÁRIO DISCENTES

AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP

1. Avalie seu conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP
2. Avalie seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de seu curso
3. Avalie as Políticas institucionais para o ensino
4. Avalie as Políticas institucionais para a pesquisa
5. Avalie as Políticas institucionais para a extensão
6. Avalie seu nível de satisfação com o curso
7. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.
8. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.
9. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais
10. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à inclusão social
11. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente ao desenvolvimento econômico e social
12. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à defesa do meio ambiente
13. Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural
14. Avalie a qualidade dos meios e canais para comunicação do IFAP
15. Avalie o seu conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras
16. Avalie a visibilidade dos serviços de ouvidoria
17. Avalie as iniciativas dos gestores para ações proativas, inovadoras e de decisão
18. Avalie a gestão das atividades acadêmicas e administrativas
19. Avalie a atuação dos Órgãos Colegiados Superiores (CONSUP, NDE, Colegiado de Curso, CPA e outros)
20. Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.
21. Avalie a gestão participativa de seu Campus
22. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.
23. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.
24. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.
25. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.
26. Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.

27. Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.
28. Avalie o acervo da biblioteca.
29. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.
30. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.
31. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
32. Avalie a importância da autoavaliação institucional.
33. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.
34. Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.
35. Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.
36. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
37. Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas.
38. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
39. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.
40. Avalie sua assiduidade e pontualidade em sala de aula.
41. Avalie sua participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo.
42. Avalie sua consulta à bibliografia indicada pelo professor.
43. Avalie sua capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos.
44. Avalie sua busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas.